



Relatório Gerencial

2026

COMÉRCIO EXTERIOR

SANTA VITÓRIA DO PALMAR

Área 4 - Cine Brasil

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE-FURG
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
INSTITUTO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS, ADMINISTRATIVAS E
CONTÁBEIS

Relatório Gerencial

COMÉRCIO EXTERIOR

Santa Vitória do Palmar

2026

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG

Reitora – Suzane da Rocha Vieira Goncalves

Vice-Reitor – Ednei Gilberto Primel

Pró-Reitora de Graduação – Simone Grohs Freire

Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação – Daiane Dias

Pró-Reitora de Extensão e Cultura – Débora Medeiros do Amaral

Pró-Reitor de Assuntos Estudantis – André Lemes da Silva

Pró-Reitor de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas – Márcio Luís Soares de Brito

Pró-Reitora de Planejamento e Administração – Elenise Ribes Rickes

Pró-Reitor de Infraestrutura – Daniel Pereira da Costa

Pró-Reitora de Inovação e Tecnologia da Informação – Silvia Silva da Costa Botelho

Diretor do *campus* Santa Vitória do Palmar – Fernando Comiran

Vice-Diretora do *campus* Santa Vitória do Palmar – Ligia Dalchiavon

Diretora do Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis – Audrei Fernandes Cadaval

Vice-Diretor do Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis – Ricardo Saraiva Frio

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Titulares	Suplentes
Adilson Scott Hood do Amaral	Maria Mercedes Solis Rivero
Andrei da Rosa Gomes	Gabriela Cunha Abreu
Alessandro de Lima Bicho	Cleo Zanella Billa
Catia Regina Muller	Monica Wetzel
César André Luiz Beras	Danilo Vicensotto Bernardo
Daniel Cougo Cardoso	Thaís Gonçalves Saggiomo
Daniela Fernandes Ramos Soares	Gustavo Richter Vaz
Elizabeth Luiza Bulla Corrêa	Rodrigo Lapuente Troina
Emanuela Garbin Martinazzo Aumonde	Patrícia Dias Pantoja
Emanuelli Mancio Ferreira da Luz	Patrícia Bitencourt Toscani Greco
Fabíola Aiub Sperotto	Tiago da Cruz Asmus
Felipe Kern Moreira	Valdenir Cardoso Aragão
Gilberto Sobroza Pedroso	Andréa Edom Morales
Iglantina Araújo	Adão Oglimar da Silva Perez
Jacira Cristiane Prado da Silva	Fernanda dos Santos Trindade
Jaqueline Garda Buffon	Anelise Christ Ribeiro
Josué Lucas Costa Barcellos	Luciana Oliveira de Oliveira
Juliane Buhler	Franciele Krumenauer Vieira
Lauren Azevedo Poersch	Jonatan Amarillo Maron
Lilian da Silva Ney	Helen Sibelle Nogueira Gonçalves
Mairim Linck Piva	Kelli Machado da Rosa
Manuel Francisco Caculo	Marcela Polino dos Santos
Márcio André Leal Bauer	Elieti Biques Fernandes
Marco Vinício Machado Nunes	-
Maristel Carrilho da Rocha Tunas	Júlia da Veiga Soares
Mauricio Garcia de Camargo	Marcelo Dutra da Silva
Patrick Matos Freitas	Berenice Costa Barcellos
Reinaldo Marcelo Lima Braga	Camila Rota Sena
Rita de Cássia Grecco dos Santos	Janaína Soares Martins Lapuente
Rodrigo Acosta de Azambuja	Ricardo Soares Oliveira
Rodrigo Rocha Davesac	Milton Luiz Paiva de Lima
Valmir Heckler	Charles dos Santos Guidotti

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – DAI

Diretor de Avaliação Institucional – Luiz Eduardo Maia Nery
Coordenadora de Avaliação Institucional – Elisângela Freitas da Silva
Coordenadora de Pesquisa Institucional – Rosaura Alves da Conceição
Administradora – Mayara Marques Guilherme
Administradora – Michele Ferreira Fanke
Estatística – Mariana Lima Garcia
Assistente em Administração – Rafael Godoy Petry
Estagiário – Eduardo Dasso Rodrigues (até 09/03/2026)
Estagiário – Gustavo da Silva Borges
Estagiária – Priscilla Moraes Frota
Bolsista – Larissa Barbosa Matias

COMISSÃO INTERNA DE AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO DO *CAMPUS* SANTA VITÓRIA DO PALMAR

Darciele Paula Marques Menezes	Ligia Dalchiavon
Eliézer Montes Rodrigues	Reinaldo Marcelo Lima Braga
Guilherme Lima Silva	Ricardo Saraiva Frio
Lauren Azevedo Poersch	Tatiane Sibeles Mendes

COMISSÃO INTERNA DE AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS, ADMINISTRATIVAS E CONTÁBEIS

Alini Gomes Ferreira	Samuel Vinícius Bonato
Letícia Albuquerque	Tiarajú Alves de Freitas

LISTA DE SIGLAS

ARGO	Sistema de Automatização de Bibliotecas
C3	Centro de Ciências Computacionais
CAP	Comitê Assessor de Planejamento
CEU	Casa do Estudante Universitário
CFE	Conselho Federal de Educação
CGTI	Centro de Gestão de Tecnologia de Informação
CIAP	Comissão Interna de Avaliação e Planejamento
COEPEA	Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração
CONSUN	Conselho Universitário
CPA	Comissão Própria de Avaliação
DAI	Diretoria de Avaliação Institucional
DIPLAN	Diretoria de Planejamento
DOU	Diário Oficial da União
EAD	Educação a Distância
EE	Escola de Engenharia
EEnf	Escola de Enfermagem
EMA	Estação Marinha de Aquicultura
ENP	Ensino não Presencial
EQA	Escola de Química e Alimentos
FADIR	Faculdade de Direito
FAMED	Faculdade de Medicina
FURG	Universidade Federal do Rio Grande
HU	Hospital Universitário
ICB	Instituto de Ciências Biológicas
ICEAC	Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis
ICHI	Instituto de Ciências Humanas e da Informação
IE	Instituto de Educação
IES	Instituição de Ensino Superior

ILA	Instituto de Letras e Artes
IMEF	Instituto de Matemática, Estatística e Física
INEP	Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
IO	Instituto de Oceanografia
MEC	Ministério da Educação
NDE	Núcleo Docente Estruturante
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PET	Programa de Educação Tutorial
PIAP	Programa Institucional de Avaliação e Planejamento
PPC	Projeto Pedagógico de Curso
PPI	Projeto Pedagógico Institucional
PRAE	Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
PROEXC	Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
PROGEP	Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas
PROGRAD	Pró-Reitoria de Graduação
PROINFRA	Pró-Reitoria de Infraestrutura
PROITI	Pró-Reitoria de Inovação e Tecnologia da Informação
PROPESP	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
PROPLAD	Pró-Reitoria de Planejamento e Administração
RU	Restaurante Universitário
SABEST	Saberes Estatísticos
SAP	Santo Antônio da Patrulha
SVP	Santa Vitória do Palmar
SLS	São Lourenço do Sul
SEAD	Secretaria de Educação a Distância
SiB	Sistema Integrado de Bibliotecas
SITC	Secretaria de Integridade, Transparência e Controle Social
TAE	Técnico-Administrativos em Educação
UAB	Universidade Aberta do Brasil

SUMÁRIO

1 Introdução.....	8
2 Contextualização da FURG.....	9
2.1. Breve histórico e base legal de registro.....	9
2.2. Perfil e Missão (PPI).....	10
2.3. Dados socioambientais da região.....	11
2.4. Dados socioeconômicos da região.....	14
3 Contextualização do Curso de Comércio Exterior - SVP.....	26
3.1. Nome do curso.....	26
3.2. Atos legais de criação/revisão do curso.....	26
3.3. Perfil do egresso.....	27
3.4. Características do curso (duração, carga horária, turno, vagas).....	28
3.5. Coordenação de curso.....	28
3.6. Núcleo Docente Estruturante (NDE).....	28
4 Histórico da Avaliação Docente pelo Discente.....	29
5 Histórico da Avaliação das Turmas pelos Docentes.....	35
6 Histórico da Evasão.....	42
7 Acompanhamento do Egresso.....	46
8 Resultados das avaliações do INEP.....	49
8.1. Considerações finais da comissão de avaliadores externos - Avaliação in loco.....	50
9 Resultados da Autoavaliação 2018 - Ciclo Avaliativo (2018-2022).....	69
9.1. Avaliação dos Discentes - AA 2022.....	72
9.1.1. Quantitativa.....	72
9.1.2. Qualitativa.....	81
9.2. Avaliação dos Docentes - AA 2022.....	84
9.2.1. Quantitativa.....	84
9.2.2. Qualitativa.....	95
9.3. Avaliação dos Técnico-administrativos em Educação - AA 2022.....	96
9.3.1. Quantitativa.....	96
9.3.2. Qualitativa.....	106
10 Indicadores da evolução e a percepção sobre o curso.....	107
11 Metas atingidas de 2024 a 2028 vinculadas ao PDI (2024-2028).....	113
11.1 Metas atingidas ou parcialmente atingidas em 2024 e 2025 X Fragilidades identificadas na Autoavaliação Institucional 2022 - COMÉRCIO EXTERIOR - SVP.....	115
12 Considerações Finais.....	127
13 Referências.....	130
14 Anexo.....	132

1 Introdução

Este material tem como objetivo indicar os principais resultados da atividade de avaliação do curso de Comércio Exterior, que funciona no campus de Santa Vitória do Palmar, vinculado ao Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis - ICEAC, em suas diferentes esferas realizadas nos últimos anos, resumindo aqui os principais itens para análise de desempenho que podem colaborar com as futuras tomadas de decisão visando o desenvolvimento do curso.

Fazem parte deste relatório, na sua parte inicial, as informações gerais da FURG e do curso de Comércio Exterior. Em seguida são apresentados os históricos dos resultados da Avaliação Docente pelo Discente, dos resultados da Avaliação das Turmas pelo Docente, dados sobre a evasão do curso, informações referentes ao acompanhamento dos egressos e o histórico das avaliações do INEP.

Após são apresentados os resultados da Autoavaliação Institucional realizada no ano de 2022, discriminados por segmento, informações essas que compõem a base da avaliação no atual ciclo avaliativo (2023/2027).

Na sua parte final, são apresentadas as metas atingidas ou parcialmente atingidas, planejadas pelas unidades em 2024 e 2025, planejadas pelas unidades para mitigar as fragilidades apontadas pelos diferentes segmentos da comunidade universitária do curso de Comércio Exterior na Autoavaliação Institucional de 2022, bem como as considerações finais por parte da Coordenação do Curso e NDE a respeito de todas as informações abordadas ao longo do relatório.

No Anexo do relatório são apresentados os resultados da pesquisa de opinião realizada em 2021, junto aos estudantes, com o objetivo de perceber os fatores que contribuem para o processo de evasão nos cursos da FURG.

2 Contextualização da FURG

2.1. Breve histórico e base legal de registro

A Universidade Federal do Rio Grande - FURG é pessoa jurídica de direito público, com financiamento pelo Poder Público, vinculada ao Ministério da Educação. A sua sede (*Campus* Rio Grande – Unidade Carreiros) está situada na Avenida Itália, S/N Km 8, Bairro Carreiros (CEP: 96.203-900), no município de Rio Grande no Rio Grande do Sul. Sua origem ocorreu pela união da Escola de Engenharia Industrial do Rio Grande (federal); da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio Grande (municipal); da Faculdade de Direito "Clóvis Beviláqua" e da Faculdade Católica de Filosofia do Rio Grande. A FURG iniciou suas atividades em 1969, naquela oportunidade com o nome de Universidade do Rio Grande, através do Decreto-Lei nº 774, de 20 de agosto de 1969. Seu Estatuto foi aprovado através do Decreto nº 65.462, de 21 de outubro daquele ano.

Em 1973 é modificada a estrutura da Universidade do Rio Grande, quando passam a existir cinco centros: Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas, Centro de Ciências Humanas e Sociais, Centro de Letras e Artes, Centro de Ciências do Mar e Centro de Ciências Biológicas e da Saúde. Esta estrutura obedeceu aos preceitos da Lei nº 5540 da Reforma Universitária, tendo como consequências mais importantes, no tocante ao ensino de graduação, a adoção do sistema de matrícula por disciplina e o surgimento dos colegiados de coordenação didático-pedagógica dos cursos, que, na Universidade, receberam a denominação de Comissões de Curso.

Através do Parecer CFE nº 329-78, Processo MEC nº 210.054-78 e Processo CFE nº 1.426-77, nos termos e para os efeitos do artigo 14 do Decreto-Lei nº 464, de 11 de fevereiro de 1969, é homologado o Parecer nº 329-78 do Conselho Federal de Educação, favorável à aprovação dos novos Estatutos e Regimento Geral da Universidade do Rio Grande, mantida pela Fundação Universidade do Rio Grande. Em 24 de abril de 1978, através da Portaria nº 325, O Ministro de Educação e Cultura Ney Braga aprova a nova redação do Estatuto da Universidade do Rio Grande.

Através do Decreto Presidencial nº 92.987, de 24 de julho de 1986, é aprovado o novo Estatuto da Fundação Universidade do Rio Grande.

Em 1987 a FURG passa à condição de Fundação Pública, com seu funcionamento custeado precipuamente por recursos da União Federal. Marca este ano, também, a definição, pelo Conselho

Universitário, da Filosofia e Política para a Universidade do Rio Grande. Mediante tal definição, a Universidade assume como vocação institucional o Ecossistema Costeiro, que orientará as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Em 1997 é reestruturada a administração superior, com a criação das Pró-Reitorias de Graduação (PROGRAD), Assuntos Comunitários e Estudantis (PROACE), Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESP), de Administração (PROAD) e de Planejamento e Desenvolvimento (PROPLAN).

Aos 22 dias de dezembro de 1998 o CONSUN aprova nova alteração estatutária da FURG, a qual é posteriormente aprovada pelo Parecer nº 400/99 da Comissão de Escolas Superiores (CES) e homologada em 1999, através da Portaria nº 783/99 do MEC, passando a FURG a denominar-se Fundação Universidade Federal do Rio Grande.

Em 19 de março de 2004, através da Portaria nº 730, o Ministro da Educação Tarso Genro aprova alteração no Estatuto da FURG que estabelece a representação dos servidores Técnico-Administrativos e Marítimos no CONSUN.

Em 23/11/2007, através da Resolução nº 031/2007 do CONSUN, é aprovado o atual Estatuto da FURG, após amplo debate na comunidade acadêmica e local através de dois plebiscitos realizados nos meses de maio e setembro, sendo reconhecido pelo MEC em 16 de abril de 2008, através da Portaria nº 301 do Secretário de Educação Superior do Ministério da Educação, em razão do Relatório nº 070/2008-MEC/SESu/DESUP/CGFP, conforme consta do processo nº 23116.010365/2007-25.

Em 26/06/2009, através da Resolução nº 015/09 do CONSUN é aprovado o atual Regimento Geral da FURG. A partir desse momento a Universidade se reestrutura em 7 (sete) Pró-Reitorias e 13 Unidades Acadêmicas, passando a contar com dois Conselhos Superiores, o CONSUN (Conselho Universitário) e o COEPEA (Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração). Em 22/01/2021, por meio da Resolução nº 001/2021 do CONSUN, o regimento sofreu uma alteração passando a Universidade a contar com 8 (oito) Pró-Reitorias.

2.2. Perfil e Missão (PPI)

Segundo o seu Estatuto, aprovado em 17/04/2008, a Universidade Federal do Rio Grande – FURG é uma entidade educacional de natureza fundacional pública, integrante da Administração Federal Indireta, destinada à promoção do ensino superior, da pesquisa e da extensão, dotada de

autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e que tem as seguintes finalidades:

- I. gerar, transmitir e disseminar o conhecimento, com padrões elevados de qualidade e equidade;
- II. formar profissionais nas diferentes áreas do conhecimento, ampliando o acesso da população à educação;
- III. valorizar o ser humano, a cultura e o saber;
- IV. promover o desenvolvimento científico, tecnológico, econômico, social, artístico e cultural;
- V. educar para a conservação e a preservação do meio-ambiente e do patrimônio histórico e cultural, o desenvolvimento autossustentável e a justiça social;
- VI. estimular o conhecimento e a busca de soluções, em especial para os problemas locais, regionais e nacionais.

A sua Missão é **“Promover o avanço do conhecimento e a educação plena com excelência, formando profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento humano e a melhoria da qualidade socioambiental”** e a sua Visão é **“A FURG consolidará sua imagem nacional e internacional como referência em educação, desenvolvimento tecnológico e estudo dos ecossistemas costeiros e oceânicos”**.

2.3. Dados socioambientais da região

Prof.^a Dr.^a Dione Kitzmann (IO-FURG)

A Universidade Federal do Rio Grande - FURG está localizada em uma macrorregião denominada de Planície Costeira do Rio Grande do Sul, constituída por um complexo de barreiras arenosas, campos de dunas e lagunas, caracterizando o Cordão Litorâneo Sul-Riograndense, dominado pelo Sistema Lagunar Patos-Mirim. Em coerência com a sua política de Universidade voltada para os ecossistemas costeiros e oceânicos, em seu processo de expansão a FURG assumiu o compromisso com os mesmos, instituindo os seus novos *campi* (Santa Vitória do Palmar, São Lourenço do Sul, Santo Antônio da Patrulha) no entorno do Cordão Litorâneo Sul-Riograndense, no qual também se localiza o seu *campus*-sede, na cidade de Rio Grande.

A partir de suas características, tais municípios integram a zona costeira do Rio Grande do Sul, o que impõe especial atenção quanto à sua ocupação e uso dos recursos naturais já que a Constituição Federal reconheceu a zona costeira como Patrimônio Nacional (§4º do artigo 225).

O município de Rio Grande localiza-se entre a Lagoa dos Patos, Lagoa Mirim e Oceano Atlântico. Mais ao sul, o município de Santa Vitória do Palmar está localizado entre a Lagoa Mirim, Lagoa Mangueira e Oceano Atlântico. O município de São Lourenço do Sul margeia a costa oeste da Lagoa dos Patos, na porção média interna da planície costeira. Estes três municípios se localizam totalmente na região hidrográfica do Litoral, integrando o Comitê da Bacia Mirim-São Gonçalo. Por sua vez, Santo Antônio da Patrulha, que se encontra ao norte da Lagoa dos Patos, numa área de transição do continente para um ambiente de influência marinha, pertence à região hidrográfica do Guaíba e do Litoral.

A macrorregião de presença da FURG é a planície costeira (caracterizada por áreas de depósitos arenosos e cordões de dunas, lagoas e lagunas com atividades agrícolas de uso intensivo de verão e com culturas diversificadas). Nesse território, as principais atividades econômicas são a silvicultura (em especial de pinus e eucalipto), sendo que os grandes maciços florestais dessas espécies têm ocasionado impactos importantes sobre os ecossistemas naturais. As monoculturas extensivas de arroz e de soja, a pecuária e as atividades pesqueiras. Há também atividade turística nos municípios de Rio Grande e São Lourenço do Sul que trazem impactos socioambientais importantes em épocas de veraneio, pressionando as estruturas de saneamento e saúde. Em Santo Antônio da Patrulha, ocorrem atividades relacionadas com a mineração (saibreiras), responsável pela remoção e destruição de áreas naturais pela degradação e erosão do solo. Tais atividades assumem grande importância na matriz econômica regional, mas também são responsáveis por impactos ambientais igualmente importantes, os quais têm recebido a atenção da FURG, que orienta suas pesquisas para a prevenção e mitigação dos problemas.

A caracterização socioambiental de uma região abrange os aspectos sociais, econômicos e naturais (físicos e biológicos), buscando evidenciar a integração entre as dimensões humana e natural, necessárias para uma abordagem ecossistêmica dos desafios da sustentabilidade, demonstrando as restrições e potencialidades da região a partir desses aspectos. Desta forma, a caracterização socioambiental da macrorregião onde se localizam os *campi* da FURG é apresentada a partir de três categorias: 1. Prioridade da área para a conservação da biodiversidade; 2. Grau de vulnerabilidade; 3. Indicadores socioeconômicos (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM e Produto Interno Bruto – PIB *per capita*).

O mapeamento das áreas prioritárias para *conservação da biodiversidade* no RS (MMA, 2007) indica que a macrorregião onde está inserida a FURG é de prioridade extremamente alta. Em termos de *importância biológica*, os destaques ficam para a região do Canal São Gonçalo, Taim e litoral (extremamente alta) e estuário (muito alta) em Rio Grande; para a costa da Lagoa Mirim (alta), em Santa Vitória do Palmar (região da Lagoa do Pacheco e Lagoa das Capivaras); e para a Área de Proteção Ambiental (APA) do Banhado Grande (extremamente alta) em Santo Antônio da Patrulha.

O conceito de *vulnerabilidade* deriva da integração de três tipos de riscos: natural, social e tecnológico. De acordo com a avaliação desenvolvida pelo Macrodiagnóstico da Zona Costeira (2008), na macrorregião onde se insere a FURG, o potencial de *risco natural* é muito alto na área urbana de Rio Grande (e baixo-médio na rural); baixo a médio em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul; e varia de baixo a muito baixo em Santo Antônio da Patrulha. O potencial de *risco tecnológico* é muito alto em Rio Grande; médio em Santa Vitória do Palmar; alto em São Lourenço do Sul; e varia de alto a médio em Santo Antônio da Patrulha. O potencial de *risco social* é muito alto em Rio Grande, médio em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul e varia de baixo a muito baixo em Santo Antônio da Patrulha. Desta forma, a *vulnerabilidade* é de média a muito alta em Rio Grande; e de baixa a média em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul e em Santo Antônio da Patrulha.

Quanto aos *indicadores socioeconômicos*, os valores do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM (2010), composto pelos indicadores de renda, longevidade e educação, traz na faixa de IDHM *alto* os municípios de Rio Grande (0,744), Santo Antônio da Patrulha (0,717), Santa Vitória do Palmar (0,712) e *baixo* para São Lourenço do Sul (0,687). Os maiores valores estão com Rio Grande em renda (0,752) e educação (0,637) e com Santo Antônio da Patrulha em longevidade (0,866). Os menores valores estão com Santa Vitória do Palmar em renda (0,709) e com São Lourenço do Sul em longevidade (0,849) e educação (0,528). Dados de 2021 indicam que o PIB *per capita* é maior em Rio Grande (R\$ 62 mil) e Santa Vitória do Palmar (R\$ 60 mil) e menor em Santo Antônio da Patrulha e São Lourenço do Sul (ambos em torno de R\$ 39 mil).

A caracterização socioambiental realizada a partir do cruzamento dos resultados das três categorias indica que a macrorregião de inserção da FURG é de grande importância biológica, com maior vulnerabilidade na região de Rio Grande, onde se concentram empreendimentos portuários e industriais de grande porte (como indústrias de fertilizantes e petroquímicas). Por sua vez, são essas atividades que garantem ao município os melhores índices sociais, em comparação aos demais. No

entanto, o alto impacto ambiental gerado indica a insustentabilidade desse modelo de produção, para cuja melhoria a FURG deve colaborar em todas as três dimensões destacadas nesta caracterização.

Quadro 1 – Síntese da caracterização socioambiental da macrorregião de inserção dos *campi* da FURG

Caracterização Socioambiental			Santa Vitória do Palmar	Rio Grande	São Lourenço do Sul	Santo Antônio da Patrulha
1. Áreas prioritárias para a Conservação da Biodiversidade no RS (MMA, 2007)	Prioridade		Extremamente alta			
	Importância Biológica		Alta	Extrema	Alta	Extrema
2. Vulnerabilidade (Macrodiagnóstico da Zona Costeira)	Vulnerabilidade		Baixa – Média	Muito alta – Média	Baixa – Média	Baixa
	Potencial de risco	Social	Médio	Muito alto	Médio	Muito baixo – Baixo
		Natural	Baixo – Médio	Muito alto (urbana) Baixo – Médio (rural)	Baixo (rural) Médio (urbana)	Muito baixo – Baixo
		Tecnológico	Médio	Muito alto	Alto	Médio
3. Indicadores Socioeconômicos	IDHM		0,712 Alto	0,744 Alto	0,687 Médio	0,717 Alto
	Renda		0,709	0,752	0,722	0,718
	Longevidade		0,861	0,861	0,849	0,866
	Educação		0,591	0,637	0,528	0,594
	PIB per capita (R\$)		60 mil	62 mil	39 mil	39 mil

Fonte: Dione Kitzmann (LabGerco/IO-FURG)

2.4. Dados socioeconômicos da região

Prof. Dr. Marcelo Vinícius de La Rocha Domingues (Docente aposentado ICHI-FURG)

As diferentes dinâmicas socioeconômicas e socioespaciais que marcam o desenvolvimento desigual de países e regiões na escala global, neste início do século XXI, põem relevo no papel crescente dos territórios em se assumirem como agentes protagonistas de seus processos de desenvolvimento. As chamadas teorias e políticas de desenvolvimento local apontam para o fato de que as transformações das realidades sociais na escala regional devem ser baseadas, o máximo possível, nas potencialidades produtivas e empresariais contidas em cada território.

Nessa perspectiva, os capitais: humano, técnico, físico e público adquirem status de fatores de produção, tornando-se geradores de externalidades positivas, estimulando a formação de ambientes intensivos em cooperação e compartilhamento de conhecimento e inovação, benéficos ao desenvolvimento tecnológico, econômico e social de um dado território. Somem-se a esses capitais, as características históricas, culturais e institucionais que definem a identidade e a personalidade de lugares e regiões.

O assim denominado desenvolvimento endógeno pressupõe uma organização da produção baseado em pequenas e médias empresas operando em rede, demandando políticas públicas capazes de apoiar e direcionar o desenvolvimento científico e tecnológico, de modo a potencializar um processo de aprendizado cumulativo e virtuoso em nível local e regional a partir da incorporação crescente de inovação, resultando em modernização econômica e social.

Neste contexto, as Universidades públicas assumem papel estratégico enquanto agentes produtores e difusores de conhecimento e tecnologias, capazes de contribuir na identificação de diretrizes voltadas ao desenvolvimento das diversas regiões, de suas dinâmicas territoriais recentes, bem como na superação dos efeitos negativos das desigualdades regionais geradas no processo histórico de desenvolvimento econômico.

A Universidade Federal do Rio Grande - FURG assumiu esse desafio ao criar os *Campi* de Santo Antônio da Patrulha, São Lourenço do Sul e Santa Vitória do Palmar, visando, juntamente com os diversos atores sociais dessas localidades, implantar atividades de ensino, pesquisa, extensão, tecnologia e inovação voltadas aos interesses e possibilidades de futuro para essas comunidades e seus entornos, contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento social e econômico das mesmas.

Nessa mesma perspectiva, e, em resposta aos desafios impostos à comunidade riograndina, em particular, a partir da instalação do Polo Naval e *Offshore*, no período 2006-2016, a Universidade ampliou de forma significativa o número de cursos de graduação voltados a atender antigas e novas demandas de qualificação de quadros de nível superior.

Os novos *campi*, situados na chamada Planície Costeira do Rio Grande do Sul, estão voltados a atender demandas socioprodutivas historicamente consolidadas em municípios de dois COREDES, conforme **Figura 1**, o COREDE SUL, onde se localizam os municípios do Rio Grande (sede da Universidade Federal do Rio Grande-FURG), Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do

Sul; e o COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, onde se localiza o município de Santo Antônio da Patrulha.

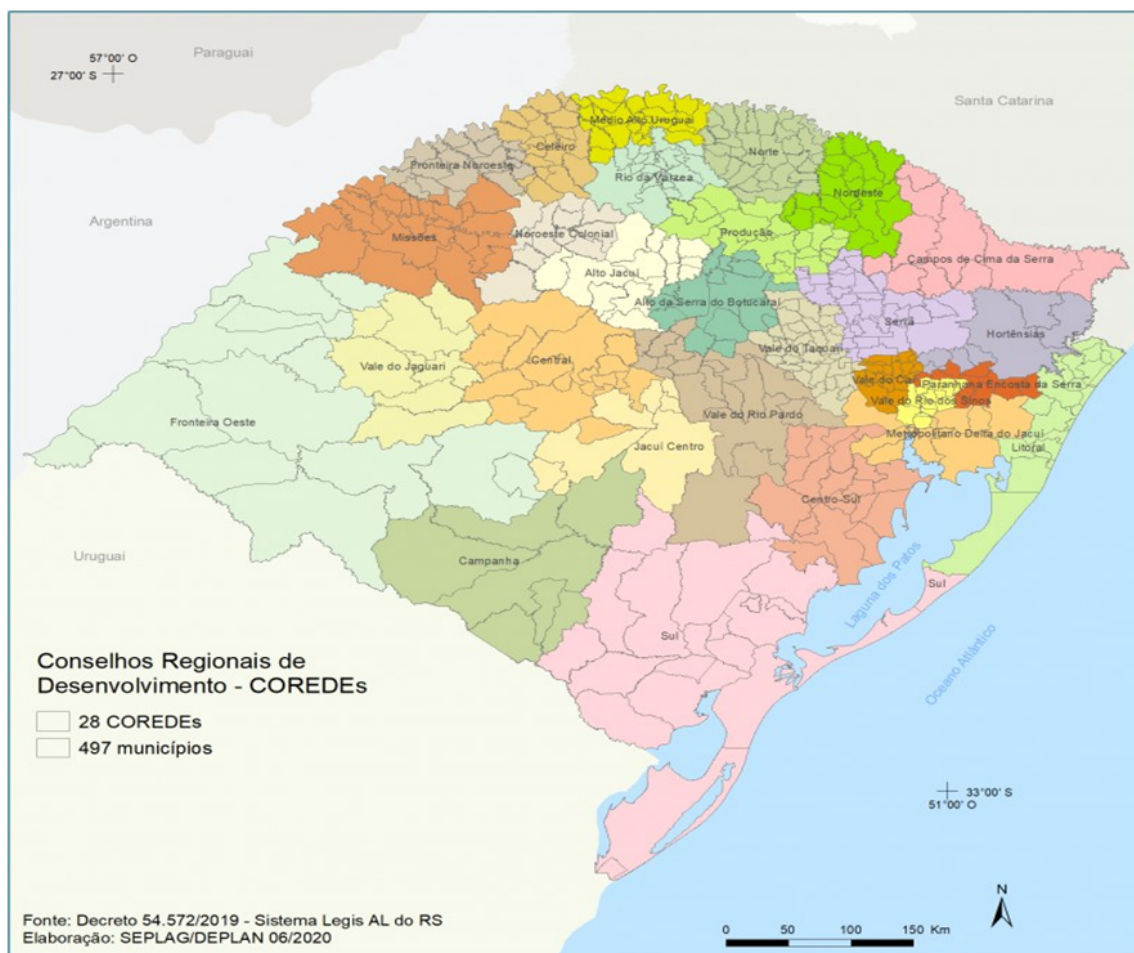


Figura 1 - COREDE SUL - *campi* FURG: município do Rio Grande (*campus* sede FURG) + município de Santa Vitória do Palmar + município de São Lourenço do Sul; e COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, município de Santo Antônio da Patrulha.

O COREDE SUL, composto por 22 municípios e área total de 34.813,3 km², correspondendo à Região Funcional de Planejamento 5, conforme a Fundação de Economia e Estatística - FEE, apresenta o seguinte cenário quanto a sua participação na evolução do PIB total do Rio Grande do Sul: 6,58% em 2010; 6,85% em 2020 e projeção de 7% em 2030. Observe-se que em 2015, os municípios de Rio Grande e Pelotas concentravam 75% do PIB total e 65% da população total do COREDE SUL, traduzindo uma forte concentração espacial socioprodutiva, particularmente das atividades industriais, comerciais e de serviços. Os demais 20 municípios baseiam suas atividades socioeconômicas fortemente na agropecuária, particularmente na cultura do arroz (rizicultura), como são os casos dos municípios de Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul. Há, no entanto, que considerar as recentes mudanças demográficas ocorridas no curto espaço de

tempo no COREDE SUL, identificadas a partir da liberação pelo IBGE dos dados parciais do Censo Demográfico de 2022. A **Tabela 1** a seguir apresenta a evolução demográfica dos municípios que compõem o COREDE SUL, no período 1970-2022.

Tabela 1 - Evolução demográfica dos municípios que compõem o COREDE SUL, no período 1970-2022

COREDE SUL – 22 MUNICÍPIOS						
MUNICÍPIOS	1970	1980	1991	2000	2010	2022
Amaral Ferrador			5.917	5.740	6.353	5.268
Arroio do Padre					2.730	2.638
Arroio Grande	18.210	16.653	18.150	19.152	18.470	17.440
Canguçu	62.451	55.822	50.367	51.447	53.259	48.922
Capão do Leão			18.894	23.718	24.298	27.071
Cerrito				6.925	6.402	5.847
Chuí				5.167	5.917	6.438
Herval	7.954	7.280	7.169	8.487	6.753	6.380
Jaguarão	22.451	23.272	27.755	30.093	27.931	26.583
Morro Redondo			6.070	5.998	6.227	5.568
Pedras Altas					2.212	2.213
Pedro Osório	16.261	15.020	14.862	8.107	7.811	7.652
Pelotas	207.869	259.994	291.100	323.158	328.275	324.026
Pinheiro Machado	14.260	14.359	15.396	14.594	12.780	11.380
Piratini	24.444	20.124	17.655	19.414	19.841	17.434
Rio Grande	116.488	146.114	172.422	186.544	197.228	191.719
Santa Vitória do Palmar	23.458	27.172	34.462	33.304	30.990	30.953
Santana da Boa Vista	11.643	8.911	8.408	8.621	8.242	7.120
São José do Norte	18.824	21.751	22.071	23.796	25.503	25.491
São Lourenço do Sul	39.886	41.597	41.420	43.691	43.111	41.756
Tavares			5.075	5.342	5.351	5.554
Turuçu				3.710	3.522	3.410
TOTAL DE POPULAÇÃO	584.119	658.069	757.193	827.008	843.206	820.863
TOTAL DE MUNICÍPIOS	13	13	17	20	22	22

Fonte - FEE - Censos Demográficos do RS 1970-2010, e IBGE - Censo Demográfico 2022. Elaboração do autor.

Obs.: municípios em vermelho apresentaram regressão demográfica.

Depreende-se, da mesma, que para o conjunto do COREDE SUL, houve perda líquida de população de 22.343 habitantes, entre os censos de 2022 (820.863) e de 2010 (843.206). Dos 22 municípios que compõem a região, 18 tiveram perdas líquidas de população e apenas 4 municípios tiveram saldo positivo demográfico.

Mas a perda real regional foi da ordem de 35 mil a 40 mil habitantes. Isto por que não basta diminuir as populações totais entre dois censos demográficos para entender o tamanho dessas perdas (relação entre emigração e imigração), pois há que se considerar se houve ou não perdas em relação ao saldo líquido da taxa de crescimento vegetativo da população (número de nascimentos x número de óbitos) dessa região. Ainda assim, o COREDE SUL se manteve como o 4º COREDE mais populoso dentre os 28 COREDES existentes, como se depreende da **Tabela 2**.

Tabela 2 - População Total Atual dos COREDES existentes

COREDES (Nº de Municípios)	POPULAÇÃO TOTAL	MUNICÍPIOS POLO	POPULAÇÃO TOTAL
Metropolitano Delta do Jacuí (10)	2.441.669	Porto Alegre	1.404.269
		Gravataí	279.205
Vale do Rio dos Sinos (14)	1.338.539	Canoas	339.133
		Novo Hamburgo	241.306
Serra (32)	994.029	Caxias do Sul	503.068
		Bento Gonçalves	129.430
Sul (22)	820.863	Pelotas	324.026
		Rio Grande	191.719
Fronteira Oeste (13)	503.855	Uruguaiana	115.100
		Alegrete	71.945
Vale do Rio Pardo (23)	421.043	Santa Cruz do Sul	133.136
		Venâncio Aires	68.420
Central (19)	418.555	Santa Maria	296.081
		Tupanciretã	19.997
Produção (21)	382.198	Passo Fundo	217.240
		Carazinho	60.983
Litoral (21)	376.306	Capão da Canoa	62.040
		Tramandaí	51.872
Vale do Taquari (36)	363.698	Lajeado	97.432
		Teutônia	32.776
Centro Sul (17)	243.891	Camaquã	61.598
		Charqueadas	34.954
Missões (25)	240.177	Santo Ângelo	76.768
		São Luiz Gonzaga	34.690
Norte (32)	225.478	Erechim	105.428
		Getúlio Vargas	18.111
Paranhana-Encosta da Serra (10)	213.415	Parobé	54.095
		Taquara	53.164
Fronteira Noroeste (20)	210.157	Santa Rosa	77.519
		Três de Maio	25.006
Campanha (7)	210.062	Bagé	113.173
		Dom Pedrito	36.559
Vale do Caí (19)	196.347	Montenegro	66.878
		São Sebastião do Caí	26.300
Noroeste Colonial (11)	175.360	Ijuí	85.135
		Panambi	43.320
Hortências (7)	165.939	Canela	53.348
		Gramado	44.643
Alto Jacuí (14)	157.799	Cruz Alta	59.057
		Ibirubá	21.733
Médio Alto Uruguai (22)	153.187	Frederico Westfalen	32.284
		Nonoai	13.466
Celeiro (21)	134.922	Três Passos	25.467
		Tenente Portela	14.494
Jacuí-Centro (7)	133.550	Cachoeira do Sul	79.778
		São Sepé	21.189
Nordeste (19)	132.641	Lagoa Vermelha	27.598
		Tapejara	24.539
Rio da Várzea (20)	128.345	Palmeira das Missões	32.873
		Sarandi	22.693
Vale do Jaguari (9)	111.297	Santiago	48.959
		São Francisco de Assis	17.634
Campos de Cima da Serra (10)	100.651	Vacaria	64.033
		Bom Jesus	10.725
Alto da Serra do Botucará (16)	98.900	Soledade	30.060
		Espumoso	15.118

Fonte - FEE - Censos Demográficos do RS 1970-2010, e IBGE - Censo Demográfico 2022. Elaboração do autor.

Obs.: municípios em vermelho apresentaram regressão demográfica

Como se pode observar da **Tabela 1**, entre os censos demográficos de 1970 e 1980, houve saldo líquido total de 73.950 novos habitantes para o conjunto do COREDE SUL, produto tanto de saldo positivo quanto a taxa de crescimento vegetativo da população, como de saldo positivo migratório, isto é, a imigração (pessoas que entraram na região) foi superior a emigração (pessoas que saíram da região).

Entre 1980 e 1991, o saldo líquido positivo dessas duas variáveis demográficas (taxa de crescimento vegetativo + migrações) foi ainda maior, de 99.124 habitantes. Já entre os censos demográficos de 1991 e 2000, verifica-se uma desaceleração no saldo positivo demográfico regional, com aumento líquido de 69.815 habitantes. Esta desaceleração se explica por dois movimentos demográficos: a) redução na taxa de crescimento vegetativo regional, isto é, famílias com número de filhos cada vez menor; e b) aumento na taxa de emigração regional somado a uma menor capacidade da região em atrair novos imigrantes de outras regiões. Entre os censos demográficos de 2000 e 2010, ambos os movimentos negativos se intensificaram na região, tendo a mesma desacelerado ainda mais o seu saldo positivo demográfico, com aumento líquido de apenas 16.198 habitantes. Essa tendência histórica de desaceleração verificada no período de 1990 a 2010 se intensificou sobremaneira entre os censos demográficos de 2010 e 2022, a ponto de reverter a dinâmica demográfica regional, com perda líquida de 22.343 habitantes. Ou seja, 22.343 pessoas emigraram da região para outras regiões do Estado, do País e mesmo para o exterior. Mas não foi só este contingente que emigrou, pois ainda houve saldo demográfico positivo referente a taxa de crescimento vegetativo, ainda que este em redução devido a mudança comportamental das famílias mais jovens que diminuíram drasticamente o número de filhos por casal. Onde foi parar o contingente demográfico “equivalente” a este saldo positivo na taxa de crescimento vegetativo regional, ainda que a cada ano menor, mas ainda assim positivo? Também emigrou!

Portanto, para o conjunto do COREDE SUL, a perda total foi superior aos 22.343 habitantes, tendo-se que somar a estes, pelo menos, mais 15 mil a 20 mil pessoas “equivalentes” ao saldo da taxa de crescimento vegetativo regional. Ao invés do COREDE SUL atingir uma população total da ordem de 860.000 a 870.000 habitantes, o mesmo viu sua população total regredir para pouco mais de 820.000 habitantes.

A mesma análise pode ser desdobrada para cada município do COREDE SUL. Para o conjunto da Aglomeração Urbana do Sul, instituída inicialmente pela Lei Complementar nº 9.184 de 26 de dezembro de 1990 e por esta denominada de Aglomeração Urbana de Pelotas, formada apenas pelos municípios de Pelotas e Capão do Leão, foi, posteriormente, ampliada pela Lei Complementar

nº 11.876 de 26 de dezembro de 2002, passando a ser denominada Aglomeração Urbana do Sul e composta, a partir de então, pelos municípios de Pelotas, Rio Grande, Capão do Leão, São José do Norte e Arroio do Padre (**Figura 2**), com área total de 6.271,4 km², o diagnóstico geral reproduz a regressão demográfica verificada para a totalidade do COREDE SUL, como se pode observar na **Tabela 3**.



Figura 2 - Aglomeração Urbana do Sul
Fonte - IBGE

Tabela 3 - Evolução Demográfica da Aglomeração Urbana do Sul

Evolução Demográfica da Aglomeração Urbana do Sul						
Municípios	1970	1980	1991	2000	2010	2022
Pelotas	207.869	259.994	291.100	323.158	328.275	324.026
Rio Grande	116.488	146.114	172.422	186.544	197.228	191.719
Capão do Leão			18.894	23.718	24.298	27.071
São José do Norte	18.824	21.751	22.071	23.796	25.503	25.491
Arroio do Padre					2.730	2.638
Aglomeração Urbana do Sul				557.216	578.034	570.945

Fonte - FEE – Censos Demográficos do RS 1970-2010, e IBGE – Censo Demográfico 2022. Elaboração do autor.

Obs.: municípios em vermelho apresentaram regressão demográfica.

Depreende-se da **Tabela 3** que houve uma inflexão demográfica para o conjunto dos municípios da Aglomeração Urbana do Sul no período de 2010 – 2022, com perda demográfica líquida de 7.089 habitantes. O único município com crescimento demográfico na aglomeração urbana foi Capão do Leão, fato que pode ser explicado somente pelo crescimento vegetativo da população somado a opção de mudança de domicílio de moradores de Pelotas se deslocando para novas moradias no vizinho município. Já para os dois maiores municípios da aglomeração urbana, Pelotas e Rio Grande, constata-se perdas significativas, cuja explicação reproduz o movimento geral do COREDE SUL anteriormente detalhado. Ou seja, as perdas demográficas de ambos municípios não se restringem a confrontar suas populações totais entre dois censos, totalizando perdas conjuntas de 9.758 habitantes (Pelotas – 4.249 e Rio Grande – 5.509), explicadas apenas pela perda na relação imigração/emigração. Deve a mesma considerar as perdas demográficas referentes ao “equivalente” das taxas de crescimento vegetativo de ambos municípios.

Para o município de Pelotas, observa-se que entre os censos demográficos de 1970 e 1980, o mesmo teve um aumento populacional considerável, com 52.125 novos habitantes, da ordem de 25% na década. Entre 1980 e 1991, o incremento demográfico foi bem menor, com 31.106 novos habitantes, da ordem de 12%, fato que se explica pelas emancipações dos então distritos do Capão do Leão e Morro Redondo. Já entre os censos demográficos de 1991 e 2000, o incremento demográfico foi pouco superior ao período anterior, com 32.058 novos habitantes, mas ainda assim significativo, da ordem de 11% na década. No período entre os censos demográficos de 2000 e 2010, o incremento demográfico sofre significativa redução, apenas 5.117 novos habitantes, muito inferior inclusive a taxa de crescimento vegetativo da população, significando que já a partir de 2010, Pelotas começou a perder a capacidade de atrair novos moradores, bem como de reter os seus próprios habitantes. Apesar da emancipação do distrito de Turuçu, houve crescimento líquido, mas muito aquém do que deveria ter sido, da ordem de apenas 2,5%. Esta tendência se aprofunda no período entre 2010 e 2022, com perda líquida de 4.249 habitantes. Cabe aqui novamente a pergunta: onde foi parar o “equivalente” ao excedente demográfico gerado pela taxa de crescimento vegetativo da população de Pelotas? Neste caso, algo entre 24 mil e 27 mil novos habitantes no período de 12 anos.

Para o município do Rio Grande, que não sofreu nenhuma emancipação distrital no período de 1970 a 2022, verifica-se a seguinte evolução histórico-demográfica: entre os censos demográficos de 1970 e 1980, o mesmo teve um aumento populacional significativo, da ordem de 29.626 habitantes, ou cerca de 26% na década. Entre 1980 e 1991, o incremento demográfico foi um pouco menor, de 26.308 habitantes, ou cerca de 18% na década. Já entre os censos demográficos de 1991 e

2000, o incremento demográfico foi de 14.122 habitantes, ou cerca de 8%, traduzindo claramente uma tendência de desaceleração demográfica na cidade, a qual pode ser explicada pela ausência de novos projetos portuário-industriais, somado ao impacto da nova Lei dos Portos, que rompeu as relações capital-trabalho na orla portuária a partir da privatização de várias instalações portuárias e o fim do DEPRC e criação da Superintendência do Porto do Rio Grande, que reduziu significativamente, via plano de demissão voluntária, o número total de trabalhadores na nova autarquia estadual responsável pela gestão do complexo portuário local. No período entre os censos demográficos de 2000 e 2010, o incremento demográfico se reduz ainda mais, com aumento de 10.684 habitantes, ou pouco superior a 5% na década. Esta tendência se aprofunda no período entre 2010 e 2022, com perda líquida de 5.509 habitantes. Cabe aqui novamente a pergunta: onde foi parar o “equivalente” ao excedente demográfico gerado pela taxa de crescimento vegetativo da população de Rio Grande? Neste caso, algo entre 15 mil e 17 mil novos habitantes no período de 12 anos.

Deduz-se que Pelotas e Rio Grande perderam conjuntamente entre 39 mil e 44 mil habitantes, e esta perda significativa se deu principalmente entre os anos de 2015 e 2022, isto é, a partir do colapso da indústria naval instalada em Rio Grande, a qual estancou inúmeros investimentos tanto nesta indústria, como nas atividades acessórias e de suporte ao seu funcionamento.

Do exposto, depreende-se que, tanto o COREDE SUL como a Aglomeração Urbana do Sul, perderam novamente a capacidade tanto de atrair novos migrantes, como passaram a perder a capacidade de reter os seus próprios habitantes, tornando-se áreas de exportação de população para outras regiões do Estado, do País e mesmo para o exterior.

Tal tendência de retração demográfica e socioeconômica coloca novos desafios às Instituições de Ensino Superior e Técnico presentes na região, pois a mesma passa a apresentar tendência de perda crescente de população, o que se desdobrará negativamente nas suas atuais atividades econômicas. Menos população, menor consumo e futuras reduções nos fundos de participação dos municípios em níveis federal e estadual. Eis o novo desafio para o COREDE SUL em geral, e para a Aglomeração Urbana do Sul em particular, evitar que o atual processo de perda demográfica e socioeconômica se converta até 2030 em um processo de estagnação e posterior regressão. O desafio regional é, portanto, estancar e reverter esta nova tendência negativa quanto ao futuro socioeconômico da região.

Neste contexto desafiador, **Rio Grande**, município com área de 2.682,8 km², com população reduzida para 191.719 habitantes, com os seguintes indicadores socioeconômicos segundo o IBGE (2021): PIB de 13,2 bilhões de reais, PIB per capita de 68,8 mil reais, expectativa de vida de 76 anos, taxa de analfabetismo de 4,6% (15 anos ou mais) e IDHM de 0,744; a Universidade Federal do Rio Grande – FURG possui dezenas de cursos que visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento da zona costeira do Rio Grande do Sul, com foco em sua sustentabilidade socioambiental, além de atender os desafios impostos pela consolidação das atividades portuárias-industriais tradicionais no município, como fertilizantes, refino de petróleo, alimentos e pesca, bem como redinamizar as atividades ligadas ao Polo Naval e *Offshore*, além das novas expectativas quanto a instalação de parques eólicos offshore, exploração offshore de petróleo e gás natural na Bacia de Pelotas, e futura produção e exportação de hidrogênio verde, promessa de importante nova fonte energética global. Tais desafios científico-tecnológicos e de formação de futuros profissionais colocam a Universidade e o Parque Científico e Tecnológico do Mar – OCEANTEC que, em sua concepção, baseada nas competências científico-tecnológicas da região, encontra-se estruturado em cinco eixos científico-tecnológicos portadores de futuro que balizam o perfil das empresas a serem prioritariamente instaladas no mesmo: Eixo Naval e *Offshore*, Eixo em Biotecnologia, Eixo em Energia e Mineração, Eixo Costeiro e Oceânico e Eixo em Logística. Se o Eixo Científico-Tecnológico Naval e *Offshore* foi o motivador inicial do OCEANTEC, viabilizando sua criação, os novos projetos portadores de futuro para a região costeira sul brasileira identificados para a fronteira temporal entre 2025 e 2040, como a mineração na Elevação do Rio Grande, parques eólicos offshore e as futuras explorações de hidratos de metano e petróleo e gás natural na Bacia de Pelotas demandarão novas tecnologias não somente no Eixo Naval e *Offshore*, mas também nos demais Eixos Científico-Tecnológicos, desencadeando poderosas sinergias científico-tecnológicas para a Universidade nas áreas de Oceanografia, Biologia, Geologia Marinha, Geofísica, Logística, Engenharias Oceânica, Naval, Costeira e Portuária, Automação, Computação, Física e Química, dentre outras. Nesse contexto, o desenvolvimento e consolidação do OCEANTEC impõe à Universidade e à cidade do Rio Grande o fortalecimento de uma nova cultura empreendedora, que se traduz, no âmbito da FURG, na consolidação da Incubadora Tecnológica INNOVATIO.

Em **Santa Vitória do Palmar**, município com área de 5.206,9 km², população estagnada em 30.953 habitantes, com os seguintes indicadores socioeconômicos segundo o IBGE (2021): PIB de 1,7 bilhão de reais, PIB per capita de 54,9 mil reais, expectativa de vida de 76 anos, taxa de analfabetismo de 6,5% (15 anos ou mais) e IDHM de 0,712, a Universidade possui os seguintes cursos de graduação: Turismo, Hotelaria, Relações Internacionais, Tecnologia em Eventos e

Comércio Exterior. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento das relações binacionais Brasil-Uruguai, especificamente no âmbito da Bacia da Lagoa Mirim e zona costeira binacional. Atividades econômicas ligadas a macrologística regional, como hidrovias do MERCOSUL e eixos rodoviários de integração; industrialização da zona de fronteira ligada às atividades agropecuárias típicas a essa região de fronteira; energias renováveis como parques eólicos onshore e offshore; futura exploração offshore de petróleo e gás natural, turismo histórico-cultural, gastronômico, veraneio, esportivo, rural, dentre outros; acenam com demandas de quadros qualificados capazes de potencializá-los, bem como de criar e viabilizar futuras possibilidades de desenvolvimento socioeconômico para essa zona de fronteira binacional.

Em **São Lourenço do Sul**, município com área de 2.036,1 km², com população reduzida para 41.756 habitantes, com os seguintes indicadores socioeconômicos segundo o IBGE (2021): PIB de 1,7 bilhão de reais, PIB per capita de 40,7 mil reais, expectativa de vida de 76 anos, taxa de analfabetismo de 5% (15 anos ou mais) e IDHM de 0,687, a Universidade possui os seguintes cursos de graduação: Agroecologia, Tecnologia em Gestão Ambiental, Gestão de Cooperativas, Educação do Campo, Letras Português e Literaturas de Língua Portuguesa. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas à agricultura familiar, marcada culturalmente nessa região pela tradição do cooperativismo e da sustentabilidade, na qual se destaca a agroecologia. Observe-se que São Lourenço do Sul situa-se no extremo norte do COREDE SUL, servindo de polo difusor de conhecimento nestas áreas para dezenas de pequenos municípios com similar perfil socioprodutivo que compõem o vizinho COREDE CENTRO SUL.

O COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, composto por 10 municípios, correspondendo a Região Funcional de Planejamento 1, conforme a Fundação de Economia e Estatística, apresenta o seguinte cenário quanto a sua participação no PIB total do Rio Grande do Sul: 46,4% em 2010; 44,2% em 2020 e 42,3% em 2030. Observe-se que dos 2.441.669 habitantes, Porto Alegre possui 1.404.269 habitantes, correspondendo a cerca de 59% da população total desse COREDE. Os demais 9 municípios, excetuando-se Santo Antônio da Patrulha, possuem forte atividade industrial ligada aos complexos da metalurgia, petroquímica, papel e celulose. Santo Antônio da Patrulha, localizado na fronteira dos COREDES LITORAL e PARANHANA ENCOSTA DA SERRA, apresenta perfil socioprodutivo voltado às atividades agropecuárias.

Em **Santo Antônio da Patrulha**, município com área de 1.049,5 km², com população de 42.904 habitantes, com os seguintes indicadores socioeconômicos segundo o IBGE (2021): PIB de

1,7 bilhão de reais, PIB per capita de 39,6 mil reais, expectativa de vida de 77 anos, taxa de analfabetismo de 9% (15 anos ou mais) e IDHM de 0,717, a Universidade possui os cursos de graduação (Engenharia Agroindustrial Agroquímica, Engenharia Agroindustrial Indústrias Alimentícias, Licenciatura em Ciências Exatas, Administração, Engenharia de Produção, Tecnologia em Alimentos e Tecnologia em Processos Químicos) e de pós-graduação (Especialização em Qualidade e Segurança de Alimentos, Mestrado em Sistemas e Processos Agroindustriais e Mestrado Profissional em Ensino de Ciências Exatas). Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento das pequenas e médias indústrias regionais de alimentos como carnes, cana-de-açúcar, rizicultura, dentre outras, bem como indústrias químicas voltadas a fertilizantes, conservantes, defensivos agrícolas, resinas, biocombustíveis, celulose.

Esses anos em que a FURG vem implantando e consolidando esses *campi*, atestam o seu compromisso com um desenvolvimento regional socioeconomicamente responsável e com sustentabilidade socioambiental, em respeito a sua missão de ser uma Universidade voltada para o ecossistema costeiro e oceânico.

3 Contextualização do Curso de Comércio Exterior - SVP

3.1. Nome do curso

COMÉRCIO EXTERIOR

3.2. Atos legais de criação/revisão do curso

Em setembro de 2013 foram iniciadas as discussões internas no ICEAC que culminaram na proposta de criação do curso de graduação em Comércio Exterior para atuar no *campus* de Santa Vitória do Palmar. Muitos foram os argumentos levantados em discussões internas no Instituto, principalmente por professores da área de Ciências Econômicas, trazendo à tona a necessidade de ofertar, na região, um curso de graduação na área de comércio exterior.

Sendo assim, foi crescendo a proposição de construção desta proposta, ao longo do ano de 2013, e tomando forma mais concreta no ano de 2014, tendo sido formalizada por força da Portaria nº 297/2014 - PROGRAD, com vistas à integração do projeto em construção com o projeto do curso de Relações Internacionais, foi nomeada uma comissão, composta pelos professores Anderson Orestes Cavalcante Lobato, Éder Dion de Paula Costa e Carlos André Birnfeld, pela Faculdade de Direito e Audrei Fernandes Cadaval, Patrícia Raggi Abdallah e Paulo Renato Lessa Pinto, pelo ICEAC para ultimar a proposta, com vistas à implantação dos cursos na cidade de Santa Vitória do Palmar.

Autorização através da Portaria nº 646 de 30/10/2014 e publicada no DOU de 03/11/2014.

Reconhecido pela Portaria nº 1415 de 01/12/2021 publicada no DOU de 03/12/2021.

A versão provisória deste foi encaminhada ao final do mês de julho à PROGRAD para revisão final, tendo sido aprovado em julho do corrente ano pelo Conselho do Instituto de Ciências Econômicas Administrativas e Contábeis.

3.3. Perfil do egresso

O profissional do Comércio Exterior deverá:

- a) Conviver com os processos de globalização, compreendendo-os analiticamente, com competências para gerenciar planos e estratégias para a internacionalização das organizações;
- b) Atuar com competência, tanto no Setor Público, quanto no Setor Privado, entendendo seus ambientes, seja atuando na alta administração, seja no exercício da chefia intermediária ou em funções técnico-administrativas, em nível nacional ou internacional;
- c) Situar-se de maneira objetiva no âmbito das conjunturas estaduais (rural e urbana), nacional (inclusive regional) e internacional;
- d) Diagnosticar e formular problemas, assim como, propor soluções no campo das relações comerciais, da economia;
- e) Perceber com elevado senso crítico as rápidas transformações (na tecnologia, emprego e negócios) pelas quais o ambiente econômico e social vem passando;
- f) Ter habilidades de comunicação e expressão, oral e escrita, nas línguas Portuguesa, Inglesa e Espanhola;
- g) Possuir bom senso, percepção e participação na solução dos problemas das empresas, bem como do meio social em que vive, assumindo de maneira responsável e ética sua ação na sociedade;
- h) Ter capacidade abrangente de análise, interpretação e correlação, com visão sistêmica para interpretar adequadamente os cenários sociais, as alterações políticas, econômicas, o ambiente de competição, as formas de mercado, as tendências culturais dos grupos e as possibilidades de integração das economias contemporâneas;
- i) Ter capacidade de elaborar plano de negócios, plano de internacionalização de uma empresa;
- j) Aplicar, com flexibilidade, criticidade e prática, a diversidade de conhecimentos adquiridos no curso, necessários ao seu desempenho profissional e, sobretudo, produzir novos conhecimentos;

k) Contemplar as competências e habilidades descritas anteriormente, em especial as competências voltadas para a formação em economia e política internacional, em gestão de negócios internacionais, marketing e mercados internacionais, relevando as relações entre comércio exterior, questões ambientais e sustentabilidade, diante das relações de acordos de negociações entre países, blocos econômicos, e demais arranjos comerciais no cenário internacional.

3.4. Características do curso (duração, carga horária, turno, vagas)

Duração: Mínimo 8 semestres; Máximo 14 semestres

Carga Horária Total: 2.720 h

Turno: Noite

Vagas: 45

3.5. Coordenação de curso

Coordenador do Curso de Comércio Exterior – Prof. Dr. Rafael Mesquita Pereira

Coordenadora Adjunta do Curso de Comércio Exterior - Prof.^a Dr.^a Livia Madeira Triaca

3.6. Núcleo Docente Estruturante (NDE)

Conforme Portaria nº 1227/2026 da PROGRAD, o Núcleo Docente Estruturante do curso é composto pelos professores:

Prof. Dr. Rafael Mesquita Pereira (Presidente)

Prof.^a Dr.^a Livia Madeira Triaca

Prof. Dr. Antônio José Guimarães Brito

Prof.^a Dr.^a Cíntia Amaral Pinto Cezar

Prof. Dr. Fabio Luiz Vargas Machado

Prof. Dr. Jorge Alberto Orellana Aragon

Prof. Dr. Ricardo Saraiva Frio

Prof. Dr. Ricardo Aguirre Leal

4 Histórico da Avaliação Docente pelo Discente

A Avaliação Docente pelo Discente é realizada anualmente na FURG desde 2000, sendo que a partir de 2009 o seu questionário é respondido de forma voluntária por meio digital, no sistemas.furg pelos estudantes. O instrumento constava de 8 questões quantitativas até 2018. Em 2019 o instrumento passou a ter 10 questões.

No ano de 2020, devido à pandemia do COVID-19, a CPA decidiu por não realizar a ADD, pois as aulas foram suspensas em março de 2020, retornando em formato não presencial no mês de setembro, o que inviabilizaria aos estudantes avaliarem os docentes utilizando-se os instrumentos existentes naquele momento, ficando esse ajuste para o ano de 2021.

No ano de 2021, houve a aplicação da ADD, no formato de ensino não presencial (ENP), utilizando o instrumento adequado ao momento elaborado pela CPA.

Nos anos de 2022 a 2025 houve a aplicação da ADD, retornando ao formato do questionário aplicado antes do período pandêmico (**Quadro 2**).

Nas questões quantitativas, o discente atribuiu uma nota de 1 a 10 ao(s) docente(s) da(s) disciplina(s) que ele cursou. Também faz parte do instrumento um espaço reservado para o discente se manifestar de forma qualitativa sobre cada docente avaliado, esses comentários ficam disponíveis às direções das Unidades Acadêmicas, às coordenações de curso e para cada docente. Os comentários não estão inseridos neste relatório.

A seguir, na **Tabela 4**, são apresentados os percentuais de participação dos estudantes do curso nos anos de 2023, 2024 e 2025 em comparação com os percentuais de participação dos estudantes da Unidade Acadêmica de vinculação do seu curso e dos demais estudantes da FURG.

Na **Tabela 5**, têm-se as notas médias atribuídas pelos discentes de Comércio Exterior em comparação com as notas dadas pelos estudantes da Unidade Acadêmica de vinculação do seu curso e dos demais estudantes da FURG, para cada uma das questões do questionário, nos anos de 2023, 2024 e 2025.

Tabela 4 - Participação dos estudantes na ADD em 2023, 2024 e 2025 - Comércio Exterior

Comércio Ext.-SVP									
	2023			2024			2025		
	FURG	Unidade	Curso	FURG	Unidade	Curso	FURG	Unidade	Curso
Estudantes	9224	1450	91	8911	1312	70	8408	1247	50
Votantes	2667	352	28	2122	258	19	2220	325	21
% Participação	28,9%	24,3%	30,8%	23,8%	19,7%	27,1%	26,4%	26,1%	42,0%

Fonte: Sistemas FURG

Tabela 5 - Resultado da Avaliação Docente pelo Discente – 2023, 2024 e 2025 (média por tema) – Comércio Exterior

Comércio Ext.-SVP									
Tema	2023			2024			2025		
	FURG	Unid.	Curso	FURG	Unid.	Curso	FURG	Unid.	Curso
T01 - Implementação do plano de ensino da disciplina	9,1	9,1	9,3	9,1	9,2	9,4	9,2	9,1	9,6
T02 - Organização das aulas	8,4	8,3	8,7	8,4	8,3	9,1	8,6	8,4	9,2
T03 - Domínio sobre o conteúdo	9,1	9,1	9,3	9,1	9,2	9,4	9,2	9,1	9,4
T04 - Incentiva o questionamento	8,8	8,7	9,0	8,8	8,8	9,4	8,9	8,8	9,5
T05 - Estabelece interação entre a teoria e a prática	8,8	8,5	8,9	8,8	8,7	9,1	8,9	8,7	9,4
T06 - Incentiva a participação dos discentes em grupos de estudos	8,3	8,1	8,3	8,2	8,0	9,0	8,4	8,2	9,3
T07 - Utiliza tratamento respeitoso	9,2	9,3	9,8	9,2	9,4	9,6	9,3	9,2	9,6
T08 - É acessível/disponível para atendimento extracurricular	8,8	8,7	8,9	8,7	8,8	9,2	8,8	8,7	9,3
T09 - Elaboração das avaliações	9,0	9,0	9,4	9,0	9,1	9,4	9,1	9,1	9,5
T10 - A quantidade e formato das avaliações	8,7	8,6	9,2	8,7	8,6	9,1	8,9	8,8	9,4
T11 - Discussão dos resultados da avaliação	8,5	8,5	8,9	8,5	8,5	9,3	8,7	8,7	9,3

Fonte: Sistemas FURG

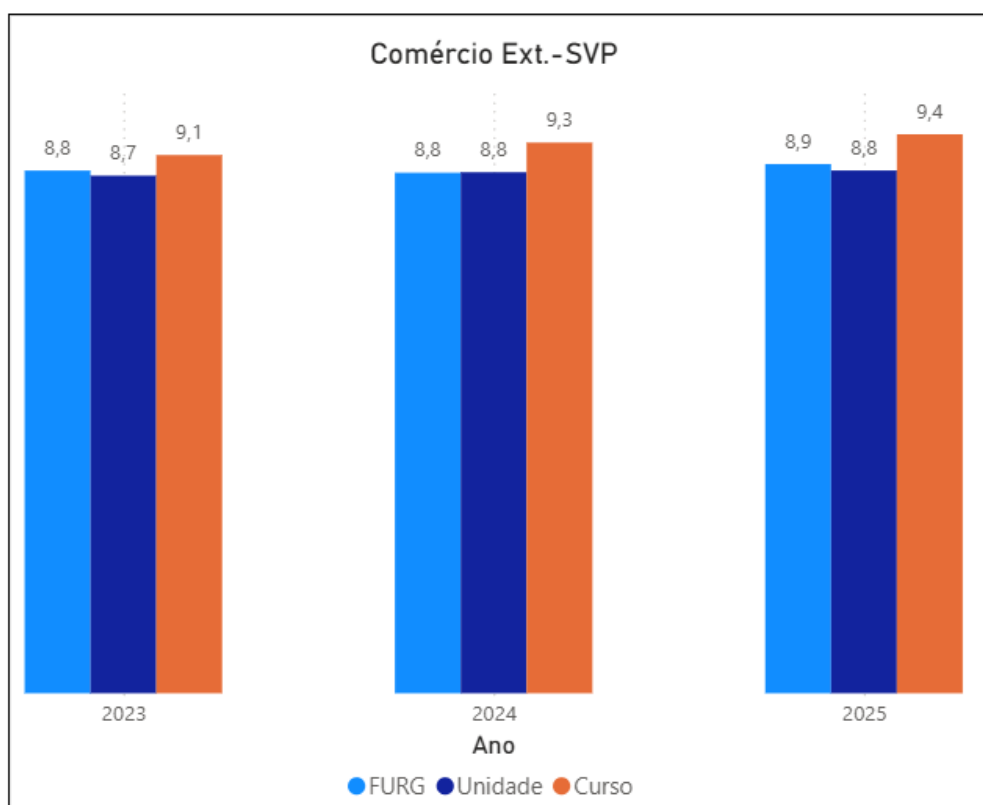
No **Gráfico 1** são apresentadas as notas médias dos docentes do curso também referente à série histórica mencionada acima, em comparação com as notas médias dos docentes da Unidade Acadêmica de vinculação do seu curso e dos demais docentes da FURG.

Ainda em relação à ADD, a CPA iniciou em 2020 o processo de solicitação de análise dos resultados dessa avaliação por parte das unidades acadêmicas, a partir do retorno das unidades, a PROGRAD e PROPESP fazem suas considerações a respeito do processo.

Tendo em vista que os resultados do ano de 2025 foram disponibilizados ao final do ano letivo, as análises mais recentes das Pró-reitorias, ou seja até o ano de 2024, estão disponíveis em: <https://avaliacao.furg.br/add/hist-add-analises>.

E o histórico dos resultados, a partir do ano de 2012, está disponível em: <https://avaliacao.furg.br/add/hist-add-dash>.

Gráfico 1 - Notas médias gerais dos docentes - Comércio Exterior



Fonte: Sistemas FURG

Entre 2023 e 2025, o curso de Comércio Exterior apresentou níveis de participação discente na Avaliação Docente pelo Discente (ADD) superiores aos referenciais da Unidade Acadêmica e da FURG. Em 2023, conforme a Tabela 4, o percentual de participação do curso foi de 30,8%, acima do registrado pela FURG (28,9%) e pelo ICEAC (24,3%). Esse resultado indica, em termos relativos, boa adesão dos estudantes do curso ao processo institucional de avaliação, sobretudo quando comparado à média da Unidade Acadêmica.

Em 2024, observou-se redução da participação discente no curso, que passou de 30,8% para 27,1%. Apesar da queda de 3,7 pontos percentuais, o curso permaneceu acima dos referenciais de comparação: no mesmo ano, a participação foi de 23,8% na FURG e de 19,7% no ICEAC. Assim, mesmo em um contexto de retração da participação, a adesão dos estudantes de Comércio Exterior continuou relativamente superior à observada na Unidade Acadêmica e na Universidade.

Em 2025, a tendência de queda não se manteve. Ao contrário, a participação do curso aumentou para 42,0%, percentual expressivamente superior aos registrados pela FURG (26,4%) e pelo ICEAC (26,1%). Esse resultado deve ser lido positivamente, pois sugere recuperação importante da participação discente no processo avaliativo. Ao mesmo tempo, cabe registrar que o curso possui número absoluto reduzido de estudantes, de modo que pequenas variações no número de votantes podem produzir alterações percentuais relevantes. Ainda assim, considerando a série 2023–2025, a participação do curso manteve-se, em todos os anos, acima dos referenciais institucionais, o que constitui um indicador favorável de engajamento estudantil com os processos de avaliação e aperfeiçoamento da qualidade do ensino.

A **Tabela 5** evidencia que a avaliação dos docentes do curso de Comércio Exterior pelos estudantes manteve-se em patamares elevados ao longo de todo o período analisado. Em 2023, as notas atribuídas ao curso já eram superiores às médias da FURG e do ICEAC na maior parte dos temas avaliados, com média geral de 9,1, conforme sintetizado no Gráfico 1. Os resultados foram especialmente elevados em aspectos como implementação do plano de ensino, domínio e atualização dos conteúdos, tratamento respeitoso, elaboração das avaliações e adequação das atividades avaliativas. Mesmo nos temas com notas relativamente menores, como incentivo à participação em grupos de estudos e atividades extracurriculares, os resultados permaneceram em nível satisfatório.

Entre 2023 e 2024, houve avanço na avaliação média dos docentes do curso, que passou de 9,1 para 9,3. A melhora foi acompanhada pela elevação das notas em praticamente todos os temas avaliados, com destaque para organização das aulas, incentivo à participação discente, interação entre teoria e prática, disponibilidade para atendimento extraclasse e discussão dos resultados das avaliações. Em 2024, todos os temas avaliados no curso alcançaram notas iguais ou superiores a 9,0, indicando percepção discente amplamente favorável em relação ao trabalho docente.

Em 2025, os resultados mantiveram trajetória positiva, com média geral de 9,4 para o curso, novamente acima das médias da FURG (8,9) e do ICEAC (8,8), conforme apresentado no

Gráfico 1. As notas do curso permaneceram elevadas em todos os temas, com destaque para implementação do plano de ensino, tratamento respeitoso, incentivo à participação discente, elaboração das avaliações e interação entre teoria e prática. A concentração das notas em valores superiores a 9,0 sugere a consolidação de uma percepção positiva dos estudantes sobre a atuação docente no curso.

De forma geral, os resultados da ADD indicam que a qualidade da docência não aparece como fragilidade central no período analisado. Ao contrário, a série 2023–2025 mostra avaliações consistentemente elevadas e superiores aos referenciais institucionais. O principal ponto de atenção está na manutenção e ampliação da participação discente no processo avaliativo, de modo a assegurar maior representatividade aos resultados e fortalecer o uso da ADD como instrumento de acompanhamento, diagnóstico e aprimoramento contínuo do curso.

Quadro 2 - Questões da Avaliação Docente pelo Discente em 2022 a 2025 – Graduação Presencial

Questões Avaliadas
1. Você teve acesso ao plano de ensino da disciplina? Caso NÃO, deixe em branco. Caso SIM, atribua uma nota para a seguinte questão: O docente implementa o plano de ensino da disciplina: ementa; conteúdo a ser desenvolvido; objetivos da disciplina; métodos de ensino (atividades discentes e docentes); bibliografia (indicação de fontes de consulta ou estudo); sistema e instrumento de avaliação de aprendizagem.
2. O docente organiza as aulas de modo a torná-las atraentes e utiliza linguagem compreensível para os discentes.
3. O docente demonstra conhecimento e atualização dos conteúdos da disciplina.
4. O docente incentiva as interações e a participação discente em aula.
5. O docente estabelece interação entre a teoria, a prática e/ou aspectos da área de atuação do curso.
6. O docente incentiva a participação dos discentes em grupos de estudos, encontros, congressos e/ou outras atividades extracurriculares.
7. O docente utiliza tratamento respeitoso com os discentes.
8. O docente é acessível/disponível para atendimento extracurricular.
9. O docente elabora avaliações com base no conteúdo desenvolvido na disciplina.
10. A quantidade e o formato das atividades avaliativas realizadas pelo docente são adequadas.
11. O docente apresenta e discute os resultados da avaliação realizada na disciplina
Utilize este espaço para fazer as considerações que achar necessária para esse(a) professor(a):

5 Histórico da Avaliação das Turmas pelos Docentes

A avaliação das turmas teve seu primeiro processo finalizado no final do ano letivo de 2021. Essa avaliação objetiva recolher informações dos docentes sobre como foi a participação da turma nas disciplinas. Dessa forma, a coordenação de curso poderá montar um panorama geral dos estudantes pela percepção dos seus docentes. O questionário fica à disposição dos docentes sempre no final da disciplina, tanto para as disciplinas semestrais como anuais. Nas disciplinas em colegiado, cada docente pode fazer sua avaliação de forma independente do seu colega. Os docentes para cada questão davam uma nota de 1 a 5, usando a escala Likert, na qual 1 significa “péssimo” e 5 “muito bom”. Além disso, no final do questionário podem colocar comentários gerais sobre a participação da turma.

Aqui, no relatório gerencial, para uma visualização geral dos resultados, foi elaborada a **Tabela 6**, que apresenta a participação dos docentes. A **Tabela 7** mostra as médias dos resultados de cada questão agrupados pelo semestre do QSL da disciplina referente aos anos letivos de 2023, 2024 e 2025. No **Gráfico 2** são apresentadas as notas médias gerais dadas pelos docentes para as turmas no período.

Ainda em relação à Avaliação das Turmas, a CPA solicita a análise dos resultados dessa avaliação por parte das Pró-reitorias PROGRAD e PROPESP, que fazem suas considerações a respeito do processo. Tendo em vista que os resultados do ano de 2025 foram disponibilizados ao final do ano letivo, as análises mais recentes das Pró-reitorias, ou seja, até o ano de 2024, estão disponíveis em: <https://avaliacao.furg.br/turmas/hist-turmas-analises>. E os resultados estão disponíveis para a coordenação de curso no sistemas.furg e publicados no link: <https://avaliacao.furg.br/turmas/hist-turmas-dash>. Foram utilizadas nessas análises apenas as turmas em que os estudantes do curso analisado representavam a maioria dos estudantes matriculados na turma.

A Tabela 6 evidencia variações importantes na participação dos docentes no processo de Avaliação das Turmas ao longo do período analisado. Em 2023, a participação foi elevada na maior parte dos semestres, com percentuais entre 66,7% e 100,0%. Destacaram-se os 1º, 6º, 7º e 8º semestres, que registraram participação integral, indicando boa cobertura do processo avaliativo naquele ano.

Tabela 6 – Médias das respostas da “Avaliação das Turma pelo Docente” de 2023, 2024 e 2025 do curso de **Comércio Exterior**.

Comércio Ext.-SVP												
Semestre QSL	2023				2024				2025			
	Nº de Turmas	Nº de T. Avaliáveis	Nº de T. Avaliadas	% Participação	Nº de Turmas	Nº de T. Avaliáveis	Nº de T. Avaliadas	% Participação	Nº de Turmas	Nº de T. Avaliáveis	Nº de T. Avaliadas	% Participação
1º	5	5	5	100,0%	5	5	3	60,0%	5	5	1	20,0%
2º	3	3	2	66,7%	3	3	1	33,3%	4	4	3	75,0%
3º	4	4	3	75,0%	4	4	0	0,0%	4	4	1	25,0%
4º	5	5	4	80,0%	5	5	3	60,0%	4	4	3	75,0%
5º	6	6	4	66,7%	5	4	3	50,0%	7	6	4	66,7%
6º	5	5	5	100,0%	5	4	4	100,0%	5	4	4	75,0%
7º	9	2	6	100,0%	9	0	5	-	11	1	3	0,0%
8º	10	4	8	100,0%	10	1	4	0,0%	12	1	4	100,0%

Fonte: Sistemas FURG

Tabela 7 - Médias dos resultados de cada questão agrupados pelo semestre do QSL da disciplina referente aos anos letivos de 2023, 2024 e 2025 do curso de **Comércio Exterior**.

Semestre do QSL	Comércio Ext.-SVP																													
	2023										2024										2025									
	Q01	Q02	Q03	Q04	Q05	Q06	Q07	Q08	Q09	Q10	Q01	Q02	Q03	Q04	Q05	Q06	Q07	Q08	Q09	Q10	Q01	Q02	Q03	Q04	Q05	Q06	Q07	Q08	Q09	Q10
1º	4,0	3,2	3,2	3,0	3,2	2,2	2,6	3,0	4,8	3,0	4,7	4,3	3,7	2,3	3,7	3,0	2,7	2,7	4,7	4,7	5,0	5,0	4,0	4,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0
2º	3,5	4,0	3,5	4,0	3,5	2,0	2,5	2,5	5,0	3,0	4,0	4,0	5,0	3,0	5,0	4,0	4,0	2,0	5,0	4,0	4,7	4,3	4,3	4,3	5,0	3,3	3,0	3,3	4,7	4,0
3º	4,0	4,7	4,0	4,0	4,0	4,0	3,7	3,3	5,0	4,7											5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	4,0
4º	4,4	4,1	3,8	3,6	3,7	3,3	3,0	3,3	4,8	3,6	5,0	4,0	3,7	3,0	3,5	3,7	3,3	3,0	4,7	3,0	4,3	4,0	3,7	3,3	3,5	3,7	3,7	2,7	4,7	4,0
5º	3,8	4,3	3,8	3,8	3,7	3,8	4,0	3,5	5,0	4,0	4,5	5,0	5,0	3,5	4,0	4,5	3,5	3,0	5,0	4,5	4,8	4,5	4,5	4,0	5,0	4,3	4,3	2,3	5,0	4,0
6º	4,2	4,0	4,2	3,4	3,8	3,8	3,8	3,4	4,6	4,2	4,0	3,8	3,3	2,0	3,0	3,8	2,8	3,0	4,8	4,0	4,3	4,7	4,7	4,3	4,0	3,7	4,0	2,0	5,0	2,3
7º	5,0	4,0	4,0	4,5	4,5	4,0	3,5	2,5	5,0	5,0																				
8º	3,5	4,0	3,0	3,3	3,8	4,3	3,0	3,0	4,5	3,5											4,0	4,0	5,0	4,0		4,0	5,0	5,0	5,0	5,0

Fonte: Sistemas FURG

Questões :

Q01 - A pontualidade dos estudantes foi ...

Q02 - O interesse dos estudantes pelas aulas ministradas foi ...

Q03 - A participação da turma nas atividades (provas, trabalhos, seminários, leituras, etc) da disciplina foi ...

Q04 - A utilização, por parte dos estudantes, da bibliografia indicada pelo docente foi ...

Q05 - Caso sua disciplina utilize o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), o envolvimento dos estudantes nas atividades do AVA FURG foi ...

Q06 - O nível de preparo dos estudantes para compreender os assuntos e conteúdos trabalhados na disciplina foi ...

Q07 - A iniciativa dos estudantes para buscar informações e conhecimentos extracurriculares foi ...

Q08 - A quantidade de estudantes foi ...

Q09 - A relação docente-estudante foi ...

Q10 - A proporção de estudantes que atingiu os objetivos da disciplina de acordo com o plano de ensino proposto foi...

Em 2024, observou-se queda expressiva da participação docente. A média de participação recuou para cerca de 43,3%, considerando os semestres com percentual informado. Alguns semestres apresentaram participação reduzida ou ausência de registros, como o 3º e o 8º semestres, ambos com 0,0% de participação, além do 7º semestre, sem percentual informado. Por outro lado, o 6º semestre manteve participação integral, evidenciando que o engajamento docente ocorreu de forma desigual entre as turmas avaliadas.

Em 2025, verificou-se recuperação parcial da participação, com média aproximada de 54,6%. Os maiores percentuais foram registrados no 8º semestre, com 100,0%, e nos 2º, 4º e 6º semestres, com 75,0%. Entretanto, persistiram diferenças relevantes entre os semestres, destacando-se a baixa participação no 1º e no 3º semestres e a ausência de participação no 7º semestre. Assim, embora 2025 represente melhora em relação a 2024, os dados ainda indicam necessidade de fortalecimento da adesão docente ao processo avaliativo.

Considerando toda a série, a participação docente foi mais consistente em 2023, sofreu retração em 2024 e apresentou recuperação apenas parcial em 2025. Essa oscilação precisa ser considerada na interpretação dos resultados, pois a baixa participação em determinados semestres pode reduzir a representatividade das médias e limitar a capacidade de diagnóstico institucional. Nesse sentido, recomenda-se reforçar junto ao corpo docente a importância da Avaliação das Turmas como instrumento de acompanhamento pedagógico, planejamento acadêmico e melhoria contínua do curso.

A **Tabela 7** apresenta as médias das avaliações realizadas pelos docentes sobre as turmas do curso de Comércio Exterior, considerando dez indicadores relacionados ao comportamento, desempenho e envolvimento dos estudantes nas disciplinas. Os resultados sugerem uma percepção predominantemente positiva dos docentes, mas devem ser analisados em conjunto com os dados de participação apresentados na **Tabela 6**, especialmente nos anos e semestres em que houve menor número de avaliações.

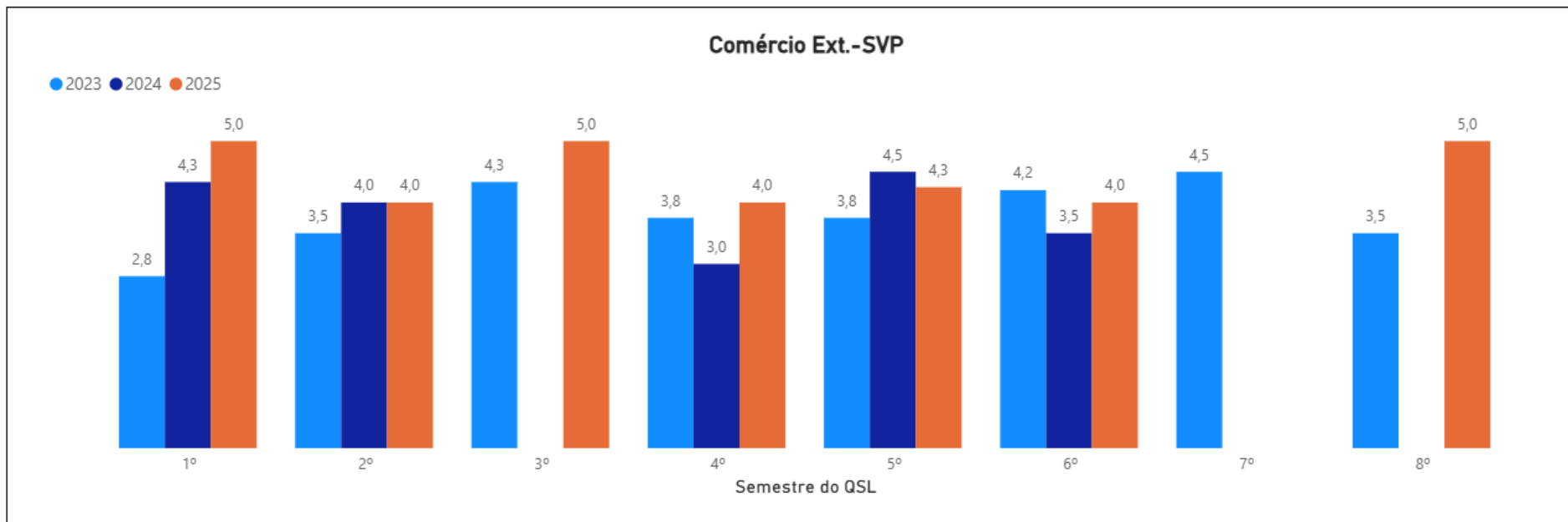
Em 2023, as avaliações apresentaram maior heterogeneidade entre semestres e indicadores. Alguns resultados menos favoráveis concentraram-se em questões relacionadas ao preparo prévio dos estudantes para acompanhar os conteúdos da disciplina, à iniciativa na busca de conhecimentos extracurriculares e à quantidade de estudantes nas turmas. Por outro lado, indicadores como pontualidade, interesse pelas aulas, participação nas atividades e relação docente-estudante apresentaram resultados satisfatórios em vários semestres.

Em 2024, os resultados permaneceram positivos em parte dos semestres avaliados, mas a interpretação deve considerar a ausência de dados para alguns períodos do curso. Entre os semestres com registros, observam-se médias elevadas em indicadores como interesse dos estudantes, participação nas atividades propostas, relação docente-estudante e proporção de estudantes que atingiram os objetivos previstos no plano de ensino. Ainda assim, a existência de semestres sem avaliação impede uma leitura uniforme do desempenho das turmas no ano.

Em 2025, os resultados foram, em geral, favoráveis nos semestres com dados disponíveis. Diversos indicadores alcançaram valores próximos ou iguais a 5,0, especialmente nos 1º, 3º e 8º semestres. Destacam-se as avaliações referentes à pontualidade dos estudantes, ao interesse pelas aulas, à participação acadêmica e à relação docente-estudante. No entanto, como alguns desses resultados decorrem de semestres com participação reduzida, a leitura deve ser feita com cautela, evitando generalizações excessivas.

O **Gráfico 2** sintetiza as médias gerais da Avaliação das Turmas pelos Docentes entre 2023 e 2025. Em 2023, as médias variaram de 2,8, no 1º semestre, a 4,5, no 7º semestre, indicando diferenças relevantes entre as turmas avaliadas. Em 2024, houve melhora em alguns semestres, como o 1º semestre, que passou de 2,8 para 4,3, e o 5º semestre, que alcançou média de 4,5. Entretanto, também houve oscilações negativas, como no 4º semestre, cuja média caiu de 3,8 para 3,0, além da ausência de dados para alguns semestres.

Gráfico 2 – Médias gerais das respostas da “Avaliação das Turmas pelo Docente” de 2023, 2024 e 2025 do curso de **Comércio Exterior**.



Fonte: Sistemas FURG

Em 2025, o **Gráfico 2** aponta resultados mais elevados em vários semestres. O 1º, o 3º e o 8º semestres atingiram média 5,0, enquanto o 2º, o 4º, o 5º e o 6º semestres permaneceram em patamares iguais ou superiores a 4,0. Comparando 2023 e 2025, observa-se crescimento expressivo no 1º, no 3º e no 8º semestres. Por outro lado, o 6º semestre apresentou média ligeiramente inferior à de 2023, e o 7º semestre não possui registro em 2025, o que recomenda cautela na afirmação de uma melhora generalizada em todos os períodos do curso.

De forma geral, os resultados indicam uma percepção favorável dos docentes em relação às turmas do curso de Comércio Exterior, especialmente nos anos mais recentes. A presença de médias elevadas sugere bons níveis de interesse, participação e desempenho acadêmico dos estudantes nos semestres avaliados. Contudo, a oscilação da participação docente e a ausência de dados em alguns semestres indicam que o principal desafio do processo avaliativo está na ampliação e regularização da adesão dos docentes, de modo a tornar os resultados mais representativos e mais úteis para o planejamento pedagógico do curso.

6 Histórico da Evasão

Para melhor compreensão da evolução da evasão do curso, é apresentado inicialmente o percentual de estudantes evadidos por ano de ingresso no curso junto com percentual de estudantes formados e matriculados (**Figura 3**). Depois é apresentado o perfil temporal de evasão dos estudantes por ano de permanência no curso (**Figura 4**).

No anexo deste relatório estão os resultados da pesquisa de opinião feita junto aos estudantes que ingressaram no curso entre os anos de 2014 e 2019 e que evadiram ou se formaram. A pesquisa teve como objetivo ajudar a perceber os fatores que contribuem para o processo de evasão nos cursos da FURG.

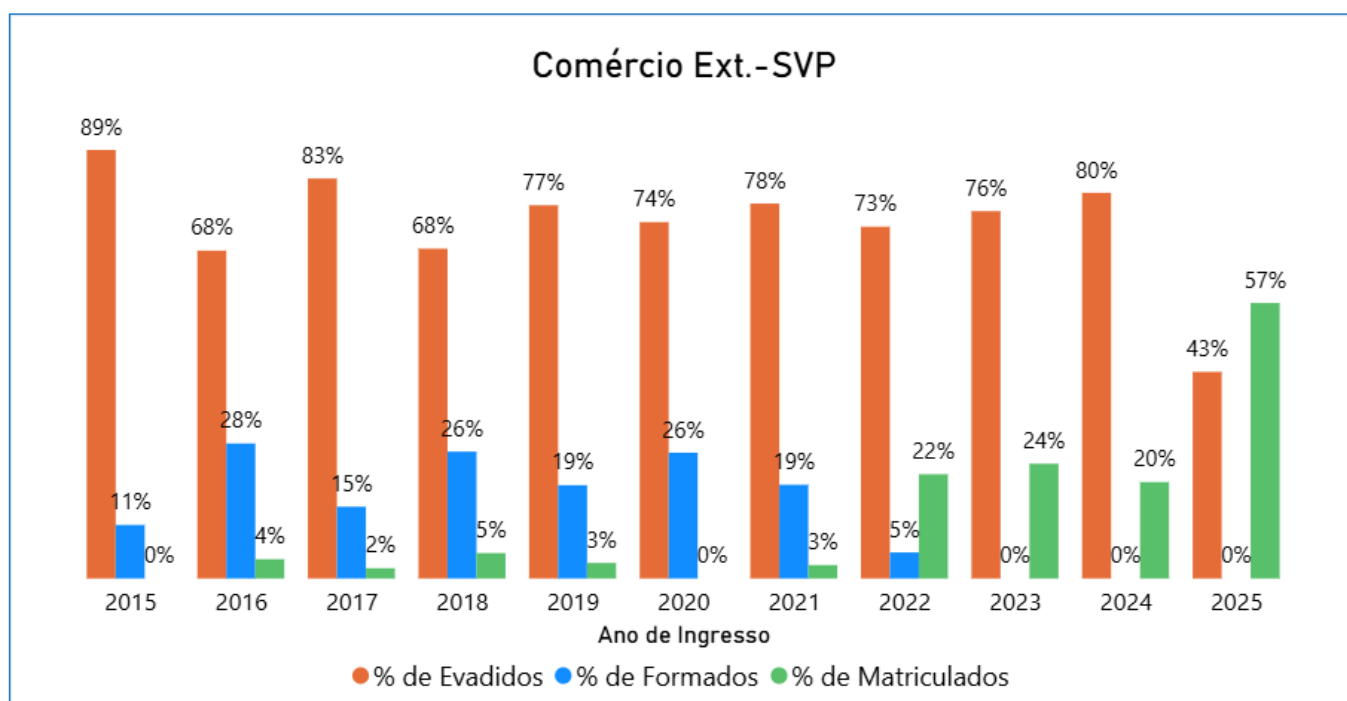


Figura 3 - Percentuais de estudantes evadidos, formados e matriculados por ano de ingresso no curso

Fonte: Sistemas FURG

A **Figura 3** evidencia que a evasão tem sido um dos principais desafios históricos do curso de Comércio Exterior. Considerando as turmas ingressantes entre 2015 e 2021, os percentuais de evasão variaram entre 68% e 89%, alcançando seus níveis mais elevados nas coortes de 2015 (89%), 2017 (83%), 2021 (78%) e 2019 (77%). Mesmo nas turmas com menores percentuais de evasão nesse intervalo, como as de 2016 e 2018, aproximadamente dois terços dos estudantes abandonaram o curso antes da conclusão. Esses resultados demonstram que, ao longo de parte significativa da série analisada, a evasão afetou de forma expressiva a trajetória acadêmica dos estudantes, constituindo um fator limitante para a consolidação dos indicadores de permanência e diplomação.

Os percentuais de concluintes devem ser interpretados considerando o tempo transcorrido desde o ingresso de cada turma. Entre as coortes mais antigas, já com maior tempo de integralização, o melhor resultado foi observado na turma de 2016, com 28% de formados, seguida pelas turmas de 2018 e 2020, ambas com 26%. Esses percentuais demonstram que o curso tem conseguido formar parte dos estudantes ingressantes, mas em proporção ainda reduzida diante dos elevados níveis de evasão observados. Nas coortes mais recentes, por sua vez, a baixa ou inexistente taxa de conclusão não deve ser interpretada como resultado definitivo, uma vez que parte dos estudantes ainda se encontra dentro do período esperado de integralização curricular.

As turmas ingressantes em 2022, 2023, 2024 e 2025 apresentam percentuais de estudantes ainda matriculados de 22%, 24%, 20% e 57%, respectivamente. Esses dados indicam que há contingentes de estudantes em curso, especialmente na coorte de 2025. No entanto, a leitura desses resultados exige cautela, pois as turmas mais recentes tiveram menos tempo para concluir o curso e também menos tempo de exposição ao risco de evasão. Portanto, o menor percentual de evasão observado em 2025, de 43%, não deve ser tomado, isoladamente, como evidência consolidada de melhora da permanência. Ao contrário, por se tratar de uma coorte ainda muito recente, esse percentual já representa um sinal de atenção e reforça a necessidade de acompanhamento sistemático dos ingressantes.

De forma geral, a **Figura 3** revela um histórico marcado por elevados níveis de evasão e por taxas de diplomação relativamente modestas nas coortes com maior tempo de acompanhamento. As informações das turmas mais recentes indicam que parte dos estudantes permanece vinculada ao curso, mas ainda não permitem concluir, de forma segura, que houve uma inflexão positiva na permanência estudantil. Nesse contexto, torna-se fundamental acompanhar a evolução dessas coortes nos próximos anos, especialmente nos primeiros semestres, de modo a verificar se os

estudantes atualmente matriculados avançam no percurso formativo e se convertem, futuramente, em maior proporção de concluintes.

A **Figura 4** evidencia que a evasão no curso de Comércio Exterior está fortemente concentrada nos primeiros anos da trajetória acadêmica. Os dados indicam que 21% das evasões ocorrem ainda no ano de ingresso, enquanto o maior percentual é registrado após um ano de permanência no curso, quando se concentram 38% dos abandonos. Em conjunto, esses dois grupos representam 59% de todas as evasões observadas, demonstrando que a maior parte dos desligamentos ocorre na fase inicial de adaptação à vida universitária. Esse padrão sugere a importância de fatores como dificuldades de integração ao ambiente acadêmico, desalinhamento entre expectativas e características do curso, problemas socioeconômicos, incompatibilidade entre estudo e trabalho e processos de reorientação vocacional.

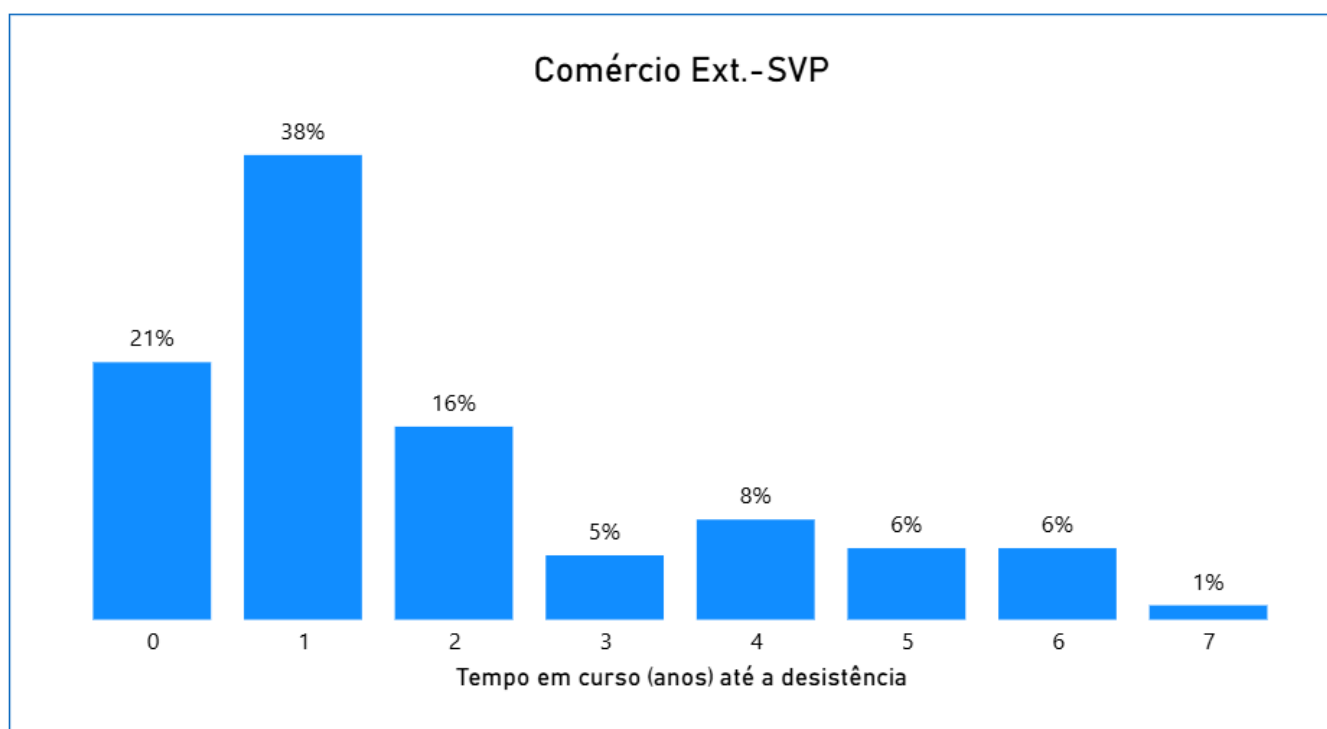


Figura 4 – Perfil temporal do momento de evasão dos estudantes do curso. Quantidade de estudantes evadidos em função no tempo de permanência no curso até evadir

Fonte: Indicadores de fluxo da Educação Superior (INEP - MEC)

Após os dois primeiros anos, observa-se redução significativa da incidência de evasão. O percentual de estudantes que abandonam o curso após dois anos de permanência corresponde a 16%, enquanto os índices diminuem para 5% após três anos e 8% após quatro anos. Embora ainda

ocorram desligamentos nesta etapa intermediária da graduação, sua intensidade é substancialmente inferior à observada no início do percurso formativo. Esse resultado reforça que as ações de permanência precisam se concentrar, prioritariamente, nos momentos de ingresso, adaptação e consolidação do vínculo dos estudantes com o curso.

Nos períodos mais avançados da graduação, os percentuais de evasão tornam-se residuais. Apenas 6% das evasões ocorrem após cinco anos de permanência, outros 6% após seis anos e 1% após sete anos. Esses resultados indicam que os estudantes que conseguem superar as etapas iniciais e intermediárias da formação tendem a permanecer vinculados ao curso por mais tempo, aumentando suas chances de conclusão. Assim, a retenção dos ingressantes e o acompanhamento dos estudantes nos primeiros semestres constituem dimensões centrais para a melhoria dos indicadores acadêmicos.

De forma geral, a **Figura 4** revela um padrão de evasão concentrada nos primeiros anos da graduação, o que torna estratégica a adoção de ações preventivas. Políticas de acolhimento dos ingressantes, acompanhamento pedagógico, fortalecimento da assistência estudantil, orientação acadêmica e profissional, monitoramento de frequência e desempenho e identificação precoce de estudantes em situação de risco podem produzir impactos relevantes na redução da evasão. Dessa forma, o enfrentamento desse problema exige ações contínuas e focalizadas, voltadas especialmente à permanência nos primeiros semestres e à consolidação do vínculo dos estudantes com o curso de Comércio Exterior.

7 Acompanhamento do Egresso

Entre os meses de dezembro de 2023 e fevereiro de 2024 foi realizada, por iniciativa da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) e da Diretoria de Avaliação Institucional (DAI/PROPLAD), uma pesquisa que teve como objetivo coletar informações sobre as atividades atuais dos egressos dos cursos de graduação presenciais, assim como, suas opiniões sobre os cursos concluídos. O público alvo foram estudantes que finalizaram seus cursos entre os anos de 2013 a 2020.

O link para preenchimento da pesquisa foi enviado para o e-mail dos egressos cadastrados no sistema da Universidade. Outra forma de abordagem foi a divulgação do e-mail da DAI pesquisasdai@furg.br nas redes oficiais da FURG para que o egresso entrasse em contato caso não tivesse recebido o questionário.

Na **Tabela 8** são apresentados os dados do curso como: quantitativo de formados no período de 2013 a 2020, número de respondentes, sua respectiva porcentagem de participação e o erro da pesquisa, que foi calculado a partir do objetivo central da pesquisa que é estar trabalhando na área de formação do curso.

Tabela 8 - Dados do curso de Comércio Exterior referente à pesquisa dos egressos

Curso	População	Amostra	% Participação	Erro
Comércio Exterior - Santa Vitória do Palmar	20	4	20,00%	12,50%

Um dos resultados apontados na pesquisa foi o percentual de proporção de formados trabalhando na área, o percentual que possui pós-graduação ou que está cursando, e também aqueles que sinalizaram que estão sem trabalhar na área do curso e não estão cursando pós-graduação no momento, como mostra o **Gráfico 3**.

Em alinhamento às recomendações do INEP para visitas externas, destacam-se os indicadores de inserção profissional e formação continuada dos egressos, que subsidiam as ‘Considerações Finais’ e o planejamento do curso. Mais informações sobre os resultados da pesquisa podem ser acessados no site da Avaliação Institucional: <https://avaliacao.furg.br/>

Cabe registrar que os resultados apresentados nesta seção correspondem ao levantamento específico sintetizado na **Tabela 8** e no **Gráfico 3**. Outros levantamentos institucionais sobre egressos, eventualmente apresentados em anexo ou produzidos em períodos distintos, podem apresentar universo, número de respondentes e resultados diferentes, em razão de diferenças metodológicas, temporais ou de abrangência da pesquisa.

A **Tabela 8** demonstra que a pesquisa com os egressos do curso de Comércio Exterior foi realizada com uma população de 20 formados, dos quais 4 responderam ao questionário, resultando em taxa de participação de 20,0%. Em razão do número reduzido de respondentes, a margem de erro estimada alcançou 12,5%, o que limita a capacidade de generalização dos resultados para o conjunto dos egressos do curso. Assim, os dados devem ser interpretados como indícios sobre a trajetória dos participantes da pesquisa, e não como retrato conclusivo da totalidade dos formados.

Os resultados apresentados no **Gráfico 3** indicam que 75% dos respondentes declararam não estar atuando na área de Comércio Exterior e também não estar cursando pós-graduação. Como esse percentual corresponde a 3 dos 4 participantes da pesquisa, a interpretação exige cautela. Ainda assim, o resultado sugere a necessidade de aprofundar o acompanhamento dos egressos, especialmente para compreender se a não atuação direta na área decorre de dificuldades de inserção profissional, de características do mercado de trabalho regional, da migração para ocupações correlatas ou de escolhas individuais de trajetória profissional.

Gráfico 3 - Percentual de formados em função da sua atividade atual



Por outro lado, 25% dos respondentes informaram estar realizando ou já ter concluído curso de pós-graduação. Esse resultado corresponde a 1 participante da pesquisa e indica que parte dos egressos busca ampliar sua qualificação acadêmica e profissional por meio da formação

continuada. Embora o dado não permita inferências amplas, ele aponta para a importância de acompanhar também as trajetórias de continuidade dos estudos, especialmente em áreas relacionadas ao Comércio Exterior, às Relações Internacionais, à gestão, à logística, ao comércio internacional e ao desenvolvimento regional.

Outro aspecto relevante é que nenhum dos respondentes declarou estar trabalhando diretamente na área de Comércio Exterior no momento da pesquisa. Esse resultado deve ser lido como sinal de atenção, e não como evidência definitiva sobre a inserção profissional dos egressos do curso, devido ao tamanho reduzido da amostra. Ainda assim, o dado reforça a importância de investigar com maior detalhe as formas de inserção profissional dos formados, incluindo ocupações em áreas próximas, como logística, gestão de operações, atendimento corporativo, setor público, comércio, serviços, relações internacionais, empreendedorismo e atividades associadas à fronteira Brasil–Uruguai.

De forma geral, a **Tabela 8** e o **Gráfico 3** indicam que o acompanhamento de egressos constitui uma dimensão estratégica para o planejamento do curso de Comércio Exterior. O baixo número de respostas limita a robustez dos resultados, mas os indícios levantados apontam para a necessidade de ampliar os canais de comunicação com os formados, qualificar a coleta de informações sobre suas trajetórias e fortalecer a articulação com o mundo do trabalho. Nesse sentido, ações voltadas à aproximação com empresas, órgãos públicos, instituições vinculadas ao comércio internacional, operadores logísticos, despachantes aduaneiros, organizações transfronteiriças e programas de estágio e empregabilidade podem contribuir para ampliar as oportunidades de inserção profissional dos futuros egressos.

Além disso, espera-se que as próximas pesquisas com egressos aumentem a taxa de resposta, para diferenciar com maior precisão as situações de atuação direta na área, atuação em áreas correlatas, continuidade dos estudos, empreendedorismo e inserção profissional fora da área de formação. Esse detalhamento permitiria produzir diagnósticos mais consistentes sobre os resultados do curso após a diplomação e subsidiar ações de aperfeiçoamento curricular, orientação profissional, estágios, extensão universitária e parcerias institucionais.

8 Resultados das avaliações do INEP

Além dos resultados obtidos na pesquisa de opinião da Autoavaliação Institucional, considera-se necessária, para uma análise mais abrangente do curso, a avaliação das informações provenientes das avaliações externas realizadas pelo INEP. Nesse contexto, os cursos de graduação podem ser avaliados tanto por meio de avaliação *in loco* quanto pelo Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE). Até o momento, esses processos de avaliação geram dois indicadores de desempenho. O Conceito de Curso (CC) é obtido a partir da avaliação *in loco*, realizada por uma comissão de avaliadores externos designada pelo INEP, que analisa aspectos como organização didático-pedagógica, corpo docente e infraestrutura. Já o Conceito Preliminar de Curso (CPC) é calculado com base em diferentes componentes: o desempenho dos estudantes na prova do ENADE; as respostas dos estudantes sobre a infraestrutura da instituição e o funcionamento do curso, coletadas por meio do Questionário do Estudante do ENADE; o Indicador da Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado (IDD), que compara o desempenho dos estudantes no ENADE com seus resultados prévios no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM); e, ainda, a proporção de docentes do curso com titulação de mestrado ou doutorado. Na **Tabela 9** é disponibilizado o histórico dos conceitos obtidos pelo curso.

Tabela 9 - Conceitos obtidos pelo curso de Comércio Exterior, nas avaliações do INEP

Código	Modalidade	Grau	Curso	Município	Ano	CPC	ENADE	IDD	CC
1304826	Presencial	Bacharelado	Comércio Exterior	Santa Vitória do Palmar	2025	-	-	-	4
					2020	-	-	-	4

Os concluintes de Comércio Exterior ainda não participaram do ENADE. A seguir, são apresentadas as considerações finais dos avaliadores do INEP feitas quando da última Avaliação *in loco* do curso realizada em 2025.

Na **figura 5** são apresentados os resultados, de forma mais detalhada, da última avaliação *in loco* que o curso passou. Nessa avaliação, os avaliadores analisam o curso em 3 dimensões: Organização didático pedagógico; Infraestrutura; e Corpo docente. A partir da avaliação de cada dimensão é calculado o CC (conceito do curso).

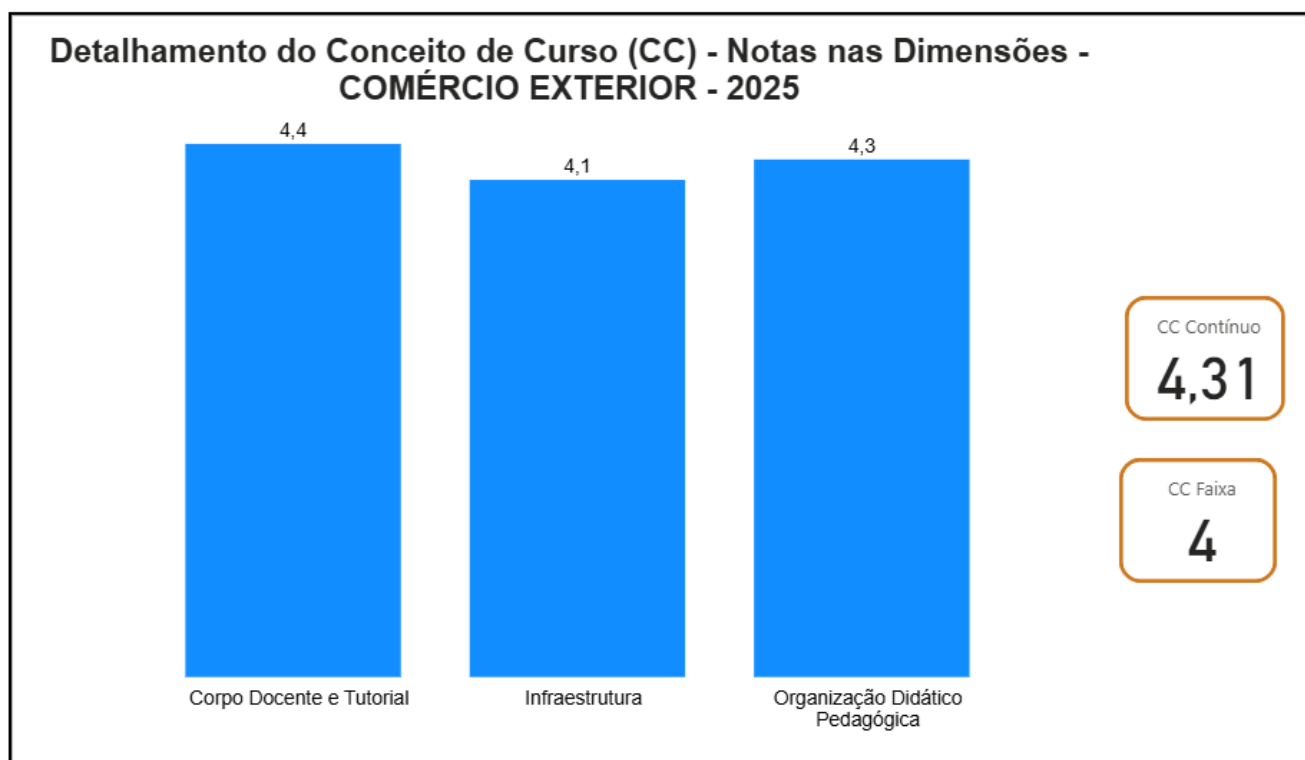


Figura 5 – Resultado da última avaliação *in loco*. O CC é o conceito do curso, que é calculado inicialmente como CC contínuo a partir das notas de cada uma das dimensões, sendo posteriormente convertido por arredondamento para CC faixa.

8.1. Considerações finais da comissão de avaliadores externos - Avaliação *in loco*

Atraso no Envio da Agenda. No dia 6 de junho, tomei as providências para o envio da proposta de agenda para avaliação da IES. Com o comunicado da coordenação de fluxo recebido no dia 10, constatei que o email retornou sem ser entregue. Entrei em contato com a PI Rosaura, acatando a sugestão de mudança na entrevista com os discentes a proposta de agenda foi acatada e confirmada na abertura dos trabalhos e pode ser cumprida na sua totalidade sem contratempos. A comissão formada pelos avaliadores Leonidas Lopes de Camargo (Ponto Focal) e Cristiano José Martins De Oliveira, analisou as três dimensões (organização didático pedagógica, corpo docente e tutorial, e infraestrutura) como justificadas nos itens individualmente e explanadas na análise qualitativa sobre cada dimensão. A referida visita, iniciou-se no horário estabelecido na agenda. Os recursos necessários e documentos solicitados por esta comissão foram disponibilizados e organizados em uma pasta virtual e seu link disponibilizado e informado no relatório. Reitere-se que

todos os indicadores foram apreciados, com as observações a partir dos atributos, da realidade percebida, com a descrição das evidências encontradas durante a análise documental virtual, reuniões virtuais e visita guiada virtual. Diante do exposto, esta comissão avaliadora cumpriu todas as etapas previamente agendadas. A acessibilidade a portadores de necessidades visuais, auditiva e mobilidade é oferecida através de piso tátil, espaços adequados nas salas e equipamentos de informática adequados com Dos-Vox, Delibras e teclados ampliados. No curso, são consideradas todas as questões pertinentes às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, acessibilidade ao ensino, mobilidade para as PCD. No primeiro dia de avaliação, conforme estabelecido na Agenda de Trabalho, recebemos a Geo Localização, a qual confirmo que o endereço atual da visita é o constante nos documentos apresentados, Rua Glicério P. de Carvalho Complemento: s/n Cep: 96230000 - Santa Vitória do Palmar/RS. Foi realizada reunião entre os avaliadores e os dirigentes da IES, com o intuito de fornecer as informações básicas sobre os procedimentos de visita e ouvir a explanação acerca da IES e do curso por parte da Equipe Gestora. Após a supra apresentação a Comissão se reuniu com a Coordenador e o Sub-Coordenador do curso e, posteriormente com a equipe multidisciplinar e na sequência com a CPA. Após intervalo para o almoço, a Comissão, acompanhada do Coordenador do Curso, Pelo Diretor do Campus e um técnico, realizou visita às instalações da IES, iniciando pelas salas e espaços ligados à administração da IES, posteriormente as instalações destinadas ao curso. Em seguida foi visitada a biblioteca - tanto o seu acervo físico tombado como o virtual, a infraestrutura e o sistema informatizado utilizado. Após a visita, a comissão se reuniu com o NDE e na sequência, com o corpo docente, que teve a participação de 50% deles, onde relataram as disciplinas e atividades desenvolvidas. No segundo dia, iniciaram-se os trabalhos internos de análise documental para complementação das evidências, até antes da reunião com os discentes, iniciada às 19 horas, contando com a presença de 16 (dezesseis) alunos.

Considerações finais da comissão de avaliadores e conceito final : No Terceiro dia, houve a continuidade da análise documental e preenchimento da avaliação dos indicadores, até a sua conclusão, na reunião de encerramento às 17 horas

CONCEITO FINAL CONTÍNUO

4,31

CONCEITO FINAL FAIXA

4

1.1. Políticas institucionais no âmbito do curso. 4

Justificativa para conceito 4: As políticas institucionais de ensino, extensão e pesquisa estão previstas no PDI, visando o desenvolvimento local regional e nacional, através da inserção nas demandas de seu entorno com a visão de consolidar sua imagem nacional e internacional como referência em educação, desenvolvimento tecnológico e estudo dos ecossistemas costeiros e oceânicos. Analisando o PPC e através das entrevistas com corpo docente e discente, evidencia-se que as políticas institucionais no âmbito do curso estão implantadas. No Eixo “Ensino”, o Curso mantém seu compromisso com a qualidade e a inovação, alinhando-se aos objetivos de estimular e viabilizar o desenvolvimento de práticas formativas que fomentem a inovação pedagógica e a flexibilização curricular, com itinerários alternativos e propostas interdisciplinares, bem como de manter atualizado o Projeto Pedagógico do Curso (PPC). No eixo da Pesquisa, é estimulada pelos docentes e notadamente pela atividade de TCC, já apresentam diversas publicações. A extensão está curricularizada e suas atividades regulamentadas estão aderentes ao perfil desejado dos egressos. O Curso tem Núcleo de Pesquisas específicas do Curso, criado em 2020, que já possui 7 artigos dos discentes publicados e 2 já aceitos para publicação, aguardando os trâmites para a final publicação. Após a análise das documentações apresentadas, esta comissão não encontrou relatório ou relatos pelas entrevistas, de que existam comprovações de práticas exitosas ou inovadoras para a sua revisão.

1.2. Objetivos do curso. 4

Justificativa para conceito 4: O curso tem como objetivo a formação de bacharéis, com conhecimento de comércio internacional, capazes de compreender, identificar, criticar, aprimorar e aplicar esse conhecimento com capacidade técnica, através de sólida formação teórica e conhecimento aplicado da área, para atuar tanto no setor público quanto no privado, com um exercício ético e profissional do comércio exterior, em alinhamento com o PDI da IES. Analisando o PPC e confrontando com os relatos nas entrevistas com NDE, CPA, docentes e alunos, constata-se que os objetivos do curso constante no PPC estão implementados como exige o perfil desejado e mostrado através da estrutura curricular montada levando em consideração as características locais e regionais. Não foram apresentados registros na documentação ou relatos nas entrevistas que

apresentassem evidências de práticas emergentes no campo do conhecimento relacionado com o curso.

1.3. Perfil profissional do egresso. 5

Justificativa para conceito 5: O perfil profissional do egresso do curso de Bacharelado em Comércio Exterior da FURG apresentado no PPC está fundamentado nas competências gerais e específicas que são desenvolvidas ao longo da formação, articuladas aos objetivos do curso. Não está de acordo com a DCN por não existir DCN para o curso de Comércio Exterior, mas a IES aprovou as seguintes competências: Conviver com os processos de globalização, compreendendo-os analiticamente, com competências para gerenciar planos e estratégias para a internacionalização das organizações; Atuar com competência, tanto no Setor Público, quanto no Setor Privado, entendendo seus ambientes, seja atuando na alta administração, seja no exercício da chefia intermediária ou em funções técnico-administrativas, em nível nacional ou internacional. Situar-se de maneira objetiva no âmbito das conjunturas estaduais (rural e urbana), nacional (inclusive regional) e internacional; Diagnosticar e formular problemas, assim como, propor soluções no campo das relações comerciais, da economia; Perceber com elevado senso crítico as rápidas transformações (na tecnologia, emprego e negócios) pelas quais o ambiente econômico e social vem passando; Ter habilidades de comunicação e expressão, oral e escrita, nas línguas Portuguesa, Inglesa e Espanhola; Possuir um alto grau de bom senso, percepção e participação na solução dos problemas das empresas, bem como do meio social em que vive, assumindo de maneira responsável e ética sua ação na sociedade; Ter capacidade abrangente de análise, interpretação e correlação, com visão sistêmica para interpretar adequadamente os cenários sociais, as alterações políticas, econômicas, o ambiente de competição, as formas de mercado, as tendências culturais dos grupos e as possibilidades de integração das economias contemporâneas; Ter capacidade de elaborar plano de negócios, plano de internacionalização de uma empresa; Aplicar, com flexibilidade, criticidade e prática, a diversidade de conhecimentos adquiridos no curso, necessários ao seu desempenho profissional e, sobretudo, produzir novos conhecimentos. Essas competências, discutidas com docentes e NDE buscou, através de pesquisa com egressos e experiências vividas no decorrer do curso, articular com as necessidades locais e regionais, que passa por constante avaliação, conforme demonstrado nas entrevistas, para estar sempre atento às novas demandas apresentadas pelo mundo do trabalho.

1.4. Estrutura curricular. Disciplina de LIBRAS obrigatória para licenciaturas e para Fonoaudiologia, e optativa para os demais cursos (Decreto nº 5.626/2005). 4

Justificativa para conceito 4: A estrutura curricular apresenta flexibilidade, resultando num curso em regime semestral, distribuído ao longo de 8 semestres, com carga horária mínima de 2.720 horas. sendo • 2.220 horas (81,6%) referem-se a componentes curriculares obrigatórios, sendo 1.920 horas (70,6%) em disciplinas obrigatórias e 300 horas (11%) compostas por disciplinas de extensão; • 300 horas (11%) abrangem componentes curriculares optativos, que devem ser cursados pelo aluno em conformidade com a orientação que pretenda dar para seu foco profissional; • 200 horas (7,4%) são destinadas a atividades complementares. O curso não Tem DCN e essa carga horária levou em consideração estudos realizados pela Universidade tendo também como referência, outras universidades com destaque. A disciplina de Libras é ofertada como um componente optativo compondo o rol de disciplinas optativas. O curso oferece duas disciplinas de língua Inglesa com 60 ha cada uma, nos terceiro e quarto semestres. Desta forma, a estrutura curricular apresentada no PPC e confirmada nas entrevistas com os docentes e NDE, considera a flexibilidade necessária para o aluno, com atividades que promovem a interdisciplinaridade, com total acessibilidade metodológica, com uma carga horária bem distribuída, possibilitando a articulação da teoria e a prática, pelas atividades de extensão, considerando que o curso não oferece Estágio Obrigatório, apenas estágio remunerado não obrigatório. Desde o início do curso, na recepção dos alunos e em cada disciplina, pelos professores, cada conteúdo é explicitado a sua articulação entre os componentes curriculares de todo o percurso de formação e também, com a vivência profissional. Não foram apresentados nas documentações disponibilizadas, qualquer elemento comprobatório que pudesse mostrar para esta comissão, algum elemento que pudesse ser considerado como inovador.

1.5. Conteúdos curriculares. 5

Justificativa para conceito 5: Conforme apresentado pela IES no PPC e comprovado pelas entrevistas realizadas, a matriz curricular do curso apresenta uma abordagem interdisciplinar que contempla temas fundamentais como educação ambiental, educação em direitos humanos, relações étnico-raciais e diversidade cultural. Embora nem sempre explicitados nas ementas das disciplinas, esses temas são trabalhados de maneira transversal em diversos componentes curriculares, permitindo que os estudantes desenvolvam uma visão crítica e contextualizada sobre essas questões. Disciplinas como Direitos Humanos e Sistemas de Justiça Internacional, Patrimônios Ambientais e Culturais da Humanidade, Economia Ambiental nas Relações Internacionais e Cultura Política incorporam essas temáticas em suas discussões, garantindo que a formação do bacharel em Comércio Exterior inclua reflexões sobre sustentabilidade, diversidade cultural, equidade social e

respeito aos direitos fundamentais. Com base nas avaliações tanto da CPA como do próprio curso com os egressos, em conjunto com o NDE, o curso passa por reformulações que acompanham as novas necessidades e mercado. Por essas considerações, corroborada pelos docentes e discentes nas entrevistas, é possível afirmar que os conteúdos curriculares, constantes no PPC, promovem o efetivo desenvolvimento do perfil profissional do egresso, considerando a atualização da área, a adequação das cargas horárias (em horas-relógio), a adequação da bibliografia, a acessibilidade metodológica, a abordagem de conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, diferenciam o curso dentro da área profissional e induzem o contato com conhecimento recente e inovador.

1.6. Metodologia. 4

Justificativa para conceito 4: No ensino, são desenvolvidas aulas teóricas e expositivas-dialogadas. O estímulo à pesquisa é desenvolvido principalmente através do TCC obrigatório. A extensão está curricularizada, com ações diversas que contribuem para a formação do perfil desejado. Todas estas abordagens constam do PPC e são complementadas com regulamento próprio no caso do TCC e Atividades complementares. O curso não tem DCN, razão pela qual não é possível afirmar o seu acordo, porém, é possível afirmar que as metodologias adotadas atendem ao desenvolvimento de conteúdos, às estratégias de aprendizagem, ao contínuo acompanhamento das atividades, à acessibilidade metodológica e à autonomia do discente, e se coaduna com práticas pedagógicas que estimulam a ação discente em uma relação teoria-prática. Não foi apresentado nas documentações, relatórios ou relatos nas entrevistas com os docentes que pudessem ser consideradas como ações inovadoras embasadas em recursos que proporcionam aprendizagem diferenciadas dentro da área.

1.7. Estágio curricular supervisionado. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem o estágio supervisionado. NSA para cursos que não contemplam estágio no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN). NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica.

1.8. Estágio curricular supervisionado – relação com a rede de escolas da Educação Básica. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica.

1.9. Estágio curricular supervisionado – relação teoria e prática. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica.

1.10. Atividades complementares. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem atividades complementares. NSA para cursos que não contemplam atividades complementares no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN). 4

Justificativa para conceito 4: No curso, a atividade complementar é obrigatória, com um mínimo de 200 horas a serem cumpridas pelos alunos e está regulamentada por um regimento próprio. Conforme estabelecido no regimento que regulamenta as atividades complementares, as mesmas são aderentes ao perfil desejado dos egressos estabelecido pelo PPC, possibilitando diversidade de atividades e formas de aproveitamento. Não foram apresentadas na documentação disponibilizada, as evidências de que existam mecanismos comprovadamente exitosos ou inovadores na sua regulação, gestão e aproveitamento.

1.11. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Obrigatório para cursos cujas DCN preveem TCC. NSA para cursos que não contemplam TCC no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN). 5 **Justificativa para conceito 5:** O Trabalho de Conclusão de Curso - TCC no curso de comércio exterior é uma atividade curricular obrigatória, orientada, com regulamento próprio, composta com uma carga horária de 120 horas no sétimo período e mais 120 horas no oitavo período, tendo como resultado uma monografia, defendida perante uma banca avaliadora. Os trabalhos com notas superiores a 8,50 são publicados digitalmente e são disponibilizados na biblioteca.

1.12. Apoio ao discente. 5

Justificativa para conceito 5: A IES disponibiliza ações de acolhimento e permanência, sendo que o Curso disponibiliza ações de acolhimento, apresentando todas as atividades de auxílio, instâncias e normativas do Curso e da IES, também atuando com ações de permanência com profissionais específicos (psicólogos, assistentes sociais etc) e professores do curso para questões atinentes ao currículo e disciplinas. Quanto à acessibilidade metodológica e instrumental, a IES e o curso apresentam trabalhos específicos que suplantam as necessidades dos discentes. A Monitoria existe no curso, sendo que a maioria dos Professores de disciplinas do curso contam com Monitores, além das Monitorias do Campus, com a possibilidade dos discentes monitores receberem bolsa auxílio da IES. O Nivelamento é oferecido com cursos de Português e Matemática, para retomar e otimizar conteúdos básicos e fundamentais atinentes à estas matérias, com ações de Bolsas a alunos dos últimos anos de cursos de graduação, cujos alunos são selecionados pelos professores. Quanto ao Estágio não obrigatório, o Curso possui intermediação e acompanhamento, apresentando uma Comissão Executiva de Estágio, que é exercida pelo Coordenador Adjunto. Sobre o Apoio Psicopedagógico, a IES mantém trabalho ativo, com Assistente Social, Psicólogo, com rodas de

conversa, grupos específicos, acolhimentos individuais (com situações acadêmicos e pessoais), através do Programa de Apoio aos Estudantes com Necessidades Específicas (PAENE). A IES possui Centro Acadêmico específico do Curso de Comércio Exterior, com atuação presente tanto no âmbito acadêmico de classe como extraclasse. Intercâmbios nacionais e internacionais são possíveis, com a mobilidade acadêmica, onde os discentes fazem disciplinas em outras Instituições, sejam no Brasil ou no Exterior. Ainda assim, promove outras ações comprovadamente exitosas e inovadoras, tendo em vista que promove debates e discussões quanto à Diversidade, Machismo, Saúde Mental, Racismo etc. Também há ações específicas realizadas na Casa do Estudante, que fica sediada dentro do próprio Campus, onde Estudantes da IES moram, para que haja uma boa convivência entre os moradores, que são no total de 30 (trinta) moradores, em que a seleção, via edital, por questões socioeconômicas. Ressalte-se que esta Comissão realizou reunião específica com membros do PRAE (Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis) e PAENE.

1.13. Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa. 5

Justificativa para conceito 5: A coordenação do curso atua juntamente com o Núcleo Docente Estruturante (NDE), buscando referendar decisões de forma conjunta, além da discussão de temas atinentes ao curso. Os resultados das avaliações externas e os resultados apresentados pela CPA são avaliados periodicamente, com vistas a reformulações necessárias no currículo para que atenda da melhor forma possível o perfil desejado dos egressos e às necessidades do mundo do trabalho. Além dessas avaliações, o curso dispõe de uma avaliação ADD, onde os discentes também avaliam os docentes e essas avaliações contribuem para o processo de melhoria contínua do curso. Todos esses resultados são amplamente divulgados nos meios digitais para ampla apropriação pela comunidade acadêmica.

1.14. Atividades de tutoria. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica.

1.15. Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica.

1.16. Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem. 5

Justificativa para conceito 5: Para garantir o acesso contínuo aos materiais, informações e recursos didáticos, a qualquer hora e em qualquer lugar, os alunos podem utilizar plataformas digitais como o AVA, a biblioteca ARGO e o Sistema Acadêmico da FURG. A comunicação por e-mail tem um papel relevante na interação entre estudantes e docentes, promovendo um ambiente digital estruturado além das redes sociais. A coordenação do curso mantém listas de e-mails para garantir que todos os alunos recebam informações acadêmicas de forma eficiente. Todo o campus é integrado por redes cabeadas de internet mas também disponibiliza rede wifi, permitindo a total integração de comunicação que contribuem para a perfeita execução do PPC, com total garantias de acessibilidade digital, com DOS VOZ, E-LIBRAS e com acessos a qualquer momento e de qualquer local, possibilitando total interatividade entre docentes e discentes. Outra importante ferramenta é o MConf, uma plataforma utilizada pelo curso para possibilitar a realização de eventos e palestras com profissionais da área de Comércio Exterior de forma síncrona. Os alunos podem ter acesso a equipamentos de informática no laboratório, com 21 máquinas mais 3 disponibilizadas na biblioteca.

1.17. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica.

1.18. Material didático. NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica.

1.19. Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem. 5

Justificativa para conceito 5: A avaliação dos estudantes no curso de Bacharelado em Comércio Exterior da FURG é regulamentada pela Deliberação nº 038/90 do COEPEA. As práticas avaliativas estão alinhadas ao PPC e incluem instrumentos diversos, como provas, seminários, debates, trabalhos, resenhas e fichamentos, com o objetivo de promover o desenvolvimento contínuo e a autonomia dos estudantes. O aluno que alcançar média aritmética simples igual a 7 (sete) nas duas notas parciais, fica dispensado de prestar exame final e é considerado aprovado na disciplina. Todas as disciplinas, exceto TCC I e TCC II, se aplicam a esse sistema. - Sistema II: ao término de cada período letivo é atribuída apenas uma nota final, como resultado de tarefa(s) realizada(s) durante o mesmo. É considerado aprovado o aluno que alcançar nota final igual a 5 (cinco). As disciplinas do curso TCC I e TCC II se aplicam a esse sistema. A avaliação dos processos de ensino e aprendizagem ocorre de maneira integrada e contínua, observando o desempenho individual dos alunos e da turma, identificando aprovações ou

reprovações e oferecendo orientações para melhorar o aproveitamento dos componentes curriculares. Já a coordenação do curso, em parceria com o Núcleo Docente Estruturante (NDE), promove um diálogo constante com o corpo docente e discente, buscando coletivamente soluções para os desafios identificados e estratégias para aprimorar a qualidade do ensino e da aprendizagem, atendendo as definições em PPC. Nas entrevistas realizadas, evidencia-se que existem compromissos dos docentes no acompanhamento das necessidades particulares de do grupo, buscando realizar ações que buscam a melhoria do aprendizado com base nos resultados que são divulgados e acompanhados pelos próprios alunos.

1.20. Número de vagas.

Justificativa para conceito 1: O Número de vagas oferecidas anualmente para o curso são 45 vagas, com ingressos no primeiro semestre de cada ano. Existem diversas modalidades de ingressos, e as vagas não preenchidas (ociosas) são oferecidas por diversos editais. Conforme apresentado pelo quadro discente atual do curso, existem, atualmente, 111 vagas ociosas que não foram preenchidas pelos diversos meios de ingressos. Embora se verifique que a IES dispõe de um bom número de professores (21) e infraestrutura para atender o curso e suas respectivas vagas, não foram apresentados os estudos quantitativos e qualitativos que fundamentam as vagas e que também comprovem a adequação das vagas quanto ao corpo docente e infraestrutura.

1.21. Integração com as redes públicas de ensino. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os cursos que não contemplam integração com as redes públicas de ensino no PPC. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica.

1.22. Integração do curso com o sistema local e regional de saúde (SUS). Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica.

1.23. Atividades práticas de ensino para áreas da saúde. Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica.

1.24. Atividades práticas de ensino para licenciaturas. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica.

2.1. Núcleo Docente Estruturante – NDE. 5

Justificativa para conceito 5: O NDE Atual, nomeados pela PORTARIA Nº 1841/2025 é composto pelos seguintes professores LÍVIA MADEIRA TRIACA - Representante Docente (Presidente); Coordenadora do Curso Doutora Tempo Integral RICARDO SARAIVA FRIO - Representante Docente; Doutor tempo Integral RICARDO AGUIRRE LEAL - Representante Docente; Doutor Tempo Integral JORGE ALBERTO ORELLANA ARAGON - Representante Docente; Doutor Tempo Integral HEMERSON LUIZ PASE - Representante Docente; Doutor Tempo Integral PEDRO HENRIQUE SOARES LEIVAS - Representante Docente. Doutor Tempo Integral 100% dos docentes com tempo integral de dedicação com 100% dos membros com titulação stricto sensu e tem a coordenadora do curso integrando o NDE. Conforme entrevistas realizadas, a coordenação do curso realiza estudos quantitativos através de pesquisa realizada junto aos egressos, para acompanhar as necessidades de revisão e atualização do PPC em conjunto com o NDE, procurando atender às novas demandas surgidas. Conforme portarias anteriores, evidencia-se que grande parte dos membros atuais fizeram parte na última avaliação.

2.2. Equipe multidisciplinar. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica.

2.3. Atuação do coordenador. 5

Justificativa para conceito 5: Coordenadora Profa. Lívia Madeira Triaca, eleita conforme ATA DE REUNIÃO, DE 14 DE NOVEMBRO DE 2024, nomeada pela portaria 3095, de 29/11/94 para um mandato de 2 anos, e atuava anteriormente como vice coordenadora do curso, o que possibilita afirmar que possui experiência na gestão do curso, alinhada com as necessidades definidas no PPC e tem demonstrado capacidade de atender todas as demandas discentes e docentes relacionadas com o curso e tem suas atribuições definidas pelo Regimento da FURG em seu artigo 46 é também orientada pelo Plano de Ação 2025/2026. Através dos relatórios parciais e integral realizados pela CPA, verifica-se a existência de indicadores de seu desempenho, publicados com os demais indicadores através dos canais virtuais da Instituição. Nas entrevistas realizadas com o NDE e docentes, verifica-se que existe uma rotina de discussão dos resultados das avaliações internas e de

pesquisa realizada com os egressos, para integrar o corpo docente nas discussões para as revisões necessárias no PPC buscando a melhoria contínua do curso.

2.4. Regime de trabalho do coordenador de curso. 5

Justificativa para conceito 5: Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis da União, de tempo integral e com Dedicação Exclusiva, que somado a sua experiência adquirida nessa atividade e também respaldada pelas entrevistas realizadas com os docentes, e discentes, permite afirmar que o atendimento de todas as demandas requeridas são atendidas para a gestão do curso e o bom relacionamento com os docentes e discentes do curso além das atribuições de representatividade em conselhos superiores como estabelece o art. 46 do Regimento. Para o desempenho de suas atividades, segue também o plano de ação de 2025/2026 publicizado e compartilhado para orientar suas ações, utilizando-se dos indicadores que são periodicamente avaliados em conjunto com a CPA, além de pesquisa com os egressos, que orientam para a integração do corpo docente na busca das revisões necessárias para a melhoria contínua do curso.

2.5. Corpo docente. 5

Justificativa para conceito 5: O Corpo docente que atua atualmente no curso é composto por 17 doutores e 4 mestres, sendo 100% com titulação *stricto sensu*, com uma média de 74 meses de atuação no curso, com experiência média no ensino superior de 9,5 anos. Um dos indicadores da avaliação interna do curso se refere a apresentação do plano de ensino aos alunos, abordando os componentes curriculares e suas interações com o mercado de trabalho e a participação de cada disciplina para a formação do perfil desejado dos egressos. Nas entrevistas realizadas com os docentes, evidencia-se a preocupação com a capacitação prática para o desempenho da profissão, mas também a preocupação com o estímulo à pesquisa e a produção discentes através, principalmente, do TCC, estimulando desta forma o raciocínio crítico, buscando o aprofundamento dos conceitos através de bibliografias que vão além das Básicas e complementares do PPC, aproveitando-se das bibliografias virtuais disponibilizadas pela Minha Biblioteca e de repositórios dos próprios trabalhos desenvolvidos pelos discentes. Esse reflexo das produções é confirmado quando se analisa na pasta dos docentes o quantitativo de produções.

2.6. Regime de trabalho do corpo docente do curso. 5

Justificativa para conceito 5: Considerando que os 21 docentes do curso possuem um regime de trabalho INTEGRAL e que a maioria possuem dedicação exclusiva, com uma experiência no ensino superior de 9,5 anos em média, é possível afirmar, que todas as atividades didático-pedagógicas podem ser totalmente realizadas, possibilitando o planejamento de suas atividades, preparação e

correção das avaliações e a participação no colegiado do curso. Através da entrevista realizada com os docentes e confirmadas com a entrevista com os discentes, verificou-se que todas as demandas são atendidas. Para possibilitar o planejamento e a gestão de melhorias contínuas no curso, está formalizado na IES a rotina que registra as atividades docentes e disponibiliza relatório de atividades docentes

2.7. Experiência profissional do docente. Excluída a experiência no exercício da docência superior. NSA para cursos de licenciatura. 3

Justificativa para conceito 3: Apesar das experiências profissionais anteriores de alguns professores, atualmente como docentes de instituição pública, pelas características específicas de contratação e de dedicação exclusiva da maioria, fica impossibilitado após contratados, o desenvolvimento de atividades profissionais para além da docência, ficando desta forma, prejudicada a possibilidade de trazer para a academia as necessidades práticas atualizadas que poderiam estar vivenciando, e corroborando com essa questão, o curso não oferece a disciplina de Estágio Curricular Obrigatório, o que poderia de alguma forma, complementar essa dificuldade.

2.8. Experiência no exercício da docência na educação básica. Obrigatório para cursos de licenciatura e para CST da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica.

2.9. Experiência no exercício da docência superior. 5

Justificativa para conceito 5: Baseando-se nas informações apresentadas nas pastas dos docentes, constata-se uma experiência na docência superior com uma média de 9,5 anos, somando-se a isso, a titulação apresentada de 81% doutores e os demais mestres, é possível afirmar, corroborado com as entrevistas realizadas, que essa experiência e formação possibilita promover ações que permitem identificar as dificuldades dos discentes, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares, e elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de discentes com dificuldades, apoiados pela equipe multidisciplinar, utilizando-se de avaliações diagnósticas, formativas e somativas, e com esses resultados, redefinindo sua prática docente no período, exerce liderança e é reconhecido pela sua produção. Esse reconhecimento de produções é refletido pelos trabalhos realizados e publicados pelos docentes e discentes, notadamente pelos discentes, os trabalhos de TCC's disponibilizados no repositório da biblioteca.

2.10. Experiência no exercício da docência na educação a distância. NSA para cursos totalmente presenciais. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica.

2.11. Experiência no exercício da tutoria na educação a distância. NSA para cursos totalmente presenciais. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica.

2.12. Atuação do colegiado de curso ou equivalente. 2

Justificativa para conceito 2: O Curso não possui um colegiado específico do curso, ficando essa atribuição Institucionalizadas e desempenhada pelo Conselho do Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis (ICEAC), que é o colegiado responsável por validar as decisões gerenciais do curso de Comércio Exterior, unidade acadêmica à qual o curso está vinculado. A Coordenação do Curso de Bacharelado em Comércio Exterior participa ativamente do Conselho, e os docentes do curso são convidados a acompanhar as discussões. Levando em consideração essa configuração colegiada, não específica para o curso, apesar de institucionalizada, evidencia-se que não existe a participação no colegiado de todos os segmentos, notadamente dos discentes, sendo a participação dos docentes de forma voluntária a partir de convite.

2.13. Titulação e formação do corpo de tutores do curso. NSA para cursos totalmente presenciais. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica.

2.14. Experiência do corpo de tutores em educação a distância. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica.

2.15. Interação entre tutores (presenciais – quando for o caso – e a distância), docentes e coordenadores de curso a distância. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica.

2.16. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica. 5

Justificativa para conceito 5: 62% dos docentes do curso demonstraram em suas pastas, no mínimo 9 produções nos últimos 3 anos. Nas entrevistas com os docentes evidencia-se o compromisso com o incentivo aos discentes para a pesquisa e produção através dos trabalhos realizados pelos TCC's.

Dimensão 3: INFRAESTRUTURA

4,14

3.1. Espaço de trabalho para docentes em tempo integral. 3

Justificativa para conceito 3: A sala de trabalho para docentes em tempo integral é a mesma da coletiva de professores. É uma sala que possui 2 computadores com acesso cabeado de alta velocidade à internet, com mesa e cadeira respectiva, além de mais 14 mesas com gaveteiros móveis e cadeiras, para os professores só se sentarem ou utilizarem com seus devidos notebooks, já que possui sinal de internet wifi. A sala possui 23 escaninhos com chave para a guarda de equipamentos e materiais dos docentes, 7 ventiladores de teto, janelas amplas para iluminação natural e com cortinas adequadas. Assim, como no curso são 21 professores totais, mas a sala é utilizada pelos demais professores do Campi de outros cursos, não se demonstra apropriado para o quantitativo de docentes, assim como, não há recursos de tecnologias da informação e comunicação a não ser os dois computadores e o sinal wifi. A sala também não apresenta possibilidades de descanso e atividades de lazer e integração. Como é uma sala coletiva, sem separações, paredes ou o que o valha, não garante privacidade para uso dos recursos, para o atendimento a discentes e orientandos.

3.2. Espaço de trabalho para o coordenador. 5

Justificativa para conceito 5: A sala destinada à coordenação é compartilhada com as demais coordenações. É uma sala ampla, com ar condicionado, com janelas que possibilitam iluminação natural, equipada com computador para cada coordenação, com softwares adequados, conexão cabeada para internet e sinal wifi, impressora multifuncional colorida, cadeiras, atendendo as necessidades institucionais e permitindo o atendimento de indivíduos ou grupos, no entanto, sem a devida privacidade. Para atendimento com privacidade a coordenação tem que se encaminhar para uma sala de aula que não esteja sendo utilizada ou para uma sala de apoio que fica próxima, mas que é utilizada também para reuniões do NDE, reuniões Docentes etc, ou seja, é uma sala compartilhada, com possibilidade para atendimento de até 10 (dez) pessoas. As duas salas, a da coordenação e a sala de apoio, principalmente a de apoio, permitem formas distintas de trabalho, já que, na sala de apoio, também há equipamentos tecnológicos suficientes.

3.3. Sala coletiva de professores. NSA para IES que possui espaço de trabalho individual para todos os docentes do curso. 3

Justificativa para conceito 3: A sala coletiva de professores é a mesma utilizada para os professores em tempo integral e/ou dedicação exclusiva. É uma sala que possui 2 computadores com acesso cabeado de alta velocidade à internet, com mesa e cadeira respectiva, além de mais 14 mesas com gaveteiros móveis e cadeiras, para os professores só se sentarem ou utilizarem com seus devidos notebooks, já que possui sinal de internet wifi. A sala possui 23 escaninhos com chave para a guarda de equipamentos e materiais dos docentes, 7 ventiladores de teto, janelas amplas para iluminação natural e com cortinas adequadas. Assim, como no curso são 21 professores, mas a sala é utilizada pelos demais professores do Campus de outros cursos, não se demonstra apropriado para o quantitativo de docentes, assim como, há poucos recursos de tecnologias da informação e comunicação a não ser os dois computadores e o sinal wifi. A sala também não apresenta possibilidades de descanso e atividades de lazer e integração.

3.4. Salas de aula. 3

Justificativa para conceito 3: As salas de aula atendem às necessidades institucionais e do curso, possuindo cadeiras com braço/mesa, quadro branco, projetor fixo com tela de projeção, carteiras para pessoas com necessidades especiais, não há ar condicionado, mas há ventiladores, janelas amplas com iluminação natural e cortinas adequadas. As salas também possuem conexão à internet cabeada e wifi. Assim, as salas apresentam manutenção periódica, conforto, disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas. No entanto, como só há tais cadeiras com braço com mesa acoplada, não há possibilidade de flexibilidade relacionada às configurações espaciais. Também não foi possível verificar outros recursos com utilização comprovadamente exitosa.

3.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática. 5

Justificativa para conceito 5: O laboratório de informática possui 21 computadores, com ar condicionado, com cadeiras estofadas, com conexão cabeada de alta velocidade à internet, projetor com tela, lousa tradicional com giz, rede sem fio wifi. Os computadores são novos, com sistema operacional Windows, Libre Office, SSD 512gb, placa de vídeo 4gb ram, 8gb de memória ram, processador AMD. Como o curso de Comércio Exterior não possui turma com mais do que 21 alunos, o laboratório atende às necessidades institucionais e do curso em relação à disponibilidade de equipamentos, ao conforto, à estabilidade e velocidade de acesso à internet, à rede sem fio e à adequação do espaço físico. Como os computadores são novos, pois foram adquiridos recentemente,

possui hardware e software atualizados, sendo que passam por avaliação periódica de sua adequação, qualidade e pertinência.

3.6. Bibliografia básica por Unidade Curricular (UC). 5

Justificativa para conceito 5: As bibliografias Básicas e complementares apresentadas no PPC são, notadamente, bibliografias Físicas. Analisando o acervo físico na visita, verifica-se que existe uma grande quantidade de exemplares, bem conservados e organizados e tombados em nome da Universidade, sendo todos informatizados, utilizando-se do Sistema de Biblioteca (SiB), que integra 7 bibliotecas e os três campi, possibilitando diversos relatórios, que possibilita o acompanhamento de uso e orienta novas aquisições e possibilita aos alunos requisitar livros que estão armazenados nessas outras unidades. Foi apresentado nas documentações, o relatório de adequação bibliográfica realizado e referendado pelo NDE, justificando e avaliando a sua adequação às necessidades do curso e a cada Unidade Curricular, conforme sugerido no PPC. Apesar de definido no PPC as bibliografias na forma Física, a Universidade tem contrato Administrativo 025/2021 de 60 meses com Minha Biblioteca, que possibilita uma complementação bibliográfica sempre atualizada, para outras necessidades que podem ir para além das bibliografias básicas e complementares. O sistema de bibliotecas utilizados e as Tecnologias disponibilizadas, possibilitam o atendimento de demandas de forma ininterrupta via internet, com acessibilidades através dos soft's de DOS VOX, VLIBRAS e teclado ampliado. Foi apresentado na visita realizada, à existência de exemplares de periódicos que suplementam as necessidades das UC's Foram apresentados nas documentações os procedimentos para a contínua atualização do acervo fundamentados nos relatórios emitidos pelo SiB, conforme INSTRUÇÃO NORMATIVA PROGRAD/FURG N° 3, DE 15 DE ABRIL DE 2025.

3.7. Bibliografia complementar por Unidade Curricular (UC). Considerar o acervo da bibliografia complementar para o primeiro ano do curso (CST) ou para os dois primeiros anos (bacharelados/licenciaturas). 5

Justificativa para conceito 5: As bibliografias Básicas e complementares apresentadas no PPC são, notadamente, bibliografias Físicas. Analisando o acervo físico na visita, verifica-se que existe uma grande quantidade de exemplares, bem conservados e organizados e tombados em nome da Universidade, sendo todos informatizados, utilizando-se do Sistema de Biblioteca (SiB), que integra 7 bibliotecas e os três campi, possibilitando diversos relatórios, que possibilita o acompanhamento de uso e orienta novas aquisições e possibilita aos alunos requisitar livros que estão armazenados nessas outras unidades. Foi apresentado nas documentações, o relatório de adequação bibliográfica realizado e referendado pelo NDE, justificando e avaliando a sua adequação às necessidades do curso e a cada Unidade Curricular, conforme sugerido no PPC. Apesar de definido no PPC as

bibliografias na forma Física, a Universidade tem contrato Administrativo 025/2021 de 60 meses com Minha Biblioteca, que possibilita uma complementação bibliográfica sempre atualizada, para outras necessidades que podem ir para além das bibliografias básicas e complementares. O sistema de bibliotecas utilizados e as Tecnologias disponibilizadas, possibilitam o atendimento de demandas de forma ininterrupta via internet, com acessibilidades através dos soft's de DOS VOX, VLIBRAS e teclado ampliado. Foi apresentado na visita realizada, à existência de exemplares de periódicos que suplementam as necessidades das UC's Foram apresentados nas documentações os procedimentos para a contínua atualização do acervo fundamentados nos relatórios emitidos pelo SiB, conforme INSTRUÇÃO NORMATIVA PROGRAD/FURG N° 3, DE 15 DE ABRIL DE 2025.

3.8. Laboratórios didáticos de formação básica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação básica, conforme PPC. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica.

3.9. Laboratórios didáticos de formação específica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação específica, conforme PPC. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica.

3.10. Laboratórios de ensino para a área de saúde. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC e DCN. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica.

3.11. Laboratórios de habilidades. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica.

3.12. Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica.

3.13. Biotérios. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica.

3.14. Processo de controle de produção ou distribuição de material didático (logística). NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica.

3.15. Núcleo de práticas jurídicas: atividades básicas e arbitragem, negociação, conciliação, mediação e atividades jurídicas reais. Obrigatório para Cursos de Direito, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica.

3.16. Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Obrigatório para todos os cursos que contemplem, no PPC, a realização de pesquisa envolvendo seres humanos. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica.

3.17. Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA). Obrigatório para todos os cursos que contemplem no PPC a utilização de animais em suas pesquisas. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica.

9 Resultados da Autoavaliação 2018 - Ciclo Avaliativo (2018-2022)

Em 2022, a FURG executou nova pesquisa de Autoavaliação Institucional, agora contemplando o ciclo avaliativo 2023-2027. Como informado no Item 10 e 11 deste relatório, as pesquisas de opinião elaboradas pela CPA, em especial, neste capítulo, a Autoavaliação Institucional, contemplam o PIAP – Programa Institucional de Avaliação e Planejamento, aprovado pelo COEPEA, por meio da [Deliberação nº 008/2021 – Gabinete do Reitor](#), que dispõe sobre as atividades avaliativas a serem realizadas durante o ciclo avaliativo vigente. Esse ciclo possui um prazo de 5 anos, assim como o PDI, mas os mesmos possuem 1 ano de defasagem em relação ao outro. O PDI inicia 1 ano após o primeiro ano do ciclo avaliativo, justamente para que a partir da pesquisa de opinião as unidades possam analisar seus resultados, fazerem seus seminários de avaliação e planejamento e participarem do Congresso Institucional de Avaliação e Planejamento para então o CAP – Comitê Assessor de Planejamento obter subsídios e assim elaborar o próximo PDI.

Para a pesquisa de Autoavaliação de 2022, a DAI e a CPA começaram a discutir e elaborar os questionários utilizados considerando os seguintes documentos:

- A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004;
- A Portaria nº 92, de 31 de janeiro de 2014; às Portarias nº 1.382 e nº 1.383, de 31 de outubro de 2017, que aprovaram, respectivamente, os indicadores do instrumento de Avaliação Institucional Externa para os atos de credenciamento, recredenciamento e transformação de organização acadêmica; e os indicadores do Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação para os atos de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento, modalidade presencial e a distância do SINAES;
- O Decreto nº 9.492, de 5 de setembro de 2018, alterado pelo Decreto nº 10.228, de 5 de fevereiro de 2020, que dispõe sobre o Sistema de Ouvidoria do Poder Executivo Federal e institui os Conselhos dos Usuários dos serviços públicos no âmbito da administração pública direta, indireta, autárquica e fundacional do Poder Executivo federal;
- O Guia de Avaliação do Conselho dos Usuários - CGU.

Durante esse período foram realizadas diversas reuniões com as unidades administrativas e acadêmicas para receber críticas e sugestões para a montagem dos instrumentos.

Consideraram-se, então, o PDI vigente na época, os cinco eixos do SINAES, os indicadores da Avaliação Externa, o material sobre Ouvidoria, além de questões integrantes do questionário do estudante aplicado no ENADE e alguns itens extraídos de instrumentos internos de avaliação aplicados anteriormente, que subsidiaram o desenvolvimento dos questionários de avaliação aplicados aos discentes (graduação e pós-graduação) presencial e a distância de forma separada, docentes, técnico-administrativos em educação e tutores do ensino a distância. Procurou-se incluir, sempre que possível, questões comuns nos diferentes instrumentos aplicados, de modo a permitir a comparação entre os pontos de vista dos discentes, docentes, TAEs e tutores e com os instrumentos utilizados na pesquisa de 2014.

As perguntas elaboradas foram agrupadas conforme a sua similaridade e classificadas em grupos de questões, abrangendo aspectos relacionados a **Curso, Infraestrutura, Instituição, Unidade Trabalho, e atuação dos Tutores** – alguns específicos a cada segmento avaliado. Após a elaboração inicial dos questionários, os mesmos foram avaliados quanto a sua forma, conteúdo e abrangência, através da realização de um teste-piloto junto a unidades administrativas e acadêmicas. Ao final, pequenas alterações nos instrumentos foram sugeridas e, em uma reunião extraordinária da CPA, algumas dessas sugestões foram acatadas e outras desconsideradas. Todas as questões foram operacionalizadas em uma escala tipo Likert de 5 pontos (variando de “Péssimo” a “Muito Bom”), sendo incluídas ainda as opções “sem condições de opinar” e “não existe” para melhor discernimento da opinião dos entrevistados. Além disso, foi acrescentado ao final de cada grupo de questões um espaço aberto para comentários.

O processo de participação da comunidade acadêmica foi realizado de forma voluntária, por meio digital, através do site de consultas da FURG (www.consultas.furg.br), o período de avaliação foi de 31 de outubro a 11 de dezembro de 2022. Participaram no total nessa pesquisa, 1881 pessoas, sendo 991 discentes do ensino presencial, 21 discentes da modalidade a distância, 9 tutores de cursos EaD, 436 docentes e 424 técnico-administrativos em educação.

Para cada questão objetiva foram feitas inicialmente a análise descritiva simples com o cálculo da Média, Desvio Padrão (DP), Coeficiente de Variação (CV), Frequência de respostas “Não Existe” (FREQ NE) e de respostas “Sem Condições de Opinar” (FREQ SCO) para cada segmento da comunidade universitária e comparadas com as questões equivalentes do questionário de 2018. Utilizou-se o teste de Mann-Whitney para comparação dos resultados de cada questão entre 2022 e

2018. O nível de significância utilizado foi de 0,05.

Posteriormente, foram calculadas as médias das questões relacionadas com cada dimensão, de tal forma que para cada dimensão obteve-se uma média por segmento (média das respostas das questões que foram agrupadas na dimensão por cada segmento) e uma média por questão (média das respostas das questões dos diferentes segmentos). Dessa forma, pode-se verificar para cada dimensão a percepção geral por segmento, e a percepção geral por questão. E, por fim, calculou-se a média geral da dimensão, para, então, obter a percepção geral da comunidade universitária (sobre a dimensão).

Na identificação de fragilidades e potencialidades, as médias foram categorizadas conforme a seguinte escala: **POTENCIALIDADE** – valor da média acima de 3,89 E somatório dos percentuais das respostas “Não existe” ou “Sem condições de opinar” abaixo de 50%; **ATENÇÃO** – valor da média maior que 3,09 e menor ou igual a 3,89 E somatório dos percentuais das respostas “Não existe” ou “Sem condições de opinar” abaixo de 50%; e **FRAGILIDADE** - valor da média abaixo ou igual a 3,09 E somatório dos percentuais das respostas “Não existe” ou “Sem condições de opinar” abaixo de 50%. Essa categorização só foi aplicável quando o percentual de respostas NE ou SCO ficou abaixo de 50%.

Os comentários das questões abertas foram analisados por meio da análise de conteúdo. Todos os resultados foram, depois de inicialmente processados pela Diretoria de Avaliação Institucional, repassados às direções das unidades acadêmicas e às CIAPs, para análise e interpretação. Cabe salientar, entretanto, que nas avaliações qualitativas, as quais compõem o presente Relatório Gerencial, a CPA decidiu que caso algum comentário remetesse a pessoas específicas de forma pejorativa ou ofensiva, a identificação da pessoa mencionada seria retirada e, além disso, caso algum comentário se referisse a algum tipo de acusação ou denúncia, esse comentário seria encaminhado à Ouvidoria da Universidade e, desta forma, não estaria exposto no Relatório Gerencial. Ambas as ações, de retirada da identificação ou envio à Ouvidoria, caso ocorram no material em questão, estarão sinalizadas nos comentários, para conhecimento.

9.1. Avaliação dos Discentes - AA 2022

9.1.1. Quantitativa

Na **Tabela 10**, são apresentados os resultados da avaliação quantitativa dos questionários respondidos pelos discentes do curso de Comércio Exterior na Autoavaliação Institucional 2022. Os dados são comparados com as respostas dos discentes dos cursos do Campus Santa Vitória do Palmar e com as médias gerais da FURG, permitindo identificar aproximações e diferenças entre a percepção dos estudantes do curso, do campus e da Universidade.

Na dimensão “Quanto ao Curso”, os resultados indicam uma avaliação favorável dos estudantes de Comércio Exterior, especialmente no que se refere às relações interpessoais entre os discentes. O item com melhor desempenho foi o relacionamento entre os colegas do curso (Item 21), cuja média atingiu 4,26, valor superior ao registrado no Campus Santa Vitória do Palmar (4,06) e na FURG (3,87). Além disso, o desvio-padrão do curso (0,64) foi inferior ao observado no campus (0,74) e na Universidade (0,93), indicando maior convergência das respostas. Esse resultado sugere um ambiente acadêmico marcado por boa convivência, integração e cooperação entre os estudantes.

No item referente à oferta de capacitação para aquisição de conhecimentos em língua estrangeira (Item 22), aspecto particularmente relevante para a formação em Comércio Exterior, a média do curso foi de 3,37, ligeiramente superior às médias da FURG (3,23) e do campus (3,33). Embora esse desempenho coloque o curso em posição relativamente favorável na comparação institucional, o resultado ainda se situa em patamar intermediário, indicando que essa dimensão merece atenção. O desvio-padrão de 1,18 também revela maior heterogeneidade nas percepções dos estudantes, o que pode indicar diferenças no acesso, ao conhecimento ou na avaliação das oportunidades de formação linguística disponíveis.

O incentivo à participação dos estudantes em movimentos estudantis e instâncias de representação universitária (Item 23) apresentou médias muito próximas nos três níveis de análise: 3,56 no curso, 3,55 no campus e 3,53 na FURG. O resultado sugere que a percepção dos estudantes de Comércio Exterior acompanha o padrão observado no campus e na Universidade, sem diferença substantiva em relação aos referenciais comparativos. O desvio-padrão do curso (0,90), inferior ao

registrado na FURG (1,12), indica razoável convergência entre os respondentes, embora a média também aponte para um aspecto que pode ser fortalecido.

Em síntese, os resultados da dimensão “Quanto ao Curso” revelam como principal potencialidade a qualidade das relações entre os estudantes, aspecto em que o curso apresenta desempenho superior aos referenciais comparativos. Já os itens relacionados à capacitação em língua estrangeira e ao incentivo à participação estudantil apresentam avaliação intermediária, ainda que ligeiramente favorável em relação às médias do campus e da FURG. Esses resultados indicam que, além de preservar o ambiente de boa convivência entre os discentes, o curso pode avançar na divulgação e ampliação das oportunidades de formação linguística e de participação estudantil, dimensões relevantes para a formação acadêmica e profissional em Comércio Exterior.

Tabela 10 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos DISCENTES do Curso de Comércio Exterior na Autoavaliação 2022. Os resultados são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de discentes respondentes

Questão	FURG População = 8206 Participação = 9,22%				Santa Vitória do Palmar População = 331 Participação = 10,27%				Comércio Ext.-SVP População = 89 Participação = 22,47%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
I - QUANTO AO CURSO												
1 - O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é...	3,81	0,85	0,92	12,52	4,04	0,78	0,00	17,65	3,88	0,90	0,00	15,00
2 - A integração entre as disciplinas ofertadas no curso é...	3,69	0,96	0,40	2,24	3,97	0,71	0,00	0,00	3,90	0,70	0,00	0,00
3 - A relevância dos conteúdos abordados nas disciplinas é...	4,03	0,81	0,00	0,53	4,06	0,91	0,00	0,00	3,65	0,91	0,00	0,00
4 - A acessibilidade (como adaptação de espaços e de metodologias para pessoas com necessidades específicas - LIBRAS, audiodescrição, legenda, material impresso, dentre outros) disponibilizada para os estudantes é...	3,32	1,14	0,00	31,62	3,04	1,10	0,00	26,47	3,50	0,96	0,00	40,00
5 - A contribuição do curso para a formação como cidadão é...	4,16	0,89	0,26	1,45	4,35	0,72	0,00	0,00	4,20	0,81	0,00	0,00
6 - A formação profissional dada pelo curso para a atuação no mercado de trabalho é...	3,86	1,00	0,53	4,35	3,82	0,83	0,00	2,94	3,63	0,87	0,00	5,00
7 - A contribuição do curso para melhorar a capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para necessidades (problemas) da sociedade é...	4,11	0,99	0,26	1,05	4,15	0,97	0,00	0,00	3,85	1,06	0,00	0,00
8 - A contribuição do curso para aquisição de conhecimento TEÓRICO na área é...	4,27	0,78	0,13	0,40	4,12	0,99	0,00	0,00	3,85	1,11	0,00	0,00
9 - A contribuição do curso para aquisição de conhecimento PRÁTICO na área é...	3,34	1,15	0,66	2,90	2,88	1,24	2,94	2,94	2,39	1,11	5,00	5,00
10 - A contribuição do curso para a formação na temática do desenvolvimento sustentável é...	3,56	1,00	3,29	9,62	3,62	0,86	2,94	2,94	3,50	0,83	5,00	5,00
11 - O apoio (como inscrição, transporte, alimentação e hospedagem) para participar de eventos (congressos, encontros, seminários e visitas técnicas) é...	3,27	1,31	7,11	22,00	2,68	1,19	5,88	20,59	2,80	1,33	10,00	15,00
12 - A oportunidade de participar em projetos de ENSINO do curso é...	3,70	1,06	1,19	12,78	3,50	0,98	8,82	8,82	3,35	1,08	10,00	5,00
13 - A oportunidade de participar em projetos de PESQUISA do curso é...	3,69	1,07	0,92	11,20	3,47	1,09	5,88	5,88	3,28	1,10	5,00	5,00
14 - A oportunidade de participar em projetos de EXTENSÃO do curso é...	3,59	1,11	0,00	15,94	3,14	1,09	0,00	14,71	2,75	1,09	0,00	20,00
15 - A oportunidade de participar em projetos de INOVAÇÃO TECNOLÓGICA do curso é...	3,28	1,17	5,01	24,77	2,50	0,84	14,71	20,59	2,64	0,89	10,00	20,00
16 - A oportunidade de participar em ações e projetos ARTÍSTICO-CULTURAIS do curso é...	3,24	1,20	10,41	27,14	2,88	1,11	5,88	20,59	3,13	1,02	5,00	20,00
17 - A abordagem de inovação e empreendedorismo para aproximação com o mercado de trabalho do curso é...	3,31	1,14	4,61	10,80	3,13	1,07	5,88	2,94	3,17	1,07	10,00	0,00
18 - A atuação da coordenação de curso para o atendimento/resolução das demandas do estudante é...	3,72	1,19	0,79	3,29	3,74	1,12	0,00	0,00	3,85	1,11	0,00	0,00
19 - O relacionamento da coordenação de curso com os estudantes é...	3,84	1,16	0,79	2,50	3,82	1,15	0,00	0,00	3,95	1,02	0,00	0,00
20 - O serviço de secretaria do curso/unidade/campus para o encaminhamento das demandas do estudante é...	3,80	1,04	0,13	9,22	3,85	0,70	0,00	2,94	4,05	0,59	0,00	0,00

Questão	FURG População = 8206 Participação = 9,22%				Santa Vitória do Palmar População = 331 Participação = 10,27%				Comércio Ext.-SVP População = 89 Participação = 22,47%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
I - QUANTO AO CURSO												
21 - O relacionamento entre os colegas de curso é...	3,87	0,93	0,53	1,32	4,06	0,74	2,94	0,00	4,26	0,64	5,00	0,00
22 - A disponibilização pela FURG de capacitação para aquisição de conhecimento em língua estrangeira para os estudantes do curso é...	3,23	1,16	4,22	17,79	3,33	1,20	2,94	0,00	3,37	1,18	5,00	0,00
23 - O incentivo à participação dos estudantes em movimentos estudantis e outras instâncias de representação (comitês, comissões e conselhos) na FURG é...	3,53	1,12	2,24	10,54	3,55	0,84	5,88	2,94	3,56	0,90	5,00	5,00
II - QUANTO À INFRAESTRUTURA												
24 - As salas de aula, no que se refere ao mobiliário e à ergonomia (como postura, conforto e bem-estar), são...	3,50	1,00	0,13	0,26	3,68	0,72	0,00	0,00	3,80	0,75	0,00	0,00
25 - As salas de aula, no que se refere ao conforto térmico, à iluminação e à acústica, são...	3,44	1,06	0,13	0,26	3,56	1,14	0,00	0,00	3,55	1,32	0,00	0,00
26 - Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos disponíveis nas salas de aula (como quadros, multimídia, dentre outros) são...	3,61	0,99	0,00	0,26	3,29	1,10	0,00	0,00	3,25	1,09	0,00	0,00
27 - Os auditórios, os miniauditórios e os anfiteatros, no que se refere à quantidade e à dimensão, são...	4,04	0,87	3,03	9,75	3,50	0,98	0,00	0,00	3,80	0,75	0,00	0,00
28 - As salas de aula, os auditórios, os miniauditórios e os anfiteatros, no que se refere à limpeza e à conservação, são...	4,30	0,81	1,05	2,90	4,47	0,50	0,00	0,00	4,50	0,50	0,00	0,00
29 - As bibliotecas, quanto aos seus serviços e recursos (incluindo acervos físicos e digitais, espaços de estudos, dentre outros), são...	4,37	0,78	0,26	3,56	3,79	0,90	0,00	0,00	3,75	0,83	0,00	0,00
30 - A adequação dos laboratórios de ENSINO, com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança, é...	3,84	0,95	2,50	24,37	3,50	0,99	8,82	26,47	3,62	1,00	5,00	30,00
31 - A adequação dos laboratórios de PESQUISA, com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança, é...	3,87	0,96	2,50	35,18	3,38	1,05	11,76	26,47	3,58	1,04	10,00	30,00
32 - A adequação dos laboratórios de INFORMÁTICA, com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança, é...	3,64	1,04	3,56	30,17	3,07	1,14	2,94	11,76	3,35	1,08	5,00	10,00
33 - A utilização de boas práticas ambientais nos diferentes locais da Universidade (como salas, laboratórios, centros de convivência e ambientes externos) é...	3,77	0,92	1,71	10,41	3,72	0,87	5,88	0,00	3,94	0,91	10,00	0,00
34 - Os sistemas informatizados da FURG (acessados pelo "sistemas.furg") disponíveis são...	4,23	0,81	0,00	1,05	4,30	0,94	0,00	2,94	4,40	0,80	0,00	0,00
35 - O sistema de e-mail institucional disponibilizado é...	3,70	1,04	0,26	14,49	4,00	0,98	0,00	8,82	4,06	1,13	0,00	10,00
36 - A qualidade e disponibilidade da Internet no campus são...	3,18	1,09	0,53	1,71	2,53	1,09	0,00	0,00	2,45	1,02	0,00	0,00
37 - A plataforma on-line AVA FURG utilizada nas atividades acadêmicas é...	4,18	0,86	0,13	0,40	4,29	0,92	0,00	0,00	4,55	0,67	0,00	0,00
38 - Os serviços prestados pelo Centro de Gestão de Tecnologia da Informação (CGTI) no atendimento às demandas da Universidade são...	3,71	0,97	0,40	49,54	3,26	0,96	0,00	44,12	3,45	0,78	0,00	45,00
39 - A limpeza e conservação das dependências do campus (como laboratórios, biblioteca, espaços de convivência e alimentação, dentre outros) são...	4,25	0,81	0,13	1,19	4,38	0,64	0,00	0,00	4,40	0,66	0,00	0,00
40 - Os espaços de alimentação disponíveis no campus são...	3,86	1,05	5,67	4,74	2,43	1,18	47,06	11,76	2,20	1,08	40,00	10,00
41 - Os espaços de convivência do campus são...	3,92	0,96	1,19	1,71	3,32	0,93	2,94	5,88	3,37	1,04	0,00	5,00
42 - As condições de segurança do campus são...	3,44	1,13	0,26	1,05	4,03	0,79	0,00	0,00	4,30	0,71	0,00	0,00

Questão	FURG População = 8206 Participação = 9,22%				Santa Vitória do Palmar População = 331 Participação = 10,27%				Comércio Ext.-SVP População = 89 Participação = 22,47%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
II - QUANTO À INFRAESTRUTURA												
43 - As opções de mobilidade interna (como calçadas, passarelas, vias e ciclovias) do campus são...	3,63	1,06	2,11	2,24	3,29	1,23	0,00	0,00	3,65	1,19	0,00	0,00
44 - As condições de mobilidade no campus para pessoas com necessidades específicas são...	2,97	1,12	1,32	39,39	2,38	1,10	0,00	14,71	2,81	1,13	0,00	20,00
45 - O transporte INTERNO, em termos de frequência e pontualidade, é...	3,67	1,02	3,29	27,93	3,96	0,59	17,65	5,88	4,13	0,62	20,00	5,00
46 - O transporte público MUNICIPAL que atende ao campus, em termos de frequência e pontualidade, é...	2,47	1,19	4,35	24,51	3,35	1,09	23,53	8,82	3,50	1,18	15,00	15,00
47 - O transporte público INTERMUNICIPAL que atende ao campus, em termos de frequência e pontualidade, é...	3,15	1,19	4,61	65,74	3,69	0,72	32,35	29,41	3,71	0,70	20,00	45,00
48 - O transporte INTERNO, em termos de qualidade e segurança, é...	3,64	1,01	2,37	30,70	3,62	0,79	17,65	20,59	3,92	0,86	25,00	15,00
49 - O transporte público MUNICIPAL que atende ao campus, em termos de qualidade e segurança, é...	2,59	1,11	3,95	24,51	3,29	0,88	23,53	14,71	3,29	1,03	10,00	20,00
50 - O transporte público INTERMUNICIPAL que atende ao campus, em termos de qualidade e segurança, é...	3,20	1,11	4,87	65,35	3,73	0,62	32,35	35,29	3,86	0,64	20,00	45,00
III - QUANTO À FURG												
51 - O planejamento da FURG (Projeto Pedagógico Institucional - PPI, Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e Planos de Ação) é...	3,89	0,85	0,13	31,88	3,86	0,64	0,00	17,65	3,88	0,60	0,00	20,00
52 - A participação da comunidade universitária na construção do planejamento da FURG é...	3,41	1,05	1,58	28,85	3,32	0,76	2,94	14,71	3,44	0,70	5,00	15,00
53 - O alinhamento das ações institucionais de ensino, pesquisa, extensão e gestão, com o PDI é...	3,82	0,89	0,13	42,42	3,76	0,86	0,00	26,47	3,73	0,85	0,00	25,00
54 - A atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) na melhoria do processo avaliativo institucional é...	3,83	0,88	0,26	44,53	3,57	1,01	0,00	32,35	3,62	1,08	0,00	35,00
55 - O processo de Avaliação Docente pelo Discente (ADD) realizado pela FURG é...	3,81	1,00	0,00	10,01	3,81	0,85	0,00	5,88	3,72	0,99	0,00	10,00
56 - O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	3,95	0,81	0,00	11,33	3,90	0,82	0,00	8,82	3,89	0,94	0,00	10,00
57 - As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (como Avaliação Docente pelo Discente, Avaliação das Bibliotecas, Autoavaliação Institucional, Avaliação dos Canais de Comunicação, dentre outros) da FURG são...	3,64	1,09	1,05	21,21	3,64	0,89	0,00	17,65	3,73	1,00	0,00	25,00
58 - Os canais (como Página de Acesso à Informação, Serviço de Informações ao Cidadão, Página de Transparência e Prestação de Contas e Portal de Dados Abertos da FURG) disponibilizados para a transparência das informações da FURG são...	4,04	0,84	0,00	19,63	4,07	0,84	0,00	17,65	4,13	1,02	0,00	25,00
59 - A atuação do canal de Ouvidoria da FURG para o recebimento de manifestações (como sugestões, elogios, solicitações, reclamações e denúncias) é...	3,71	1,05	0,53	43,08	3,60	1,11	2,94	38,24	4,10	0,70	5,00	45,00
60 - A Assistência Básica ao Estudante (auxílios e bolsas) oferecida pela FURG é...	4,05	1,01	0,13	24,11	3,90	0,87	0,00	11,76	4,06	0,80	0,00	15,00

Questão	FURG População = 8206 Participação = 9,22%				Santa Vitória do Palmar População = 331 Participação = 10,27%				Comércio Ext.-SVP População = 89 Participação = 22,47%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
III - QUANTO À FURG												
61 - O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é...	3,79	0,99	0,40	33,47	3,86	1,19	2,94	14,71	4,12	1,27	5,00	15,00
62 - O suporte da FURG para QUALIFICAÇÃO da pesquisa é...	3,89	0,87	0,40	40,45	3,88	0,97	0,00	29,41	4,20	0,75	0,00	25,00
63 - O suporte da FURG para DIVULGAÇÃO da pesquisa é...	3,64	1,01	0,53	35,97	3,50	1,01	0,00	23,53	3,62	1,11	0,00	20,00
64 - A divulgação sobre os cursos de graduação da Universidade é...	3,58	1,04	0,53	7,64	3,24	1,02	2,94	0,00	3,21	1,06	5,00	0,00
65 - As ações de incentivo ao empreendedorismo e à incubação de empresas de base tecnológica são...	3,66	1,09	1,71	37,81	3,33	1,08	2,94	35,29	3,64	0,98	5,00	40,00
66 - O planejamento e as ações da FURG para qualificação (criação e melhoria) da pós-graduação são...	3,84	0,93	0,00	55,60	3,38	1,17	0,00	52,94	3,62	1,22	0,00	60,00
67 - As oportunidades de pós-graduação na área do curso disponibilizadas pela FURG são...	3,59	1,09	0,66	40,18	3,25	1,15	11,76	41,18	3,44	1,17	15,00	40,00
68 - As ações afirmativas (como reserva de vagas para ingresso para pessoas com deficiência, negros, indígenas, quilombolas e baixa renda; reserva de vagas nas CEUs para indígenas e quilombolas; dentre outras) desenvolvidas pela FURG são...	4,23	0,82	0,00	29,78	4,00	0,98	0,00	20,59	4,46	0,63	0,00	35,00
69 - As atividades ARTÍSTICO-CULTURAIS desenvolvidas pela FURG são...	3,88	0,96	0,79	34,91	3,85	0,80	0,00	20,59	4,07	0,88	0,00	30,00
70 - As atividades de EXTENSÃO desenvolvidas pela FURG são...	3,92	0,89	0,13	32,02	3,87	0,80	0,00	32,35	3,70	1,10	0,00	50,00
71 - Os ambientes artístico-culturais da Universidade (como museus, exposições, galeria, dentre outros) são...	3,82	0,99	5,14	26,22	3,25	1,22	11,76	29,41	3,10	1,45	10,00	40,00
72 - A disponibilização da informação quanto às normas e aos procedimentos que regem o funcionamento da FURG é...	3,55	1,05	0,53	17,65	3,61	0,94	0,00	17,65	4,00	0,71	0,00	20,00
73 - A disponibilização da informação quanto às normas e aos procedimentos de ESTÁGIOS OBRIGATORIOS é...	3,33	1,15	0,26	21,61	3,50	1,04	0,00	29,41	3,69	0,99	0,00	35,00
74 - O atendimento disponibilizado à saúde FÍSICA no campus é...	3,31	1,21	5,80	36,76	2,53	1,26	35,29	20,59	2,88	1,36	35,00	25,00
75 - O atendimento disponibilizado à saúde MENTAL no campus é...	3,27	1,26	1,98	36,89	3,08	1,35	11,76	14,71	3,57	1,35	10,00	20,00
76 - A participação da FURG em questões relacionadas ao desenvolvimento sustentável na região é...	3,78	0,97	0,79	33,07	3,52	1,01	8,82	29,41	3,91	0,79	5,00	40,00
77 - As oportunidades de cooperação acadêmica (ensino, pesquisa e extensão) entre a FURG e instituições NACIONAIS são...	3,70	1,04	0,53	40,05	3,44	1,10	0,00	20,59	3,50	1,27	0,00	20,00
78 - As oportunidades de cooperação acadêmica (ensino, pesquisa e extensão) entre a FURG e instituições ESTRANGEIRAS são...	3,64	1,14	1,32	50,33	3,76	0,99	0,00	26,47	3,87	1,02	0,00	25,00
79 - As oportunidades de mobilidade acadêmica entre a FURG e instituições NACIONAIS são...	3,63	1,09	0,92	47,96	3,74	0,70	0,00	20,59	3,94	0,56	0,00	20,00
80 - As oportunidades de mobilidade acadêmica entre a FURG e instituições ESTRANGEIRAS são...	3,54	1,15	1,32	54,02	3,92	0,78	0,00	23,53	4,00	0,73	0,00	25,00
81 - As informações e o apoio institucional para participação em ações de cooperação NACIONAL são...	3,56	1,06	1,32	51,38	3,40	0,89	2,94	23,53	3,47	0,96	0,00	25,00
82 - As informações e o apoio institucional para participação em ações de cooperação INTERNACIONAL são...	3,44	1,14	1,58	56,65	3,58	0,76	2,94	26,47	3,73	0,77	0,00	25,00

Na dimensão “Quanto à Infraestrutura”, observa-se uma percepção favorável dos estudantes em relação a parte relevante dos espaços físicos e dos serviços disponibilizados pela Universidade. Os melhores resultados foram registrados na limpeza e conservação das instalações (Item 28), com média de 4,50, superior à do campus (4,47) e à da FURG (4,30), além de baixo desvio-padrão (0,50), indicando elevada convergência entre os respondentes. Também se destacam positivamente os sistemas informatizados da FURG (Item 34), com média de 4,40, e a plataforma AVA FURG (Item 37), que alcançou média de 4,55, ambas superiores aos referenciais institucionais e acompanhadas de baixos níveis de dispersão das respostas.

Outros indicadores com avaliação favorável foram o mobiliário e a ergonomia das salas de aula (Item 24), cuja média atingiu 3,80, acima dos valores observados na FURG (3,50) e no campus (3,68), bem como as condições de segurança do campus (Item 42), com média de 4,30, superior à média institucional (3,44) e à do campus (4,03). A limpeza e conservação das dependências do campus (Item 39) também recebeu avaliação positiva, com média de 4,40. As boas práticas ambientais (Item 33) apresentaram média de 3,94, acima da FURG e do campus, enquanto os espaços de convivência (Item 41), embora tenham ficado acima da média do campus, apresentaram resultado inferior à média institucional da FURG, indicando avaliação mais moderada nesse aspecto.

Entretanto, persistem fragilidades relevantes. O principal ponto crítico refere-se à qualidade e disponibilidade da internet no campus (Item 36), que apresentou a menor média da dimensão (2,45), abaixo da média do campus (2,53) e da FURG (3,18). Também se destacam negativamente os espaços de alimentação disponíveis no campus (Item 40), com média de 2,20 e elevado percentual de respostas “não existe” ou “sem condições de opinar”, o que reforça a percepção de insuficiência ou baixa disponibilidade desse serviço. Os laboratórios de informática (Item 32) obtiveram média de 3,35, abaixo da média institucional, embora acima do resultado do campus, configurando ponto de atenção. Além disso, os laboratórios de ensino e pesquisa (Itens 30 e 31) registraram percentuais relevantes de respostas “sem condições de opinar”, sugerindo utilização limitada, desconhecimento ou baixa centralidade desses espaços na experiência de parte dos estudantes.

No que se refere à mobilidade e ao transporte, os resultados são mistos. O transporte interno em termos de frequência e pontualidade (Item 45) alcançou média de 4,13, superior à do campus (3,96) e à da FURG (3,67), enquanto a qualidade e segurança do transporte interno (Item 48) atingiu média de 3,92, também acima dos referenciais comparativos. Por outro lado, as

condições de mobilidade no campus para pessoas com necessidades específicas (Item 44) apresentaram média de apenas 2,81, revelando uma fragilidade importante em termos de acessibilidade e inclusão. Além disso, os itens relativos ao transporte público municipal e intermunicipal apresentaram resultados moderados e percentuais relevantes de respostas “não existe” ou “sem condições de opinar”, indicando que essa dimensão deve ser interpretada com cautela.

De modo geral, a infraestrutura é avaliada positivamente pelos estudantes nos aspectos relacionados à conservação dos espaços, segurança, sistemas digitais e transporte interno. Contudo, desafios relacionados à conectividade, alimentação, acessibilidade, espaços de convivência e recursos laboratoriais continuam demandando atenção da gestão institucional, especialmente por afetarem diretamente as condições de permanência e a experiência acadêmica dos estudantes no campus.

Os resultados da dimensão “Quanto à FURG” evidenciam uma percepção predominantemente positiva dos estudantes em relação a diferentes políticas institucionais e serviços oferecidos pela Universidade. Destacam-se os canais de transparência e acesso à informação (Item 58), com média de 4,13, superior à do campus (4,07) e à da FURG (4,04), bem como a Assistência Básica ao Estudante (Item 60), que obteve média de 4,06. Esses resultados indicam reconhecimento dos estudantes quanto aos mecanismos de transparência institucional e às políticas de apoio estudantil.

No âmbito acadêmico, o acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG (Item 61) alcançou média de 4,12, superando tanto a média do campus (3,86) quanto a institucional (3,79). Da mesma forma, o suporte à qualificação da pesquisa (Item 62) registrou média de 4,20, uma das mais elevadas da dimensão. As ações afirmativas (Item 68) também receberam avaliação bastante favorável, com média de 4,46 e baixo desvio-padrão entre os respondentes que opinaram. Ainda assim, esse item apresentou percentual expressivo de respostas “sem condições de opinar”, o que sugere a necessidade de manter e ampliar a divulgação dessas políticas junto ao corpo discente.

A internacionalização, dimensão especialmente relevante para um curso de Comércio Exterior, apresentou resultados relativamente favoráveis. As oportunidades de mobilidade acadêmica internacional (Item 80) alcançaram média de 4,00, superior à média da FURG (3,54) e próxima à do campus (3,92). As oportunidades de mobilidade nacional (Item 79) registraram média de 3,94, também acima dos referenciais comparativos. Além disso, as oportunidades de cooperação acadêmica com instituições estrangeiras (Item 78) e as informações e apoio para ações de

cooperação internacional (Item 82) foram avaliadas acima das médias da FURG e do campus. Contudo, em vários desses itens, os percentuais de respostas “sem condições de opinar” indicam que parte dos estudantes pode não conhecer suficientemente essas oportunidades ou não ter tido contato direto com elas.

Por outro lado, alguns aspectos apresentaram avaliações mais moderadas ou críticas. O atendimento à saúde física no campus (Item 74) obteve média de 2,88, abaixo da média institucional da FURG (3,31), além de apresentar percentual elevado de respostas “não existe” e “sem condições de opinar”. Esse resultado sugere uma fragilidade relevante na percepção dos estudantes quanto à disponibilidade ou ao acesso a esse tipo de atendimento. O atendimento à saúde mental (Item 75), embora tenha alcançado média superior aos referenciais institucionais, apresentou elevada dispersão das respostas, indicando experiências heterogêneas entre os estudantes. Também merecem atenção a divulgação dos cursos de graduação da Universidade (Item 64), com média inferior à da FURG e à do campus, e os ambientes artístico-culturais da Universidade (Item 71), cuja média permaneceu abaixo dos referenciais comparativos.

Adicionalmente, diversos indicadores relacionados à pós-graduação, extensão, cooperação acadêmica e apoio institucional apresentaram percentuais relevantes de respostas “sem condições de opinar”. Esse padrão sugere que parte dos estudantes desconhece essas iniciativas ou não percebe claramente sua presença no cotidiano do curso e do campus. Em síntese, os resultados indicam que os estudantes de Comércio Exterior possuem percepção positiva da FURG em dimensões como acompanhamento pedagógico, apoio estudantil, transparência, pesquisa, ações afirmativas e internacionalização. Entretanto, persistem desafios associados à divulgação institucional, à ampliação do acesso às oportunidades acadêmicas, à maior integração dos estudantes às políticas universitárias e ao fortalecimento dos serviços de apoio à saúde, alimentação, acessibilidade e permanência estudantil.

9.1.2. Qualitativa

Os comentários relatados pelos discentes do curso de Comércio Exterior na Autoavaliação Institucional de 2022 são apresentados a seguir, na **Tabela 11**.

Tabela 11 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Discentes do curso de Comércio Exterior - AA 2022

SEGMENTO	DIMENSÃO	COMENTÁRIO
Discente	I - QUANTO AO CURSO	- Acredito que o curso tem uma lacuna de aplicação dos conhecimentos teóricos no mercado de trabalho em si, fora que a grade não é completamente satisfatória pois é bastante voltada para economia.
Discente	I - QUANTO AO CURSO	- Infelizmente nosso curso, com as alterações feitas em nosso QSL, fugiu muito de seu propósito. Está se transformando em um Curso de economia e não mais Comércio exterior.
	II - QUANTO À INFRAESTRUTURA	- Na minha opinião, faltam mais livros (títulos) dentro da área de Comércio Exterior. atualmente não contamos mais com uma cantina, que no meu ponto de vista, como aluna do turno noturno e trabalhadora em tempo integral, é extremamente necessário.
	III - QUANTO À FURG	- Realmente o Campus Furg é maravilhoso, oferece todo conforto possível aos alunos. Todavia aos estudantes de outros polos , infelizmente, fico triste em saber que não temos acesso ao CIDECE, um prédio lindo e maravilhoso, que tive o prazer de conhecer, feito para eventos (como formatura dos estudantes) e não pode ser utilizado por estudantes fora da sede principal, é como se nós não pertencêssemos a família FURG. Triste fato!
Discente	II - QUANTO À INFRAESTRUTURA	- Nesse momento estamos sem xerox e sem nenhum vendedor de lanches na cantina do campus SVP.
Discente	I - QUANTO AO CURSO	- Falta incentivo a participação e desenvolvimento em pesquisas, projetos de extensão, iniciação científica, por ser um curso com pouca oportunidade de atuação no mercado através de estágios devido a localização esta falha deveria ser compensada com projetos, o que não acontece.
Discente	I - QUANTO AO CURSO	- Falta de apoio ao pessoal que trabalha e tem família...falta de união entre os alunos..só se falam entre os q vão pra balada fazem academia ou tem um círculo fechado
	II - QUANTO À INFRAESTRUTURA	- Inovação da sala de informática que mais parece um ferro velho de PCs, parada de ônibus,liberar o estacionamento interno pra os estudantes
	III - QUANTO À FURG	- Falta coordenar o plano de Ensino com a disponibilidade de tempo com quem trabalha para estes não abandonarem a furg, pois a escolha é sempre sustentar a família,e parece que o plano e todo o projeto de Ensino e pensado para quem está só para estudar excluindo os/as pais/ mães de família

Discente	II - QUANTO À INFRAESTRUTURA	- A estrutura do campus de svp deixa muito a desejar, pois não tem restaurante universitário nem cantina; a biblioteca poderia ser maior e ter maior acervo e os equipamentos de projeção das salas de aula não funcionam. O laboratório de informática não tem computadores que funcionem, inviabilizando sua utilização.
	III - QUANTO À FURG	- A Furg não dá a mesma atenção e valor para todos os campus, dado que svp está à mercê das informações e dos eventos que acontecem no campus sede. Um exemplo é a semana integrada que ocorrerá no início de dezembro e não haverá transporte para que os discentes de comércio exterior participem, mesmo que façam parte do ICEAC.

Na dimensão qualitativa da Autoavaliação Institucional 2022, os comentários dos discentes do curso de Comércio Exterior permitem identificar aspectos que complementam os resultados quantitativos apresentados anteriormente. Por se tratar de manifestações abertas, esses registros não devem ser interpretados como representativos da totalidade dos estudantes, mas como indicações relevantes sobre percepções, demandas e experiências vivenciadas por parte dos respondentes.

Na dimensão “Quanto ao Curso”, os comentários apontam preocupações relacionadas à identidade formativa do curso e à articulação entre formação acadêmica e mercado de trabalho. Parte dos estudantes manifesta a percepção de que a estrutura curricular estaria excessivamente voltada à área de economia, em detrimento de conteúdos e experiências mais diretamente vinculados ao Comércio Exterior. Também aparecem referências à necessidade de maior aplicação prática dos conhecimentos, ampliação de oportunidades de estágio, projetos de extensão, iniciação científica e atividades que aproximem o curso das possibilidades concretas de atuação profissional. Esses registros reforçam a importância de manter o acompanhamento do Projeto Pedagógico do Curso, avaliando a aderência entre perfil do egresso, matriz curricular, demandas regionais e expectativas dos estudantes.

Na dimensão “Quanto à Infraestrutura”, os comentários evidenciam fragilidades que dialogam com os resultados quantitativos da avaliação. Foram mencionadas demandas relacionadas à ampliação do acervo bibliográfico específico da área de Comércio Exterior, à ausência ou insuficiência de serviços de alimentação no campus, à falta de serviço de cópias, às condições da sala de informática, ao ponto de ônibus e ao uso do estacionamento interno. Esses apontamentos indicam que a infraestrutura de apoio à permanência estudantil constitui tema

sensível, especialmente para estudantes do turno noturno e para aqueles que trabalham em tempo integral.

Na dimensão “Quanto à FURG”, os comentários trazem questões associadas ao pertencimento institucional, à integração entre os campi e às condições de permanência dos estudantes. Um dos registros ressalta a percepção de distância entre os estudantes dos campi fora da sede e determinadas estruturas institucionais localizadas em Rio Grande, como espaços destinados a eventos acadêmicos e solenidades. Também há manifestação sobre a necessidade de maior compatibilização entre organização das atividades acadêmicas e a realidade dos estudantes trabalhadores, indicando que as condições de tempo, deslocamento, trabalho e família podem influenciar diretamente a permanência no curso.

9.2. Avaliação dos Docentes - AA 2022

9.2.1. Quantitativa

Conforme apresentado na **Tabela 12**, os resultados da avaliação quantitativa dos docentes do curso de Comércio Exterior na Autoavaliação Institucional 2022 permitem identificar percepções diferenciadas sobre a Unidade Acadêmica, o Campus Santa Vitória do Palmar, a infraestrutura e as políticas institucionais da FURG. A leitura desses resultados deve considerar o número de docentes respondentes e, em alguns itens, a presença de percentuais relevantes de respostas “não existe” e “sem condições de opinar”, o que recomenda cautela na generalização das conclusões.

Na dimensão “Quanto à Unidade Acadêmica”, os docentes do curso de Comércio Exterior apresentaram avaliação moderadamente positiva em relação ao ICEAC. Entre os indicadores mais bem avaliados destacam-se o planejamento e as ações voltadas à qualificação e capacitação docente (Item 10), com média de 4,00, resultado superior ao observado no Campus Santa Vitória do Palmar (3,58) e próximo à média geral da FURG (3,98). Também receberam avaliações favoráveis o comprometimento profissional dos colegas com as necessidades da unidade (Item 4), com média de 3,60, e a execução do planejamento da unidade pelos docentes (Item 5), com média de 3,75. Esses resultados indicam reconhecimento de aspectos positivos relacionados ao envolvimento docente e às iniciativas de qualificação profissional.

Por outro lado, alguns itens associados à gestão acadêmica e à comunicação institucional da Unidade Acadêmica receberam avaliações mais moderadas. A atuação da direção do ICEAC (Item 2) obteve média de 3,33, inferior às médias observadas para a FURG (4,33) e para o campus (4,00). Situação semelhante ocorreu no item referente à discussão dos assuntos institucionais nos conselhos superiores (Item 3), cuja média foi de 3,00, abaixo dos referenciais comparativos. Os serviços prestados pela secretaria da unidade (Item 7) também apresentaram avaliação inferior à média institucional, com média de 3,33. Destaca-se, ainda, o item relativo às ações e melhorias implementadas pela unidade a partir dos processos avaliativos (Item 6), que registrou média de 3,00. Em conjunto, esses resultados sugerem oportunidades de aperfeiçoamento nos processos de gestão, comunicação, atendimento administrativo e uso dos resultados avaliativos para implementação de melhorias.

Na dimensão “Quanto ao Campus Santa Vitória do Palmar”, observa-se uma avaliação bastante favorável da atuação da gestão local. A atuação da direção do campus (Item 14) alcançou média de 4,67, superior à média institucional da FURG (4,03) e próxima à média geral do campus (4,70). A discussão dos assuntos institucionais pela direção do campus (Item 15) também foi bem avaliada, com média de 4,17, acima da média da FURG (4,04). Esses resultados indicam reconhecimento, por parte dos docentes respondentes, da atuação da gestão local e de sua capacidade de conduzir e discutir temas institucionais relevantes.

Entretanto, os itens relacionados à operacionalização das ações institucionais no campus apresentaram avaliações menos favoráveis. As ações e melhorias implementadas a partir dos processos avaliativos (Item 18) registraram média de 2,60, abaixo da média da FURG (3,58) e também inferior à média do campus (2,80). Os serviços da secretaria do campus (Item 19) obtiveram média de 2,67, frente a 3,83 na FURG. Além disso, o comprometimento profissional dos colegas com as necessidades do campus (Item 16) e a execução do planejamento institucional (Item 17) alcançaram médias de 3,17, inferiores aos referenciais institucionais correspondentes. Assim, os dados revelam uma distinção importante entre a avaliação positiva da liderança do campus e uma percepção mais crítica sobre a efetividade dos processos administrativos, operacionais e de implementação das melhorias planejadas.

Ainda no âmbito do campus, os docentes avaliaram positivamente o interesse dos professores nas atividades de gestão acadêmica (Item 20), cuja média foi de 3,50, superior à média do Campus Santa Vitória do Palmar (2,94) e da FURG (3,23). Esse resultado sugere percepção relativamente favorável sobre o envolvimento da comunidade acadêmica nos processos de gestão. Por outro lado, o item referente à preocupação com boas práticas ambientais (Item 21) obteve média de 3,33, inferior à média do campus (3,55) e da FURG (3,75). Embora o resultado não seja crítico, ele indica espaço para fortalecimento das ações de sustentabilidade, conscientização ambiental e integração dessas práticas ao cotidiano acadêmico.

Na dimensão “Quanto à Infraestrutura”, os resultados indicam uma percepção heterogênea dos docentes, com coexistência de aspectos bem avaliados e fragilidades importantes. Entre os indicadores positivos, destacam-se a plataforma AVA FURG (Item 41), com média de 4,33, superior às médias da FURG e do campus, as condições de segurança do campus (Item 45), também com média de 4,33, e o preparo dos motoristas do transporte institucional (Item 55), igualmente avaliado com média de 4,33. Esses resultados indicam reconhecimento de serviços e recursos relevantes para o funcionamento das atividades acadêmicas.

As fragilidades mais evidentes concentram-se na infraestrutura tecnológica e nos espaços de apoio ao cotidiano acadêmico. A qualidade e disponibilidade da internet (Item 40) apresentou média de apenas 1,50, inferior à média da FURG (2,86) e à do campus (1,87), configurando um dos principais pontos críticos identificados pelos docentes. Também receberam avaliações baixas os equipamentos de apoio didático-pedagógico das salas de aula (Item 24), com média de 1,50, e os laboratórios de informática (Item 33), com média de 1,40. Os espaços de alimentação e convivência (Itens 43 e 44) também foram avaliados de forma insatisfatória, com médias de 1,50 e 2,00, respectivamente. Além disso, as condições de mobilidade interna e de acessibilidade para pessoas com necessidades específicas receberam avaliações inferiores aos referenciais institucionais. Em conjunto, esses resultados indicam que conectividade, equipamentos pedagógicos, laboratórios, alimentação, convivência, mobilidade e acessibilidade constituem prioridades para melhoria da infraestrutura do campus.

Na dimensão “Quanto à FURG”, os docentes apresentaram avaliações favoráveis em alguns aspectos relacionados à organização acadêmica e às políticas de apoio estudantil. O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) alcançou média de 4,33, superior à média do Campus Santa Vitória do Palmar (4,18) e à média geral da FURG (3,99), indicando percepção positiva sobre a estrutura formativa do curso. A Assistência Básica ao Estudante também recebeu avaliação favorável, com média de 4,25, acima dos referenciais comparativos. O processo de Autoavaliação Institucional obteve média de 3,67, próxima à média do campus e ligeiramente inferior à média da FURG, sugerindo reconhecimento moderado da importância desse instrumento.

Por outro lado, os docentes apontaram fragilidades relevantes em dimensões associadas à integração institucional, à inserção regional e à formação continuada. A integração entre os campi da FURG obteve média de apenas 1,50, uma das menores da dimensão, indicando percepção crítica sobre o funcionamento da estrutura multicampi. A participação da FURG no atendimento às necessidades regionais, tanto por meio de atividades de extensão quanto na formação de recursos humanos, alcançou médias de 2,50, inferiores aos referenciais institucionais. Também merecem atenção as ações de capacitação para atendimento de estudantes com necessidades específicas, cuja média foi de 1,83, bem como a capacitação didático-pedagógica oferecida pela Universidade, com média de 2,67, e as ações implementadas em decorrência dos processos de avaliação institucional, com média de 2,60.

Outros itens da dimensão “Quanto à FURG” revelam percepção moderada ou crítica em relação a serviços e políticas institucionais. As atividades artístico-culturais e as iniciativas de

bem-estar, lazer e esporte obtiveram médias de 3,25, indicando reconhecimento parcial dessas ações, embora abaixo dos referenciais comparativos. As ações de extensão universitária alcançaram média de 2,83, também inferior às médias do campus e da FURG, sugerindo necessidade de ampliar sua visibilidade e impacto junto ao corpo docente. Os atendimentos à saúde física e à saúde mental, ambos com média de 1,75, configuram fragilidades importantes, especialmente quando comparados às médias institucionais. Esses resultados indicam demanda por maior atenção aos serviços de apoio à saúde e ao bem-estar da comunidade acadêmica.

As oportunidades de cooperação acadêmica, internacionalização e mobilidade também foram avaliadas de forma modesta pelos docentes. As oportunidades de cooperação com instituições nacionais e estrangeiras obtiveram média de 2,00, enquanto o apoio institucional para participação em ações de cooperação acadêmica nacional e internacional alcançou média de 2,50. As oportunidades de mobilidade acadêmica apresentaram avaliação moderada, com média de 2,67 no âmbito nacional e 3,00 no âmbito internacional. Considerando a natureza do curso de Comércio Exterior, esses resultados indicam uma oportunidade estratégica de fortalecimento das ações de internacionalização, cooperação acadêmica e articulação externa.

Nos itens finais da dimensão “Quanto à FURG”, a divulgação dos cursos de graduação da Universidade (Item 101) foi o indicador mais bem avaliado, com média de 3,17, superior à média do campus (2,62) e próxima à média institucional (3,26). As ações de incentivo à inserção dos docentes em programas de pós-graduação (Item 102) obtiveram média de 3,00, ligeiramente superior à média do campus, embora ainda inferior à média da FURG. Em contrapartida, os menores resultados concentraram-se nas ações relacionadas à pesquisa, à pós-graduação e à extensão. O suporte institucional para divulgação da pesquisa (Item 100) alcançou média de 2,33, enquanto o planejamento e as ações voltadas à qualificação da pós-graduação (Item 103) obtiveram média de 2,75, e as ações de capacitação para atividades de extensão (Item 104), média de 2,50. Esses resultados indicam necessidade de ampliar a divulgação, o acesso e a efetividade das políticas institucionais voltadas à pesquisa, pós-graduação e extensão, especialmente no contexto do campus.

De forma geral, a avaliação quantitativa dos docentes revela um quadro de percepções heterogêneas. Os aspectos mais favoráveis concentram-se na avaliação do PPC, da assistência estudantil, da direção do campus, da plataforma AVA FURG, da segurança e de alguns elementos do transporte institucional. Por outro lado, as principais fragilidades dizem respeito à conectividade, aos equipamentos pedagógicos, aos laboratórios, aos espaços de alimentação e convivência, à acessibilidade, à integração entre campi, aos serviços de saúde, às ações de capacitação docente, à

internacionalização e ao fortalecimento das políticas de pesquisa, pós-graduação e extensão. Esses resultados indicam que o aprimoramento das condições institucionais do curso depende tanto de ações locais, no âmbito do campus e da Unidade Acadêmica, quanto de políticas institucionais mais amplas da FURG, especialmente em áreas estruturais para a permanência, a qualidade acadêmica e o desenvolvimento profissional docente.

Tabela 12 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos DOCENTES de Comércio Exterior na Autoavaliação 2022. Os resultados são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de docentes respondentes

Questão	FURG População = 961 Participação = 45,37%				Santa Vitória do Palmar População = 35 Participação = 62,86%				Comércio Ext.-SVP População = 20 Participação = 30%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
I - QUANTO À UNIDADE ACADÊMICA												
1- Na unidade, o apoio financeiro para participar de eventos e cursos de capacitação/qualificação docente é...	2,50	1,15	13,72	18,13	1,89	0,76	10,91	21,82	1,60	0,80	0,00	16,67
2 - A atuação da direção da unidade é...	4,33	0,86	0,00	2,37	4,00	0,83	0,00	5,45	3,33	0,47	0,00	0,00
3 - A discussão, por parte da direção, no Conselho da Unidade Acadêmica, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG é...	4,26	0,85	1,27	13,33	3,91	0,96	0,00	18,18	3,00	0,71	0,00	33,33
4 - O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades da unidade é...	3,68	0,90	0,00	2,59	3,13	1,16	0,00	14,55	3,60	0,80	0,00	16,67
5 - A execução do planejamento da unidade pelos colegas é...	3,77	0,84	1,21	7,33	3,24	0,93	3,64	21,82	3,75	0,83	16,67	16,67
6 - As ações e melhorias implementadas na unidade, oriundas dos processos avaliativos da FURG, são...	3,68	0,82	0,44	18,62	2,90	0,87	0,00	29,09	3,00	0,63	0,00	16,67
7 - Os serviços da secretaria da unidade são...	4,16	0,85	0,22	1,10	3,80	1,01	0,00	1,82	3,33	1,11	0,00	0,00
8 - O interesse dos docentes nas atividades de gestão acadêmica (como direção, coordenação, NDE e representação em conselhos) é...	3,07	1,08	0,22	2,31	2,80	1,24	0,00	7,27	3,33	0,94	0,00	0,00
9 - Na unidade, a preocupação com questões relacionadas à utilização de boas práticas ambientais é...	3,84	0,92	1,60	18,84	3,39	0,90	1,82	47,27	3,00	0,00	16,67	66,67
10 - Na unidade, o planejamento e as ações para realização de qualificação/capacitação (pós-graduação e pós-doutorado) dos docentes são...	3,98	0,95	2,04	9,26	3,58	0,97	3,64	18,18	4,00	1,10	16,67	0,00
11 - Na unidade, o planejamento e as ações para a qualificação dos cursos de GRADUAÇÃO são...	3,92	0,85	0,88	5,12	3,56	0,93	0,00	12,73	3,33	1,11	0,00	0,00
12 - Na unidade, o planejamento e as ações para a qualificação dos cursos de PÓS-GRADUAÇÃO são...	4,07	0,79	1,71	16,75	3,53	1,14	0,00	38,18	3,40	1,20	0,00	16,67
13 - As condições propiciadas pela unidade para execução dos projetos de ensino, de pesquisa, de extensão, de inovação tecnológica ou atividades artístico-culturais são...	3,85	0,90	0,39	3,91	3,27	1,24	5,45	1,82	3,33	1,37	0,00	0,00
II - QUANTO AO CAMPUS												
14 - A atuação da direção do campus é...	4,03	1,03	2,42	17,80	4,70	0,46	0,00	7,27	4,67	0,47	0,00	0,00
15 - A discussão, por parte da direção, no Conselho do Campus, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG é...	4,04	0,97	1,87	21,10	4,42	0,64	0,00	10,91	4,17	0,69	0,00	0,00
16 - O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades do campus é...	3,48	1,05	1,76	15,10	2,88	1,16	0,00	7,27	3,17	0,90	0,00	0,00
17 - A execução do planejamento do campus pelos colegas é...	3,46	1,02	1,76	17,36	2,92	1,26	0,00	10,91	3,17	1,21	0,00	0,00
18 - As ações e melhorias implementadas no campus, oriundas dos processos avaliativos da FURG, são...	3,58	1,06	1,76	21,60	2,80	1,20	0,00	18,18	2,60	1,20	0,00	16,67
19 - Os serviços da secretaria do campus são...	3,83	1,05	2,04	15,76	2,91	0,95	0,00	0,00	2,67	0,94	0,00	0,00

Questão	FURG População = 961 Participação = 45,37%				Santa Vitória do Palmar População = 35 Participação = 62,86%				Comércio Ext.-SVP População = 20 Participação = 30%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
II - QUANTO AO CAMPUS												
20 - O interesse dos docentes nas atividades de gestão (como direção e representação em conselhos) é...	3,23	1,08	1,76	13,66	2,94	1,19	0,00	9,09	3,50	0,76	0,00	0,00
21 - No campus, a preocupação com questões relacionadas à utilização de boas práticas ambientais é...	3,75	0,86	2,15	16,09	3,55	1,02	0,00	29,09	3,33	0,47	0,00	50,00
III - QUANTO À INFRAESTRUTURA												
22- As salas de aula, no que se refere ao mobiliário e à ergonomia (como postura, conforto e bem-estar), são...	3,40	0,95	0,00	0,00	3,53	1,02	0,00	0,00	3,67	0,94	0,00	0,00
23 - As salas de aula, no que se refere ao conforto térmico, à iluminação e à acústica, são...	3,00	0,97	0,00	0,00	3,11	1,37	0,00	0,00	3,83	0,90	0,00	0,00
24 - Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos disponíveis nas salas de aula (como quadros, multimídia, dentre outros) são...	3,35	0,99	0,00	0,22	1,87	0,63	0,00	0,00	1,50	0,50	0,00	0,00
25 - Os auditórios, os miniauditórios e os anfiteatros, no que se refere à QUANTIDADE e à DIMENSÃO, são...	3,74	0,91	3,47	2,81	2,60	1,26	0,00	0,00	2,67	1,25	0,00	0,00
26 - As salas de aula, os auditórios, os miniauditórios e os anfiteatros, no que se refere à LIMPEZA e à CONSERVAÇÃO, são...	4,04	0,75	0,66	0,11	3,96	1,01	0,00	0,00	3,83	0,90	0,00	0,00
27 - As salas de permanência para docentes, no que se refere ao número de ocupantes, são...	4,12	1,03	0,33	0,44	2,28	1,30	9,09	0,00	1,33	0,47	0,00	0,00
28 - As salas de permanência para docentes, no que se refere ao mobiliário e à ergonomia (como postura, conforto e bem-estar), são...	3,43	1,14	0,44	0,77	2,98	1,33	9,09	0,00	3,17	1,21	0,00	0,00
29 - As salas de permanência para docentes, no que se refere ao conforto térmico, à iluminação e à acústica, são...	3,25	1,11	0,44	0,66	3,22	1,06	9,09	0,00	3,33	1,11	0,00	0,00
30 - As bibliotecas, quanto aos seus serviços e recursos (incluindo acervos físicos e digitais, espaços de estudos, dentre outros), são...	3,86	0,83	0,88	10,85	2,67	1,04	0,00	10,91	3,00	0,89	0,00	16,67
31 - A adequação dos laboratórios de ENSINO, com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança, é...	3,37	0,94	1,43	21,93	2,37	0,93	0,00	30,91	2,00	0,71	0,00	33,33
32 - A adequação dos laboratórios de PESQUISA, com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança, é...	3,53	0,86	3,86	24,30	2,20	0,79	12,73	23,64	1,67	0,47	16,67	33,33
33 - A adequação dos laboratórios de INFORMÁTICA, com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança, é...	3,21	1,05	3,47	28,26	1,37	0,48	0,00	10,91	1,40	0,49	0,00	16,67
34 - A disponibilidade de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para execução das atividades é...	3,18	1,08	6,61	42,09	2,14	0,81	7,27	52,73	3,00	0,00	0,00	66,67
35 - A utilização de boas práticas ambientais nos diferentes locais da Universidade (como salas, laboratórios, centros de convivência e ambientes externos) é...	3,59	0,77	0,55	20,17	3,20	0,93	0,00	18,18	3,60	0,49	0,00	16,67
36 - Os serviços de impressão e fotocópias disponíveis no local de trabalho são...	3,57	1,03	1,10	11,63	2,78	1,65	23,64	3,64	3,00	1,79	0,00	16,67
37 - Os sistemas informatizados da FURG (acessados pelo "sistemas.furg") disponíveis são...	3,66	0,91	0,00	0,39	3,44	0,99	0,00	0,00	3,50	1,26	0,00	0,00
38 - O sistema de e-mail institucional disponibilizado é...	3,24	1,11	0,17	5,95	2,78	1,27	0,00	1,82	2,67	1,37	0,00	0,00

Questão	FURG População = 961 Participação = 45,37%				Santa Vitória do Palmar População = 35 Participação = 62,86%				Comércio Ext.-SVP População = 20 Participação = 30%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
III - QUANTO À INFRAESTRUTURA												
39 - Os serviços prestados pelo Centro de Gestão de Tecnologia da Informação (CGTI) no atendimento às demandas da Universidade são...	3,24	1,08	0,00	9,04	2,68	1,23	0,00	3,64	2,50	1,12	0,00	0,00
40 - A qualidade e disponibilidade da Internet no campus são...	2,86	1,06	0,00	0,11	1,87	0,63	0,00	0,00	1,50	0,50	0,00	0,00
41 - A plataforma on-line AVA FURG utilizada nas atividades acadêmicas é...	4,05	0,79	0,00	0,28	4,05	0,80	0,00	0,00	4,33	0,75	0,00	0,00
42 - A limpeza e conservação das dependências do campus (como laboratórios, biblioteca, espaços de convivência e alimentação, dentre outros) são...	3,98	0,79	0,00	1,32	3,98	0,94	0,00	0,00	3,67	0,94	0,00	0,00
43 - Os espaços de alimentação disponíveis no campus são...	3,32	1,03	5,01	9,09	1,42	0,49	52,73	0,00	1,50	0,50	33,33	0,00
44 - Os espaços de convivência do campus são...	3,54	1,00	2,87	5,90	2,11	1,04	9,09	9,09	2,00	0,71	16,67	16,67
45 - As condições de segurança do campus são...	3,48	0,86	0,00	3,53	3,81	0,88	0,00	5,45	4,33	0,75	0,00	0,00
46 - As opções de mobilidade interna (como calçadas, passarelas, vias e ciclovias) do campus são...	3,46	1,02	1,54	2,87	1,92	0,94	5,45	0,00	2,33	0,75	0,00	0,00
47 - As condições de mobilidade no campus para pessoas com necessidades específicas são...	2,80	1,00	1,10	38,46	1,81	0,84	10,91	10,91	2,00	0,63	0,00	16,67
48 - O transporte INTERNO, em termos de frequência e pontualidade, é...	3,02	0,97	4,02	67,55	2,85	0,72	34,55	18,18	2,33	0,47	33,33	16,67
49 - O transporte público MUNICIPAL que atende ao campus, em termos de frequência e pontualidade, é...	1,96	0,86	2,70	59,28	2,12	1,05	30,91	21,82	1,33	0,47	33,33	16,67
50 - O transporte público INTERMUNICIPAL que atende ao campus, em termos de frequência e pontualidade, é...	2,71	1,29	1,38	69,09	2,53	1,20	10,91	34,55	2,50	1,66	0,00	33,33
51 - O transporte INTERNO, em termos de qualidade e segurança, é...	3,30	1,03	2,87	66,17	2,46	0,87	21,82	34,55	2,33	0,47	16,67	33,33
52 - O transporte público MUNICIPAL que atende ao campus, em termos de qualidade e segurança, é...	2,24	0,94	2,59	63,58	2,14	1,06	30,91	29,09	1,67	0,94	33,33	16,67
53 - O transporte público INTERMUNICIPAL que atende ao campus, em termos de qualidade e segurança, é...	3,17	1,11	1,60	72,07	2,53	1,31	16,36	49,09	2,33	1,25	0,00	50,00
54 - O transporte oferecido pela FURG para realização de atividades externas ao campus, em termos de CONDIÇÕES DAS VIATURAS, é...	3,22	0,99	1,54	51,57	3,05	1,00	0,00	27,27	3,25	0,43	0,00	33,33
55 - O transporte oferecido pela FURG para realização de atividades externas ao campus, em termos de PREPARO DE MOTORISTAS, é...	3,86	0,92	0,99	57,47	4,29	0,61	0,00	36,36	4,33	0,47	0,00	50,00
IV - QUANTO À FURG												
56 - O planejamento da FURG (Projeto Pedagógico Institucional - PPI, Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e Planos de Ação) é...	4,01	0,74	0,00	8,21	3,40	1,04	0,00	9,09	3,20	1,17	0,00	16,67
57 - A participação da comunidade universitária na construção do planejamento da FURG é...	3,43	0,87	0,00	17,02	2,62	0,93	0,00	18,18	2,50	1,12	0,00	33,33
58 - O alinhamento das ações institucionais de ensino, pesquisa, extensão e gestão com o PDI é...	3,85	0,77	0,17	14,71	3,45	0,74	0,00	27,27	3,25	0,83	0,00	33,33
59 - A atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) na melhoria do processo avaliativo institucional é...	4,14	0,77	0,00	22,59	3,93	0,87	0,00	25,45	3,50	1,12	0,00	33,33
60 - O processo de Avaliação Docente pelo Discente (ADD) realizado pela FURG é...	3,59	1,00	0,00	6,39	3,23	1,07	0,00	12,73	3,83	0,69	0,00	0,00

Questão	FURG População = 961 Participação = 45,37%				Santa Vitória do Palmar População = 35 Participação = 62,86%				Comércio Ext.-SVP População = 20 Participação = 30%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
IV - QUANTO À FURG												
61 - O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	3,97	0,75	0,00	9,31	3,67	0,86	0,00	16,36	3,67	0,94	0,00	0,00
62 - As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (como Avaliação Docente pelo Discente, Avaliação das Bibliotecas, Autoavaliação Institucional, Avaliação dos Canais de Comunicação, dentre outros) da FURG são...	3,53	0,96	0,17	20,50	2,78	1,20	5,45	20,00	2,60	1,02	0,00	16,67
63 - O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) em que você mais atua é...	3,99	0,69	0,00	5,67	4,18	0,61	0,00	0,00	4,33	0,75	0,00	0,00
64 - Os canais (como Página de Acesso à Informação, Serviço de Informações ao Cidadão, Página de Transparência e Prestação de Contas e Portal de Dados Abertos da FURG) disponibilizados para a transparência das informações da FURG são...	3,88	0,80	0,00	19,50	3,70	0,95	0,00	21,82	3,60	0,49	0,00	16,67
65 - A atuação do canal de Ouvidoria da FURG para o recebimento de manifestações (como sugestões, elogios, solicitações, reclamações e denúncias) é...	3,95	0,88	0,00	55,26	3,15	0,65	0,00	63,64	3,00	0,82	0,00	50,00
66 - As ações de incentivo (campanhas/divulgações e capacitações) para promoção de integridade na FURG incluídas no seu Plano de Integridade (promoção da ética e prevenção de desvios de conduta) são...	3,75	0,82	0,55	30,74	2,95	0,87	0,00	32,73	3,00	0,82	0,00	50,00
67 - O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sua região, quanto à FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS é...	3,96	0,87	0,00	10,80	2,75	1,15	0,00	0,00	2,50	1,26	0,00	0,00
68 - O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sua região, quanto à GERAÇÃO DE CONHECIMENTO E NOVAS TECNOLOGIAS é...	4,02	0,84	0,17	11,63	3,13	1,11	5,45	0,00	2,67	0,94	0,00	0,00
69 - O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sua região, quanto às ATIVIDADES EXTENSIONISTAS é...	3,83	0,92	0,00	12,34	3,07	1,11	0,00	0,00	2,50	0,76	0,00	0,00
70 - O grau de participação da FURG em questões relacionadas ao desenvolvimento sustentável na região é...	3,84	0,91	0,00	20,94	2,84	1,13	0,00	10,91	2,60	1,36	0,00	16,67
71 - A integração entre os campi da FURG, quanto ao funcionamento de uma Universidade multicampi, é...	3,09	1,02	0,44	25,40	1,38	0,63	7,27	1,82	1,50	0,76	0,00	0,00
72 - A Assistência Básica ao Estudante (auxílios e bolsas) oferecida pela FURG é...	3,93	0,87	0,00	19,45	3,52	0,97	0,00	16,36	4,25	0,83	0,00	33,33
73 - O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é...	3,85	0,92	0,17	22,87	3,09	1,12	5,45	16,36	2,83	0,90	0,00	0,00
74 - As ações afirmativas (como reserva de vagas para ingresso para pessoas com deficiência, negros, indígenas, quilombolas e baixa renda; reserva de vagas nas CEUs para indígenas e quilombolas; dentre outras) desenvolvidas pela FURG são...	4,36	0,75	0,00	11,96	4,32	0,77	0,00	14,55	3,50	1,50	0,00	33,33
75 - As capacitações para os docentes atenderem às ações afirmativas são...	3,09	1,06	3,69	18,68	2,95	1,13	5,45	20,00	3,00	1,26	0,00	16,67
76 - A capacitação oferecida pela FURG para o docente atender discentes com necessidades específicas (como surdez, cegueira, baixa visão, visão monocular, mobilidade física, necessidades intelectuais, necessidades múltiplas e espectro autista) é...	2,70	1,10	5,34	23,25	1,83	0,77	0,00	12,73	1,83	0,90	0,00	0,00
77 - A capacitação didático-pedagógica oferecida pela FURG é...	3,31	1,02	1,71	20,72	2,79	1,10	0,00	12,73	2,67	1,11	0,00	0,00

Questão	FURG População = 961 Participação = 45,37%				Santa Vitória do Palmar População = 35 Participação = 62,86%				Comércio Ext.-SVP População = 20 Participação = 30%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
IV - QUANTO À FURG												
78 - As ações de capacitação para situações de urgências e emergências (como incêndios, alagamentos, problema de saúde, dentre outras) são...	2,72	1,04	6,78	39,12	2,95	1,13	0,00	25,45	3,25	0,83	0,00	33,33
79 - A disponibilização pela FURG de capacitação para gestão é...	2,73	1,06	3,53	36,20	2,16	1,12	0,00	21,82	2,40	1,20	0,00	16,67
80 - A disponibilização das informações sobre estudantes com necessidades específicas nas turmas é...	2,37	1,06	4,74	13,66	2,49	1,11	7,27	7,27	2,40	1,02	0,00	16,67
81 - As atividades ARTÍSTICO-CULTURAIS desenvolvidas pela FURG são...	3,62	0,95	0,39	18,62	3,07	1,03	0,00	23,64	3,25	1,30	0,00	33,33
82 - As atividades de EXTENSÃO desenvolvidas pela FURG são...	3,95	0,79	0,00	12,45	3,56	0,93	0,00	5,45	2,83	1,07	0,00	0,00
83 - Os ambientes artístico-culturais da Universidade (como museus, exposições, galeria, dentre outros) são...	3,49	0,99	1,43	14,38	3,16	1,10	18,18	14,55	2,83	1,34	0,00	0,00
84 - As ações de desenvolvimento do bem-estar, lazer e esporte (como ginástica laboral, correndo pela FURG, meditação, Yoga, Reiki, preparação para a aposentadoria, dentre outras) oferecidas pela Universidade são...	3,29	1,05	2,64	36,25	2,68	1,47	25,45	23,64	3,25	1,48	16,67	16,67
85 - As ações de educação a distância da FURG são...	3,93	0,88	0,17	36,58	3,17	1,16	5,45	40,00	3,25	1,30	0,00	33,33
86 - A disponibilização da informação, quanto às normas e aos procedimentos que regem o funcionamento da FURG, é...	3,47	0,97	0,00	4,19	2,96	0,95	0,00	0,00	3,00	0,82	0,00	0,00
87 - A gestão de pessoas da Universidade no atendimento às necessidades do(a) servidor(a) é...	3,74	1,01	0,00	7,77	3,27	1,17	0,00	7,27	3,67	1,11	0,00	0,00
88 - O atendimento disponibilizado à saúde FÍSICA no campus em que você atua é...	3,42	1,06	6,78	20,94	1,52	0,72	36,36	10,91	1,75	0,83	16,67	16,67
89 - O atendimento disponibilizado à saúde MENTAL no campus em que você atua é...	3,28	1,17	2,87	37,80	1,66	0,83	20,00	16,36	1,75	0,83	16,67	16,67
90 - As ações de capacitação abordando questões de boas práticas ambientais e desenvolvimento sustentável são...	3,44	0,92	1,82	33,88	2,74	1,12	9,09	29,09	2,67	1,25	16,67	33,33
91 - As oportunidades de cooperação acadêmica (ensino, pesquisa e extensão) entre a FURG e instituições NACIONAIS são...	3,67	0,96	0,17	15,26	2,71	1,18	0,00	10,91	2,00	1,26	0,00	16,67
92 - As oportunidades de cooperação acadêmica (ensino, pesquisa e extensão) entre a FURG e instituições ESTRANGEIRAS são...	3,51	0,99	0,44	23,58	2,50	1,06	0,00	20,00	2,00	1,00	0,00	33,33
93 - As oportunidades de mobilidade acadêmica entre a FURG e instituições NACIONAIS são...	3,54	0,92	0,17	27,16	3,54	0,94	0,00	25,45	2,67	1,25	0,00	50,00
94 - As oportunidades de mobilidade acadêmica entre a FURG e instituições ESTRANGEIRAS são...	3,37	0,99	0,17	31,46	3,44	1,13	0,00	25,45	3,00	1,63	0,00	50,00
95 - As informações e o apoio institucional para participação em ações de cooperação NACIONAL são...	3,31	1,08	0,17	27,22	2,64	1,09	1,82	21,82	2,50	0,50	0,00	33,33
96 - As informações e o apoio institucional para participação em ações de cooperação INTERNACIONAL são...	3,26	1,10	0,17	28,98	2,69	1,01	1,82	21,82	2,50	0,50	0,00	33,33
97 - As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG são...	3,71	0,93	0,22	36,14	2,92	0,92	0,00	34,55	2,75	1,30	0,00	33,33
98 - As ações de incentivo ao empreendedorismo e à incubação de empresas de base tecnológica são...	3,90	0,97	0,55	36,42	3,16	0,92	5,45	27,27	3,20	1,17	0,00	16,67
99 - O suporte da FURG para QUALIFICAÇÃO da pesquisa é...	3,54	0,97	0,11	9,15	2,68	1,16	1,82	1,82	2,50	1,61	0,00	0,00

Questão	FURG População = 961 Participação = 45,37%				Santa Vitória do Palmar População = 35 Participação = 62,86%				Comércio Ext.-SVP População = 20 Participação = 30%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
IV - QUANTO À FURG												
100 - O suporte da FURG para DIVULGAÇÃO da pesquisa é...	3,30	0,98	0,44	10,69	2,45	1,02	1,82	1,82	2,33	1,25	0,00	0,00
101 - A divulgação sobre os cursos de graduação da Universidade é...	3,26	1,03	0,22	5,84	2,62	1,46	0,00	0,00	3,17	1,07	0,00	0,00
102 - As ações de incentivo para inserção dos docentes nos programas de pós-graduação são...	3,18	1,02	2,37	12,40	2,85	1,22	7,27	7,27	3,00	1,41	0,00	0,00
103 - O planejamento e as ações da FURG para qualificação (criação e melhoria) da pós-graduação são...	3,58	0,91	0,72	18,02	2,92	1,04	0,00	30,91	2,75	1,30	0,00	33,33
104 - As ações de capacitação para atividades de extensão são...	3,26	0,96	3,58	21,82	2,80	0,97	7,27	18,18	2,50	1,12	0,00	33,33

9.2.2. Qualitativa

Não houve comentários relatados pelos docentes do curso de Comércio Exterior na Autoavaliação Institucional de 2022.

9.3. Avaliação dos Técnico-administrativos em Educação - AA 2022

9.3.1. Quantitativa

Na **Tabela 13**, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos técnico-administrativos em educação que atuam no Campus Santa Vitória do Palmar e pelos técnico-administrativos da FURG na Autoavaliação Institucional 2022. Diferentemente das seções anteriores, os dados não se referem especificamente ao curso de Comércio Exterior, mas ao conjunto dos TAEs do campus no qual o curso está inserido. Ainda assim, esses resultados são relevantes para a análise, pois expressam percepções sobre condições administrativas, institucionais e de infraestrutura que afetam o funcionamento cotidiano do campus e, indiretamente, a experiência acadêmica do curso.

Na dimensão “Quanto à Unidade”, os resultados evidenciam uma avaliação positiva dos TAEs do Campus Santa Vitória do Palmar, especialmente em aspectos relacionados ao reconhecimento profissional, ao comprometimento dos servidores e ao planejamento institucional. Destaca-se o reconhecimento da gestão pelo trabalho desenvolvido pelos servidores (Item 6), que alcançou média de 4,50, superior à média institucional da FURG (4,05), além de apresentar baixo desvio-padrão, indicando elevada convergência entre os respondentes. Também receberam avaliações favoráveis o comprometimento profissional dos colegas com as necessidades da unidade (Item 9), com média de 4,29, a execução do planejamento da unidade pelos servidores (Item 10), com média de 4,17, e o planejamento e as ações voltadas à qualificação dos TAEs (Item 13), também com média de 4,17.

Esses resultados sugerem que os servidores percebem um ambiente de trabalho marcado por reconhecimento, cooperação e envolvimento com as demandas institucionais. Ao mesmo tempo, alguns itens apresentaram avaliações mais moderadas. O repasse de informações no âmbito da unidade (Item 1) registrou média de 3,86, inferior à média institucional da FURG (4,20). O conhecimento sobre as atividades desenvolvidas por outras unidades e campi da Universidade (Item 4) alcançou média de 3,29, abaixo da média institucional, e a discussão dos assuntos pautados nos Conselhos Superiores da FURG (Item 8) obteve média de 3,25. Em conjunto, esses resultados indicam que, embora a avaliação da unidade seja predominantemente positiva, há espaço para aprimorar a comunicação interna, a circulação de informações e a integração com outras unidades acadêmicas e administrativas da Universidade.

Na dimensão “Quanto ao Campus”, observa-se uma percepção bastante favorável dos TAEs em relação à gestão do Campus Santa Vitória do Palmar. O indicador com melhor desempenho refere-se às condições para a tomada de decisão na gestão do campus (Item 14), cuja média atingiu 4,29, superior à média institucional da FURG (3,67). Também se destacam a execução do planejamento do campus pelos colegas (Item 17), com média de 4,14, e o comprometimento profissional dos servidores com as necessidades do campus (Item 16), com média de 4,00. Esses resultados indicam reconhecimento da gestão local e sugerem percepção positiva sobre a colaboração e o envolvimento dos servidores nas atividades institucionais.

De forma geral, a avaliação dos TAEs evidencia pontos fortes relacionados à gestão local, ao planejamento e ao comprometimento dos servidores com as atividades do campus. A combinação de médias elevadas e baixos níveis de dispersão em vários indicadores sugere um ambiente organizacional relativamente coeso e alinhado aos objetivos institucionais. Esse resultado constitui aspecto positivo para o funcionamento do Campus Santa Vitória do Palmar e para a prestação de serviços à comunidade universitária.

Na dimensão “Quanto à Infraestrutura”, os resultados revelam uma avaliação heterogênea. Entre os aspectos mais bem avaliados, destacam-se a limpeza e conservação dos auditórios, miniauditórios e anfiteatros (Item 27), com média de 4,67, a limpeza e conservação das dependências do campus (Item 34), com média de 4,43, a biblioteca e seus serviços (Item 28), com média de 4,14, e as condições de segurança do campus (Item 37), também com média de 4,14. Esses resultados indicam reconhecimento da qualidade da conservação dos espaços físicos, da organização dos ambientes e de serviços institucionais relevantes para o cotidiano acadêmico e administrativo.

Por outro lado, a mesma dimensão aponta fragilidades importantes. O indicador mais crítico refere-se às condições de mobilidade para pessoas com necessidades específicas (Item 39), cuja média foi de apenas 1,75, substancialmente inferior à média institucional da FURG (3,02). Também receberam avaliações reduzidas os espaços de alimentação (Item 35), com média de 2,33, a mobilidade interna do campus (Item 38), com média de 2,57, e os itens relacionados ao transporte público municipal e intermunicipal (Itens 41 e 42), ambos com média de 2,00. Esses resultados revelam dificuldades associadas à acessibilidade, à mobilidade, à alimentação e ao deslocamento para o campus, dimensões que afetam diretamente as condições de trabalho e permanência.

A infraestrutura tecnológica também aparece como ponto de atenção. A qualidade e disponibilidade da internet (Item 33) obteve média de 2,71, enquanto os serviços prestados pelo

Centro de Gestão de Tecnologia da Informação – CGTI (Item 32) alcançaram média de 2,80. Embora esses resultados não sejam os mais baixos da dimensão, indicam percepção moderada sobre conectividade e suporte tecnológico. Nesse sentido, a melhoria da internet, a qualificação dos serviços de tecnologia e a ampliação das condições de acessibilidade, mobilidade e alimentação configuram áreas prioritárias para o aprimoramento da infraestrutura do campus.

No conjunto dos itens finais da infraestrutura, o transporte disponibilizado pela FURG para a realização de atividades externas foi avaliado positivamente. O preparo dos motoristas (Item 47) alcançou média de 4,60, superior à média institucional, e as condições das viaturas utilizadas pela Universidade (Item 46) obtiveram média de 4,20. Esses resultados indicam satisfação dos servidores em relação à qualidade e à segurança do transporte institucional. Em contrapartida, os itens relativos ao transporte público municipal e intermunicipal permaneceram com avaliações baixas, sugerindo que as limitações da oferta regional de transporte impactam a mobilidade dos servidores e o acesso ao campus.

Na dimensão “Quanto à FURG”, os TAEs avaliaram positivamente os mecanismos institucionais de planejamento, avaliação, transparência e governança. Destacam-se a atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) (Item 51), com média de 4,33, o processo de Autoavaliação Institucional (Item 52), com média de 4,17, a avaliação da Ouvidoria da FURG (Item 55), que alcançou média 5,00, e as ações de incentivo à integridade institucional (Item 56), com média de 4,17. Esses resultados demonstram reconhecimento dos servidores em relação aos instrumentos de transparência, participação, avaliação e fortalecimento da governança universitária.

Entretanto, alguns aspectos institucionais apresentaram avaliações mais moderadas ou críticas. A integração entre os campi da FURG (Item 57) registrou média de 2,43, inferior à média institucional, configurando um dos principais pontos de atenção da dimensão. A participação da Universidade no atendimento às necessidades da região, por meio de atividades de extensão (Item 60), alcançou média de 2,83, enquanto as ações voltadas ao desenvolvimento sustentável regional (Item 61) obtiveram média de 2,67. As ações de capacitação oferecidas pela Universidade (Item 62) também receberam avaliação intermediária, com média de 3,33, abaixo da média institucional. Esses resultados indicam oportunidades de aprimoramento na integração multicampi, na inserção regional e na formação continuada dos servidores.

Ainda na dimensão “Quanto à FURG”, os TAEs avaliaram favoravelmente algumas políticas institucionais de qualificação, inclusão e desenvolvimento acadêmico. As ações afirmativas desenvolvidas pela Universidade (Item 67) alcançaram média de 4,50, superior à média

institucional, enquanto o processo de Avaliação de Desempenho dos TAEs (Item 66) obteve média de 4,00. As ações de educação a distância (Item 75) também registraram média de 4,00, e as atividades de extensão (Item 72) e artístico-culturais (Item 71) apresentaram médias de 3,83. Esses resultados sugerem percepção positiva quanto a políticas institucionais voltadas à inclusão, à qualificação e à participação da comunidade universitária.

Por outro lado, os serviços de saúde e bem-estar aparecem como fragilidades relevantes. Os atendimentos à saúde física (Item 77) e à saúde mental (Item 78) obtiveram médias de 2,00 e 2,25, respectivamente, significativamente inferiores às médias da FURG. As ações de desenvolvimento do bem-estar, lazer e esporte (Item 74) também apresentaram avaliação moderada, com média de 2,60. Esses resultados indicam a necessidade de fortalecer as políticas de cuidado, saúde e bem-estar voltadas aos servidores, especialmente no contexto dos campi fora da sede.

Os itens relacionados à cooperação acadêmica, mobilidade nacional e internacional e inovação tecnológica apresentaram avaliações entre moderadas e positivas, em alguns casos próximas ou superiores às médias institucionais. Contudo, vários desses indicadores registraram percentuais elevados de respostas “sem condições de opinar”, o que sugere que parte dos servidores não participa diretamente dessas iniciativas ou possui conhecimento limitado sobre elas. Assim, além da manutenção e ampliação dessas políticas, torna-se importante melhorar sua divulgação e aproximá-las do cotidiano dos servidores do campus.

Nos itens finais da dimensão “Quanto à FURG”, os TAEs apresentaram avaliação positiva em relação às ações institucionais voltadas à pesquisa, inovação e empreendedorismo. Destacam-se as ações de incentivo ao empreendedorismo e à incubação de empresas de base tecnológica, com média de 4,33, e o suporte à qualificação da pesquisa, com média de 4,25, ambos acima das médias institucionais. Esses resultados indicam reconhecimento dos esforços da Universidade no fortalecimento da pesquisa, da inovação e do desenvolvimento de iniciativas empreendedoras. Por outro lado, a divulgação dos cursos de graduação, com média de 3,60, e as ações de capacitação para atividades de extensão, com média de 3,33, apresentaram resultados mais moderados, sugerindo espaço para aprimorar a comunicação institucional e ampliar as oportunidades de formação voltadas à extensão.

De forma geral, a avaliação quantitativa dos TAEs do Campus Santa Vitória do Palmar revela uma percepção predominantemente positiva sobre a gestão local, o comprometimento dos servidores, a conservação dos espaços, a segurança, o transporte institucional, os mecanismos de avaliação, a transparência e algumas políticas de inclusão, pesquisa e inovação. Ao mesmo tempo,

os resultados apontam desafios importantes relacionados à acessibilidade, mobilidade, alimentação, transporte público, conectividade, suporte tecnológico, integração entre campi, inserção regional, capacitação, saúde e bem-estar. Esses aspectos devem ser considerados como prioridades para o planejamento institucional, pois afetam diretamente as condições de trabalho dos servidores e o funcionamento cotidiano do campus no qual o curso de Comércio Exterior está inserido.

Tabela 13 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos TAEs que atuam no *campus* Santa Vitória do Palmar na Autoavaliação 2020. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de TAEs respondentes

Questão	FURG População = 1074 Participação = 39,48%				Santa Vitória do Palmar População = 11 Participação = 63,64%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
I - QUANTO À UNIDADE								
1 - O repasse de informações, dentro da unidade, para a execução das tarefas e atividades desempenhadas é...	4,20	0,80	0,24	0,71	3,86	0,35	0,00	0,00
2 - A relação entre a demanda de serviços e o número de TAEs que executam as atividades do setor em que você mais atua é...	3,41	1,09	0,24	1,65	3,29	1,03	0,00	0,00
3 - A colaboração de outras unidades da FURG para o exercício das atividades da unidade é...	3,72	0,86	0,71	4,25	3,71	0,70	0,00	0,00
4 - O nível de conhecimento da unidade sobre os fazeres de outras unidades/campi da FURG é...	3,64	0,94	0,24	5,90	3,29	0,70	0,00	0,00
5 - No âmbito da gestão da unidade, para resolução de conflitos, as condições para a tomada de decisão (autonomia e apoio) são...	4,05	0,93	0,00	3,54	4,00	0,76	0,00	0,00
6 - As manifestações de reconhecimento da gestão da unidade pelo trabalho desenvolvido são...	4,05	0,91	0,94	1,65	4,50	0,50	14,29	0,00
7 - As condições propiciadas pela unidade para que os TAEs participem/gerenciem projetos de pesquisa, de extensão, de inovação tecnológica ou atividades artístico-culturais são...	3,76	1,07	5,19	13,68	3,80	0,98	0,00	28,57
8 - A discussão, na unidade, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG é...	3,39	1,07	6,84	12,26	3,25	0,83	14,29	28,57
9 - O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades da unidade é...	4,18	0,87	0,47	2,59	4,29	0,45	0,00	0,00
10 - A execução do planejamento da unidade pelos colegas é...	4,08	0,81	1,18	6,37	4,17	0,37	0,00	14,29
11 - As ações e melhorias implementadas na unidade, oriundas dos processos avaliativos da FURG, são...	3,79	0,82	2,59	21,70	4,00	0,71	0,00	42,86
12 - Na unidade, a preocupação com questões relacionadas à utilização de boas práticas ambientais é...	3,94	0,90	1,65	5,90	3,75	1,09	0,00	42,86
13 - Na unidade, o planejamento e as ações para realização de qualificação (ensino médio, graduação e pós-graduação) dos TAEs são...	4,18	0,87	1,42	5,90	4,17	0,69	0,00	14,29
II - QUANTO AO CAMPUS								
14 - No âmbito da gestão do campus, para a resolução de conflitos, as condições para tomada de decisão (autonomia e apoio) são...	3,67	0,94	2,36	11,79	4,29	0,45	0,00	0,00
15 - A discussão, no campus, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG é...	3,58	0,95	2,83	13,44	3,86	0,64	0,00	0,00
16 - O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades do campus é...	3,92	0,85	2,12	10,61	4,00	0,76	0,00	0,00
17 - A execução do planejamento do campus pelos colegas é...	3,89	0,71	2,59	12,97	4,14	0,64	0,00	0,00
18 - As ações e melhorias implementadas no campus, oriundas dos processos avaliativos da FURG, são...	3,71	0,87	2,36	16,04	3,67	1,25	0,00	57,14
19 - No campus, a preocupação com questões relacionadas à utilização de boas práticas ambientais é...	3,88	0,89	2,36	11,08	3,80	1,17	0,00	28,57

Questão	FURG População = 1074 Participação = 39,48%				Santa Vitória do Palmar População = 11 Participação = 63,64%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
III - QUANTO À INFRAESTRUTURA								
20 - O ambiente físico em que você mais atua (como sala, laboratório, dentre outros), no que se refere ao mobiliário e à ergonomia (postura, conforto e bem-estar), é...	3,57	1,08	0,24	0,71	3,57	0,73	0,00	0,00
21 - O ambiente físico em que você mais atua (como sala, laboratório, dentre outros), no que se refere ao conforto térmico, à iluminação e à acústica, é...	3,49	1,21	0,24	0,47	3,71	0,88	0,00	0,00
22 - As condições dos materiais e equipamentos para realização do trabalho são...	3,57	0,95	0,00	0,47	3,14	0,64	0,00	0,00
23 - A adequação dos laboratórios (de ensino, de pesquisa e de informática) do campus, com relação às normas e aos equipamentos de segurança, é...	3,63	0,87	3,07	42,69	3,00	0,71	0,00	42,86
24 - A disponibilidade de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para execução das atividades é...	3,83	0,85	7,78	27,83	3,60	0,49	0,00	28,57
25 - A utilização de boas práticas ambientais nos diferentes locais da Universidade (como salas, laboratórios, centros de convivência e ambientes externos) é	3,79	0,76	0,94	22,64	3,40	1,02	0,00	28,57
26 - Os auditórios, os miniauditórios e os anfiteatros do campus, no que se refere à QUANTIDADE e à DIMENSÃO, são...	4,10	0,75	2,83	17,45	3,00	0,58	0,00	14,29
27 - Os auditórios, os miniauditórios e os anfiteatros do campus, no que se refere à LIMPEZA e à CONSERVAÇÃO, são...	4,16	0,76	2,59	18,63	4,67	0,47	0,00	14,29
28 - As bibliotecas, quanto aos seus serviços e recursos (incluindo acervos físicos e digitais, espaços de estudos, dentre outros), são...	4,30	0,63	0,71	27,83	4,14	0,35	0,00	0,00
29 - Os serviços de impressão e fotocópias disponíveis no local de trabalho são...	3,86	0,96	2,83	10,61	4,00	0,71	14,29	28,57
30 - Os sistemas informatizados da FURG (acessados pelo "sistemas.furg") disponíveis são...	3,79	0,80	0,24	0,94	3,29	0,70	0,00	0,00
31 - O sistema de e-mail institucional disponibilizado é...	3,51	0,92	0,24	6,13	3,14	0,64	0,00	0,00
32 - Os serviços prestados pelo Centro de Gestão de Tecnologia da Informação (CGTI) no atendimento às demandas da Universidade são...	3,47	0,99	0,00	7,78	2,80	1,17	0,00	28,57
33 - A qualidade e disponibilidade da Internet no campus são...	3,31	1,01	0,00	2,59	2,71	0,45	0,00	0,00
34 - A limpeza e conservação das dependências do campus (como laboratórios, biblioteca, espaços de convivência e alimentação, dentre outros) são...	3,85	0,88	0,00	5,19	4,43	0,49	0,00	0,00
35 - Os espaços de alimentação disponíveis no campus são...	3,57	0,89	2,12	12,03	2,33	0,47	42,86	14,29
36 - Os espaços de convivência do campus são...	3,78	0,88	2,12	8,25	3,20	0,40	14,29	14,29
37 - As condições de segurança do campus são...	3,64	0,86	0,24	4,95	4,14	0,64	0,00	0,00
38 - As opções de mobilidade interna (como calçadas, passarelas, vias e ciclovias) do campus são...	3,70	0,91	1,65	3,54	2,57	0,73	0,00	0,00
39 - As condições de mobilidade no campus para pessoas com necessidades específicas são...	3,02	1,01	1,42	41,51	1,75	0,43	14,29	28,57
40 - O transporte INTERNO, em termos de frequência e pontualidade, é...	3,59	0,95	5,42	57,08	3,00	0,00	28,57	28,57
41 - O transporte público MUNICIPAL que atende ao campus, em termos de frequência e pontualidade, é...	2,50	1,08	3,30	62,03	2,00	0,00	42,86	42,86
42 - O transporte público INTERMUNICIPAL que atende ao campus, em termos de frequência e pontualidade, é...	3,23	1,21	1,65	70,99	2,00	0,00	28,57	57,14
43 - O transporte INTERNO, em termos de qualidade e segurança, é...	3,67	0,86	5,19	58,25	3,33	1,25	28,57	28,57

Questão	FURG População = 1074 Participação = 39,48%				Santa Vitória do Palmar População = 11 Participação = 63,64%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
III - QUANTO À INFRAESTRUTURA								
44 - O transporte público MUNICIPAL que atende ao campus, em termos de qualidade e segurança, é...	2,57	1,03	3,54	62,03	2,00	0,00	57,14	28,57
45 - O transporte público INTERMUNICIPAL que atende ao campus, em termos de qualidade e segurança, é...	3,45	1,03	1,65	72,88	2,00	0,00	28,57	57,14
46 - O transporte oferecido pela FURG para realização de atividades externas ao campus, em termos de CONDIÇÕES DAS VIATURAS, é...	3,60	0,86	1,42	45,99	4,20	0,75	0,00	28,57
47 - O transporte oferecido pela FURG para realização de atividades externas ao campus, em termos de PREPARO DOS MOTORISTAS, é...	4,10	0,70	0,94	48,58	4,60	0,49	0,00	28,57
IV - QUANTO À FURG								
48 - O planejamento da FURG (Projeto Pedagógico Institucional - PPI, Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e Planos de Ação) é...	4,01	0,69	0,24	20,75	3,83	0,37	0,00	14,29
49 - A participação da comunidade universitária na construção do planejamento da FURG é...	3,57	0,95	0,24	28,54	3,50	0,87	0,00	42,86
50 - O alinhamento das ações institucionais de ensino, pesquisa, extensão e gestão, com o PDI é...	3,86	0,78	0,00	28,54	3,67	0,94	0,00	57,14
51 - A atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) na melhoria do processo avaliativo institucional é...	4,10	0,71	0,47	32,78	4,33	0,47	0,00	14,29
52 - O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	3,98	0,77	0,24	10,61	4,17	0,69	0,00	14,29
53 - As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (como Avaliação das Bibliotecas, Autoavaliação Institucional, Avaliação dos Canais de Comunicação, dentre outros) da FURG são...	3,78	0,79	0,71	31,13	3,67	0,94	0,00	14,29
54 - Os canais (como Página de Acesso à Informação, Serviço de Informações ao Cidadão, Página de Transparência e Prestação de Contas e Portal de Dados Abertos da FURG) disponibilizados para a transparência das informações da FURG são...	3,94	0,80	0,24	18,16	3,83	0,37	0,00	14,29
55 - A atuação do canal de Ouvidoria da FURG para o recebimento de manifestações (como sugestões, elogios, solicitações, reclamações e denúncias) é...	3,93	0,85	0,24	48,35	5,00	0,00	0,00	71,43
56 - As ações de incentivo (campanhas/divulgações e capacitações) para promoção de integridade na FURG incluídas no seu Plano de Integridade (promoção da ética e prevenção de desvios de conduta) são...	3,83	0,84	0,71	25,94	4,17	0,37	0,00	14,29
57 - A integração entre os campi da FURG, quanto ao funcionamento de uma Universidade multicampi, é...	3,21	0,93	0,47	29,72	2,43	0,90	0,00	0,00
58 - O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sua região, quanto à FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS é...	3,90	0,89	0,47	19,81	3,29	0,70	0,00	0,00
59 - O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sua região, quanto à GERAÇÃO DE CONHECIMENTO E NOVAS TECNOLOGIAS é...	4,03	0,84	0,47	21,70	3,40	0,49	0,00	28,57
60 - O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sua região, quanto às ATIVIDADES EXTENSIONISTAS é...	3,89	0,84	0,47	25,24	2,83	0,69	0,00	14,29
61 - O grau de participação da FURG em questões relacionadas ao desenvolvimento sustentável na região é...	3,97	0,78	0,71	26,65	2,67	0,47	0,00	57,14
62 - As ações de capacitação (como cursos de informática, línguas estrangeiras, gestão de pessoas, LIBRAS, dentre outras) oferecidas pela Universidade são...	4,04	0,82	1,42	11,32	3,33	1,11	14,29	0,00

Questão	FURG População = 1074 Participação = 39,48%				Santa Vitória do Palmar População = 11 Participação = 63,64%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
IV - QUANTO À FURG								
63 - O planejamento e as ações da FURG para a qualificação dos cursos de GRADUAÇÃO são...	4,07	0,71	0,47	36,79	3,67	0,47	0,00	14,29
64 - O planejamento e as ações da FURG para qualificação (criação e melhoria) da PÓS-GRADUAÇÃO são...	4,12	0,64	0,94	38,44	3,67	0,47	0,00	57,14
65 - A gestão de pessoas da Universidade no atendimento às necessidades do(a) servidor(a) é...	3,78	0,94	0,24	4,01	3,50	0,96	0,00	14,29
66 - O processo de Avaliação de Desempenho dos TAEs realizado pela FURG é...	3,64	0,92	0,24	5,19	4,00	0,63	0,00	28,57
67 - As ações afirmativas (como reserva de vagas para ingresso para pessoas com deficiência, negros, indígenas, quilombolas e baixa renda; reserva de vagas nas CEUs para indígenas e quilombolas; dentre outras) desenvolvidas pela FURG são...	4,35	0,70	0,00	26,18	4,50	0,50	0,00	14,29
68 - As capacitações para os TAEs atenderem às ações afirmativas são...	3,64	0,97	2,12	29,95	3,25	1,09	0,00	42,86
69 - A disponibilização pela FURG de capacitação para gestão é...	3,41	1,05	2,36	28,54	3,33	0,47	0,00	57,14
70 - As ações de capacitação para situações de urgências e emergências (como incêndios, alagamentos, problema de saúde, dentre outras) são...	3,28	1,04	3,54	22,41	3,60	0,49	0,00	28,57
71 - As atividades ARTÍSTICO-CULTURAIS desenvolvidas pela FURG são...	3,84	0,86	2,12	21,93	3,83	0,69	0,00	14,29
72 - As atividades de EXTENSÃO desenvolvidas pela FURG são...	4,02	0,76	0,47	25,94	3,83	0,90	0,00	14,29
73 - Os ambientes artístico-culturais da Universidade (como museus, exposições, galerias, dentre outros) são...	3,94	0,77	2,83	20,52	3,60	0,80	0,00	28,57
74 - As ações de desenvolvimento do bem-estar, lazer e esporte (como ginástica laboral, correndo pela FURG, meditação, Yoga, Reiki, preparação para a aposentadoria, dentre outras) oferecidas pela Universidade são...	3,76	0,91	3,77	22,64	2,60	1,02	0,00	28,57
75 - As ações de educação a distância da FURG são...	4,09	0,64	0,71	53,77	4,00	0,82	0,00	57,14
76 - A disponibilização da informação quanto às normas e aos procedimentos que regem o funcionamento da FURG é...	3,57	0,91	0,24	7,78	3,57	0,73	0,00	0,00
77 - O atendimento disponibilizado à saúde FÍSICA no campus em que você atua é...	3,52	1,01	7,08	12,97	2,00	1,10	28,57	0,00
78 - O atendimento disponibilizado à saúde MENTAL no campus em que você atua é...	3,42	1,04	4,48	28,54	2,25	1,30	14,29	28,57
79 - As ações de capacitação abordando questões de boas práticas ambientais e desenvolvimento sustentável são...	3,64	0,87	4,01	28,07	3,00	0,82	14,29	42,86
80 - As oportunidades de cooperação acadêmica (ensino, pesquisa e extensão) entre a FURG e instituições NACIONAIS são...	3,97	0,78	0,94	58,02	3,50	0,50	0,00	71,43
81 - As oportunidades de cooperação acadêmica (ensino, pesquisa e extensão) entre a FURG e instituições ESTRANGEIRAS são...	3,87	0,90	0,71	64,39	3,50	0,50	0,00	71,43
82 - As oportunidades de mobilidade acadêmica entre a FURG e instituições NACIONAIS são...	3,82	0,92	0,71	62,97	4,00	0,00	0,00	71,43
83 - As oportunidades de mobilidade acadêmica entre a FURG e instituições ESTRANGEIRAS são...	3,77	0,97	0,71	65,33	4,00	0,00	0,00	71,43
84 - As informações e o apoio institucional para participação em ações de cooperação NACIONAL são...	3,79	0,91	1,18	66,75	4,00	0,00	0,00	71,43
85 - As informações e o apoio institucional para participação em ações de cooperação INTERNACIONAL são...	3,79	0,96	1,18	68,40	3,50	0,50	0,00	71,43
86 - As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG são...	3,96	0,83	0,71	52,12	4,50	0,50	0,00	71,43

Questão	FURG População = 1074 Participação = 39,48%				Santa Vitória do Palmar População = 11 Participação = 63,64%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
IV - QUANTO À FURG								
87 - As ações de incentivo ao empreendedorismo e à incubação de empresas de base tecnológica são...	4,08	0,76	0,24	46,23	4,33	0,47	0,00	57,14
88 - O suporte da FURG para QUALIFICAÇÃO da pesquisa é...	3,93	0,78	0,71	38,44	4,25	0,43	0,00	42,86
89 - O suporte da FURG para DIVULGAÇÃO da pesquisa é...	3,76	0,87	1,18	35,14	3,75	0,83	0,00	42,86
90 - A divulgação sobre os cursos de graduação da Universidade é...	3,78	0,85	0,24	15,80	3,60	0,80	0,00	28,57
91 - As ações de capacitação para atividades de extensão são...	3,58	0,94	1,42	37,03	3,33	0,94	0,00	57,14

9.3.2. Qualitativa

Os comentários relatados pelos técnico-administrativos em educação que atuam no campus de Santa Vitória do Palmar, na Autoavaliação Institucional 2022 são apresentados a seguir, na **Tabela 14**.

Tabela 14 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos TAEs de Santa Vitória do Palmar - AA 2022

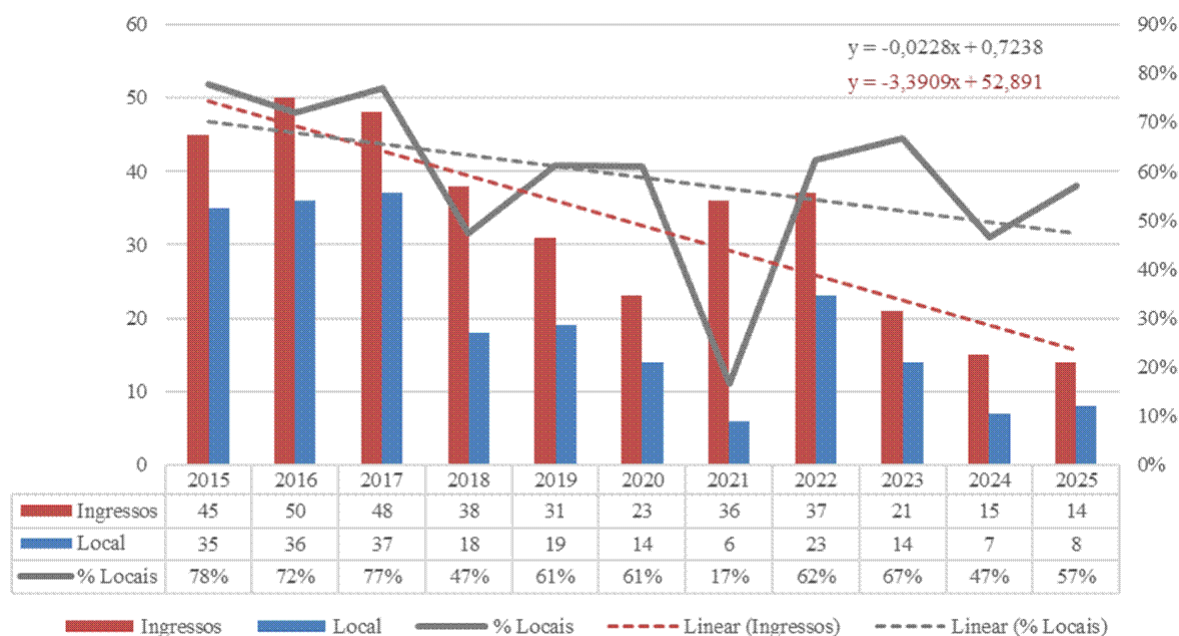
SEGMENTO	DIMENSÃO	COMENTÁRIO
TAE lotado campus SVP	III - QUANTO À INFRAESTRUTURA	- Não adianta fazer melhorias no sistema se estas não são avisadas aos servidores. É conduta habitual e indesejável por parte do CGTI a constante troca de lugar das funções no sistema sem aviso prévio, o que atrapalha o bom andamento dos serviços a serem executados utilizando o sistema.
TAE lotado campus SVP	IV - QUANTO À FURG	- O campus SVP tem uma deficiência quanto ao incentivo de várias atividades como: físicas, de capacitação, de saúde, de práticas ambientais e etc...

10 Indicadores da evolução e a percepção sobre o curso

A coordenação do curso de Comércio Exterior, juntamente com os membros do seu Núcleo Docente Estruturante, apresenta o Relatório Administrativo do curso no período de 2015 a 2026. Em seu décimo segundo ano de vigência, o referido curso mostra algumas características que permitem diagnósticos importantes para a tomada de decisões futuras no sentido de seu progresso.

A partir de dados coletados no Sistemas – FURG, são analisados os ingressos de alunos no curso de Comércio Exterior entre 2015 e 2026. De acordo com a **Figura 6**, observa-se que, a cada ano, ingressam menos três alunos no curso, em média. O ingresso médio de locais (moradores de Santa Vitória do Palmar e Chuí), entre 2015 e 2025, é de 59% e tem diminuído a uma taxa média de 3,39% ao ano no período analisado.

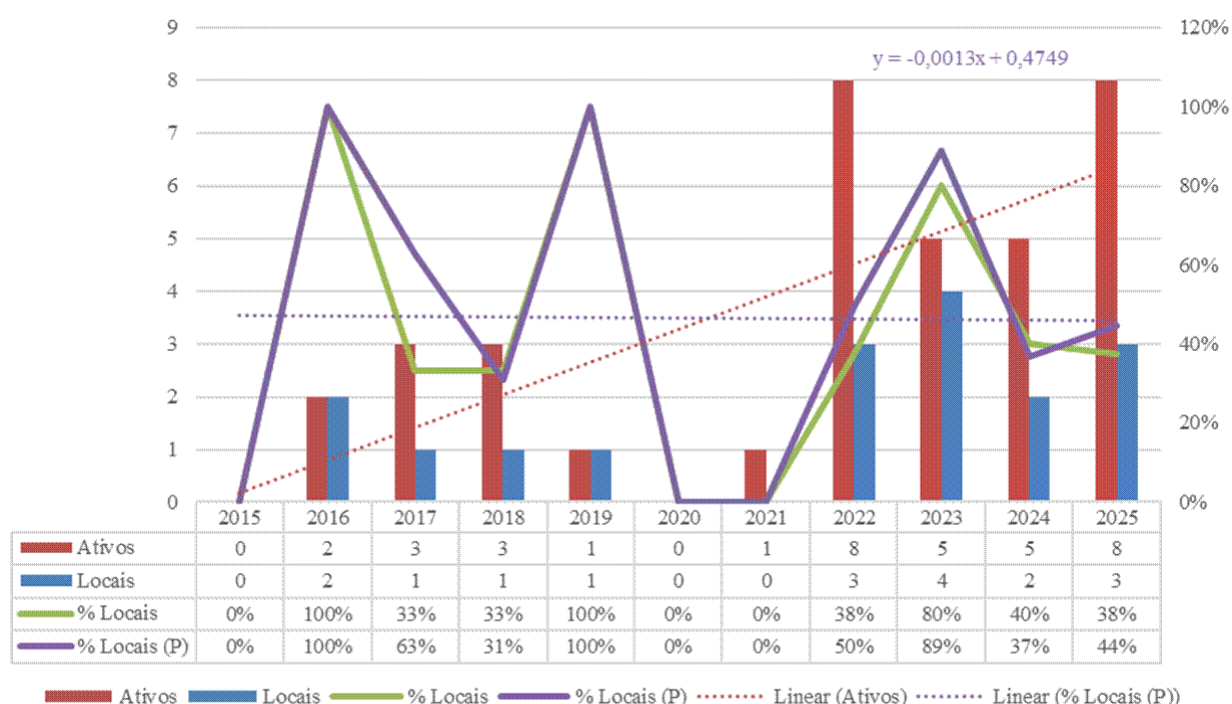
Figura 6 – Ingressos de alunos, locais e não locais, no curso



Fonte: Sistema FURG

Em termos de alunos ativos (**Figura 7**), nota-se, naturalmente, um aumento no período de análise, porém, destaca-se a redução média de 0,13% ao ano na proporção de alunos locais (moradores de Santa Vitória do Palmar e Chuí) ativos no curso entre 2015 e 2026. Na turma de 2023, a qual, em tese, deveria concluir o curso ao final de 2026 (padrão), analisando-se o percentual de alunos locais ativos ponderados, observa-se que 89% desta coorte é formada por alunos locais. Já nas turmas de 2024 e 2025, é possível observar que apenas 37% e 44% dos alunos ativos são locais de Santa Vitória do Palmar ou Chuí, respectivamente.

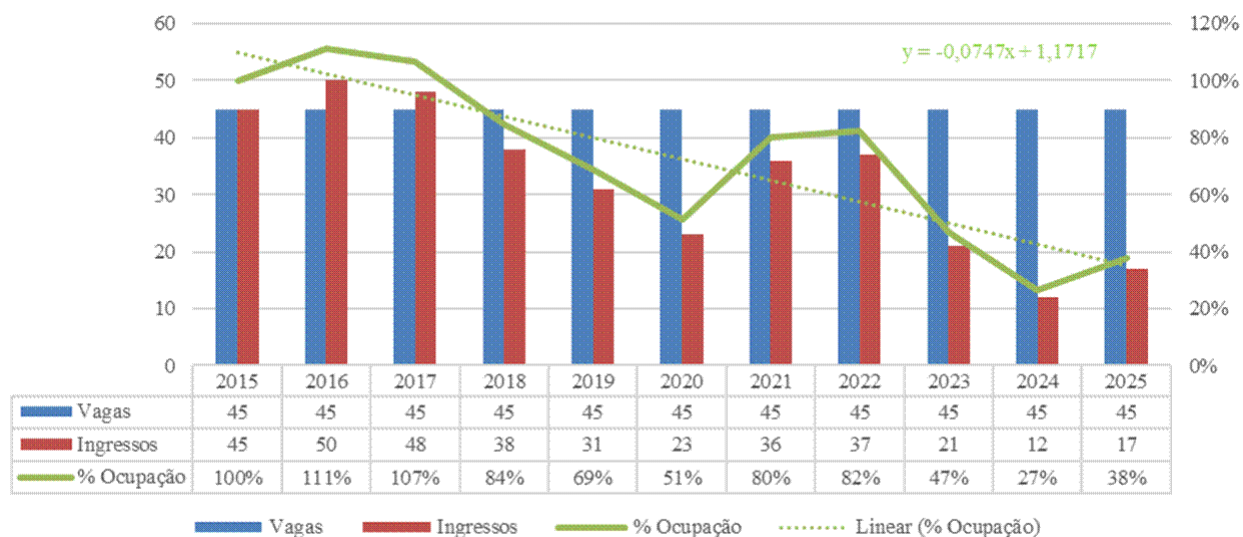
Figura 7 – Alunos ativos, locais e não locais, no curso



Fonte: Sistema FURG.

Em se tratando da ocupação de vagas anuais disponíveis, as estatísticas da **Figura 8** mostram que, entre 2015 e 2025, a taxa média de ocupação das vagas do curso ao longo dos seus 11 anos de oferta é de 48,33%. Além disso, os dados mostram que há uma redução média de 7,47% ao ano na ocupação das mesmas, sendo que, nos anos após o retorno às atividades presenciais (2022), a taxa de ocupação de vagas disponibilizadas para ingresso no curso foi de 48%, em média.

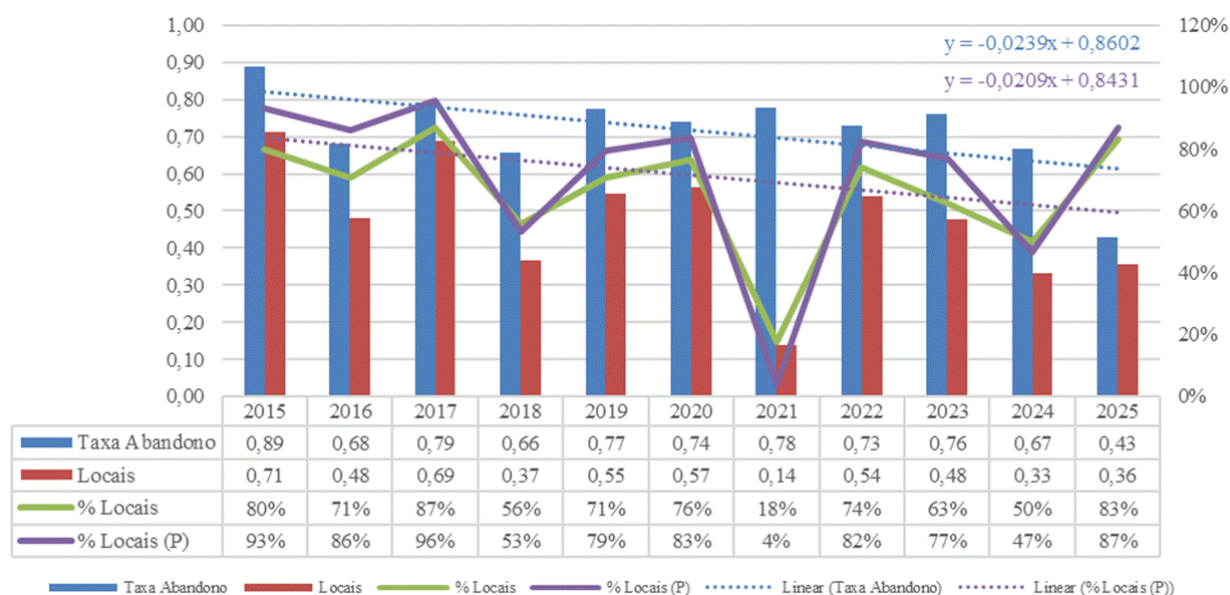
Figura 8 – Ocupação de vagas disponíveis no curso



Fonte: Sistema FURG.

A taxa de abandono média do curso (evasão) exibida na **Figura 9**, no período analisado (2015-2025), é de 72%, apresentando uma redução média de 2,39% ao ano. Em se tratando de alunos locais, a taxa média de abandono ponderada pelo percentual total de abandono entre 2015 e 2025 é de 72%, de modo que se observa uma redução média de 2,09% desta taxa ao ano.

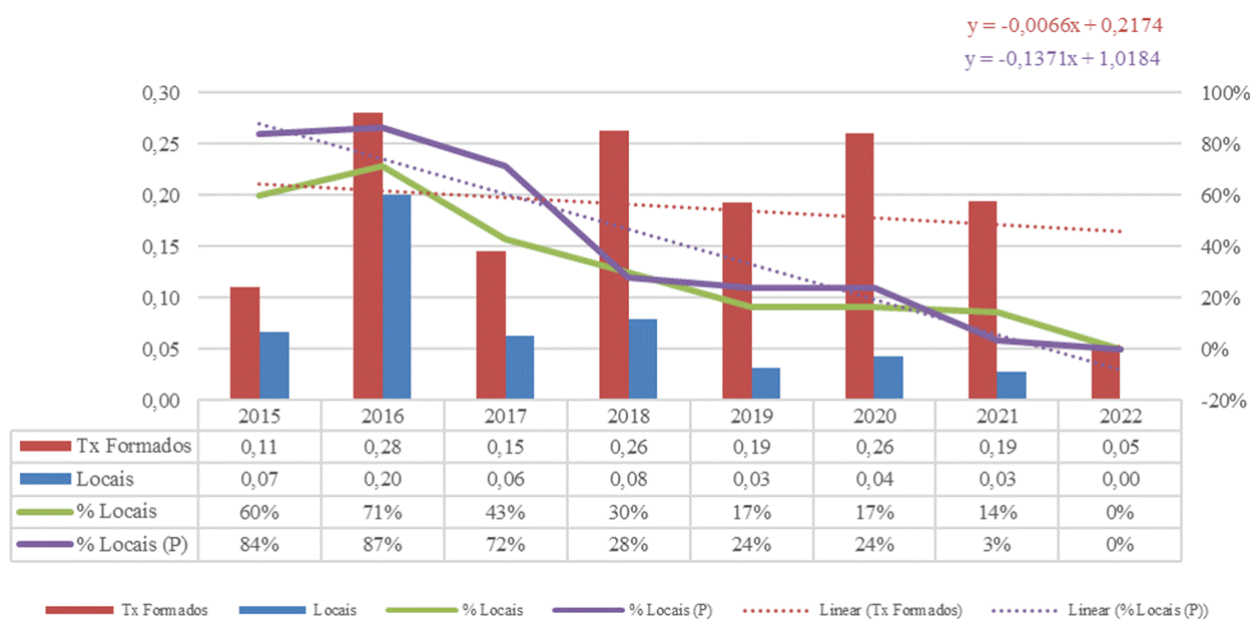
Figura 9 – Taxa de abandono no curso



Fonte: Sistema FURG.

Na **Figura 10** são apresentados os dados referentes aos formados no curso até o momento (turmas de 2015 a 2022). É possível observar que a taxa média de formados em relação ao ingresso entre os anos de 2015 e 2022 é de 19%, apresentando uma redução média de 0,66% ao ano na proporção de formados. Em termos de alunos locais, a taxa média de formados em relação ao ingresso entre os anos de 2015 e 2022 é de 6%, sendo que esta proporção apresenta uma redução média de 13,71% ao ano. Cabe ressaltar que, nas últimas duas turmas formadas no período correto (padrão), que correspondem às coortes 2021 e 2022, os percentuais ponderados[1] de alunos locais formados foram de 3% e 0%, respectivamente.

Figura 10 – Taxa de formados no curso



Fonte: Sistema FURG.

Diante do cenário de queda generalizada no ingresso de estudantes, a universidade implementou algumas medidas com o objetivo de mitigar o problema. Entre elas, destaca-se o Processo Seletivo Próprio (PSP), introduzido a partir de 2023 no Campus Santa Vitória do Palmar, com o propósito de ampliar o ingresso e fortalecer a participação da comunidade local. As estatísticas desta política no curso são apresentadas nas Tabelas 15 e 16.

Tabela 15 – Quantidade e percentual de ingresso de alunos por sistema de ingresso na universidade (SISU, PSP ou Outro)

Ano	SISU	PSP	Outro	% SISU	% PSP	% Outro
COMÉRCIO EXTERIOR						
2023	5	5	11	23,8%	23,8%	52,4%
2024	6	7	2	40,0%	46,7%	13,3%
2025	6	3	5	42,9%	21,4%	35,7%

Fonte: Elaboração própria a partir de dados do Sistemas – FURG.

Tabela 16 – Percentual de abandono de alunos por sistema de ingresso na universidade (SISU, PSP ou Outro)

Ano	Não locais			Locais		
	% SISU	% PSP	% Outro	% SISU	% PSP	% Outro
COMÉRCIO EXTERIOR						
2023	80,0%	80,0%	63,6%	0,0%	80,0%	54,5%
2024	100,0%	57,1%	100,0%	33,3%	14,3%	100,0%
2025	0,0%	33,3%	60,0%	33,3%	33,3%	40,0%

Fonte: Elaboração própria a partir de dados do Sistemas – FURG.

As estatísticas da Tabela 16 mostram que 80% dos alunos locais (moradores de Santa Vitória do Palmar ou Chuí) que ingressaram pelo PSP em 2023 já abandonaram o curso. Ou seja, dos cinco alunos ingressantes no curso por esta via (Tabela 15), apenas um permanece ativo no curso. Em 2024, sete alunos ingressaram por este método e cinco destes já evadiram. No último ingresso via PSP (2025), três alunos ingressaram e dois permanecem ativos no curso, ou seja, um ingressante em 2025 pelo PSP já abandonou o curso.

[1] Percentual de alunos locais ponderados pelo percentual de formados.

11 Metas atingidas de 2024 a 2028 vinculadas ao PDI (2024-2028)

Conforme mencionado no capítulo 9 deste relatório, na FURG, a avaliação e planejamento são processos contínuos, permanentes e indissociáveis, desse modo, seu Programa Institucional de Avaliação e Planejamento (PIAP) se estrutura atualmente em um conjunto de atividades que são realizadas dentro de um ciclo de 5 anos e, que possui uma defasagem temporal de 1 ano com o início do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para que o processo de Autoavaliação Institucional seja analisado, debatido pela Universidade e resulte na definição de um novo PDI.

A partir de 2025, os Relatórios Gerenciais passaram a adotar uma nova metodologia, alinhada ao PDI 2024–2028. Essa reformulação tem como base as fragilidades apontadas pela comunidade acadêmica do curso na Autoavaliação Institucional realizada em 2022. Neste documento, que contempla as ações desenvolvidas ao longo de 2024, foram incluídos quadros com as **metas institucionais e do curso** que foram atingidas ou parcialmente atingidas, voltadas à mitigação dessas fragilidades, com base nas iniciativas executadas no primeiro ano de vigência do PDI da FURG (2024–2028). Anualmente, as unidades acadêmicas e administrativas elaboram seus planos de ação com base nas metas estabelecidas no PDI vigente. Ao final do período, é feita uma avaliação sobre o alcance dessas metas, identificando o que foi atingido, parcialmente atingido ou ainda não alcançado.

A **Figura 11** mostra como é organizado o processo: o **Ciclo Avaliativo do PIAP 2023–2027**, baseado na **Autoavaliação Institucional de 2022**, é o que fundamenta o **PDI 2024–2028**. Em cada ano, o Relatórios Gerencial do curso traz as metas institucionais e dos cursos vinculadas às ações realizadas no ano anterior:

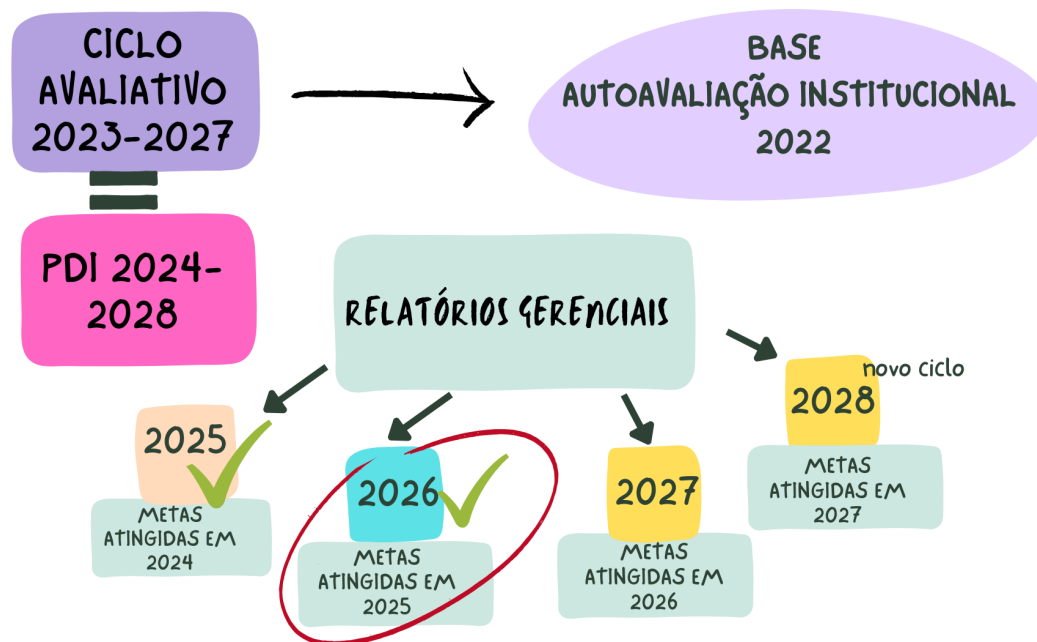


Figura 11 - Relatórios Gerenciais - PDI 2024-2028

Como fragilidades foram consideradas (os):

- As questões que ficaram com a média próxima ou abaixo de **3** nas respostas dos discentes e docentes do curso ou nas respostas dos técnico-administrativos em educação da unidade, desde que o somatório dos percentuais de respostas “Não existe” e “Sem condições de opinar” não tenha ultrapassado 70%.
- As questões que tiveram percentuais de respostas “Não existe” acima de 50% foram consideradas fragilidades.
- As questões que receberam respostas com média entre **3** e **4** no curso, mas que comparativamente com a FURG ou a Unidade esteja inferior a uma das duas, foram também consideradas fragilidades, desde que o somatório dos percentuais de respostas “Não existe” e “Sem condições de opinar” não tenha ultrapassado 70%.
- Os pontos negativos indicados nas questões abertas do questionário dos discentes, docentes e técnico-administrativos em educação.

Para melhor associação com as ações realizadas, as fragilidades foram agrupadas por temas.

11.1 Metas atingidas ou parcialmente atingidas em 2024 e 2025 X Fragilidades identificadas na Autoavaliação Institucional 2022 - COMÉRCIO EXTERIOR - SVP

Fragilidade: <i>Inovação e empreendedorismo nos cursos</i>	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	• Realizar a Avaliação dos Egressos dos cursos de graduação presenciais • Auxiliar a estruturação da Avaliação dos Egressos dos cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> • Inovação: Consolidar iniciativas de Empreendedorismo & Inovação
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2025	-

Fragilidade: <i>Curricularização da extensão</i>	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	• Estruturar o processo de avaliação da curricularização da extensão • Elaborar a minuta de Política de Ambientação Curricular • Adequar o ambiente do Prédio TEIAS para as atividades extensionistas da FADIR • Ampliar a inserção de produto gerado pelos projetos e ações da universidade na comunidade de Santa Vitória do Palmar, Chuí e Chuy Chuy que tenham como resultado o geração de produtos que auxiliem no desenvolvimento local • Estimular o desenvolvimento e implementação de projetos de extensão no Campus SVP

METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2025	• Capacitar os servidores do ICEAC nos temas da sustentabilidade e para o entendimento do escopo dos projetos de extensão • Monitorar e avaliar projetos de extensão • Estruturar o processo de avaliação da curricularização da extensão • Articular para a elaboração da Política de Ambientalização Curricular e aplicação da Proposta Metodológica de Ambientalização Curricular (PMAC). • Construir proposta de avaliação da Inserção Curricular da extensão nos cursos de graduação da FURG • Construir uma proposta formativa sobre extensão para a oferta regular de cursos para a comunidade universitária (docentes, técnicos administrativos em educação e discentes) • Articular políticas e ações de bem estar e convivência universitária para o Campus SVP
---	---

Fragilidade: <i>Inserção dos docentes nos programas de pós-graduação</i>	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	• Melhorar a qualificação, internacionalização e expansão da pós-graduação <i>stricto sensu</i> da FURG, por meio do apoio à criação de novos cursos, da promoção de ações de internacionalização, da ampliação da mobilidade acadêmica, do fortalecimento dos processos de autoavaliação e do acompanhamento sistemático dos egressos • Incentivar a criação de cursos de Pós-Graduação em SVP
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2025	• Efetivar parcerias com outros programas de pós-graduação e instituições

Fragilidade: <i>Acessibilidade</i>	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	• Aprimorar as informações constantes na Ficha Funcional dos servidores com deficiência (PcD) • Identificar melhorias a serem implementadas no uso do AVA FURG para ações transversais de EAD • Ampliar a oferta de oficinas com a equipe multiprofissional da PRAE e busca de novas parcerias para Programa de Acompanhamento e Apoio ao Estudante • Seguir consolidando o Programa de Apoio e Acompanhamento Pedagógico do Estudante

METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2025	• Acompanhar o desenvolvimento de melhorias na infraestrutura física das bibliotecas do Sistema de Bibliotecas (SiB) • Ampliar as estratégias de acessibilidade, alcance e visibilidade nos materiais de comunicação desenvolvidos pela SECOM/FURG. • Aprimorar a Comunicação Institucional da FURG, com base no fortalecimento dos veículos de comunicação da Secom • Implantar o Núcleo de Tradutores e Intérpretes de LIBRAS/Língua Portuguesa (TILSP) • Reformulação dos programa de apoio e acompanhamento pedagógico (APEIQ e PAENE)
---	--

Fragilidade: <i>Salas de permanência</i>	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	-
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2025	-

Fragilidade: <i>Atendimento à saúde física dentro do campus</i>	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	• Criar grupo de trabalho multidisciplinar e institucional para atender as necessidades de saúde dos servidores • Ampliar as ações de bem estar físico e mental dos estudantes • Articular junto à PROGEP um programa de acompanhamento de docentes, TAEs e servidores terceirizados do Campus Santa Vitória do Palmar com o intuito de reduzir, identificar as formas mais recorrentes de adoecimento e estabelecer estratégias que evitem o adoecimento físico e mental dos servidores

METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2025	• Articular a qualificação e ampliação dos Recursos Humanos no Campus SVP
---	---

Fragilidade: <i>Conscientização dos servidores sobre realização de práticas ambientais sustentáveis</i>	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	• Promover a Ambientalização Curricular nos cursos de graduação, por meio da coordenação da Comissão Permanente de Gestão Ambiental e Sustentabilidade da Agenda Ambiental Acadêmica da FURG e da sistematização de informações para elaboração de relatórios e documentos institucionais • Ampliar a oferta de cursos relacionados à sustentabilidade, por meio da identificação de demandas das unidades acadêmicas e administrativas, e da articulação com a PROGEP e demais setores para a elaboração e desenvolvimento de formações, incluindo o Curso de Formação Continuada para apoio à elaboração do Plano de Logística Sustentável • Aprimorar a estrutura de gerenciamento de resíduos na Universidade. • Articular para elaborar Plano Diretor de Logística Sustentável
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2025	• Capacitar os servidores do ICEAC nos temas da sustentabilidade e para o entendimento do escopo dos projetos de extensão • Aprimorar a estrutura de gerenciamento de resíduos na Universidade • Fortalecer o diálogo da FURG com a comunidade a partir da promoção do ingresso, da produção científica e da contribuição socioambiental permanente da universidade. • Organizar e ofertar curso(s) nos temas de sustentabilidade • Realização dos eventos anuais SeMeiA- Semana do Meio Ambiente, Mostra de Ciência e Sustentabilidade e Junho Sustentável • Promover e Articular ações socioambientais no Campus SVP

Fragilidade: <i>Capacitação para gestão</i>	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE	• Ampliar a oferta de cursos nos temas de sustentabilidade • Articular para elaborar Plano Diretor de Logística Sustentável • Desenvolver ações de atualização e capacitação continuada de gestores, com base nas demandas identificadas no Plano de Desenvolvimento de Pessoas

ATINGIDAS EM 2024	(PDP), por meio de reuniões de planejamento e realização de encontros formativos ● Incluir, nas formações ofertadas, temas que fomentem e valorizem o respeito às diferenças e à diversidade étnica, política, cultural, de gênero, de orientação sexual e de crenças espirituais
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2025	● Capacitar os servidores do ICEAC nos temas da sustentabilidade e para o entendimento do escopo dos projetos de extensão ● Ministrar curso de gestão de documentos das Unidades da FURG ● Melhorar o desempenho dos cursos de graduação nos processos de avaliação in loco ● Capacitar os gestores para os processos da PROPLAD ● Construir o plano de ação único da FURG ● Iniciar a elaboração da Política de Transparência da FURG ● Organizar e ofertar curso(s) nos temas de sustentabilidade

Fragilidade: <i>Ações de desenvolvimento do bem-estar, lazer e esporte</i>	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	● Ampliar ações de cuidado em saúde física e mental, inclusão e bem viver universitário, promovendo estratégias continuadas de acolhimento, autocuidado e pertencimento estudantil ● Buscar junto às instâncias superiores da Universidade a implementação no Campus dos mesmos serviços de bem-estar e lazer oferecidos à comunidade acadêmica do Campus SVP ● Incentivar a ampliação e qualificação da oferta de atividades de bem-estar e lazer para os moradores da Casa do Estudante do Campus Santa Vitória do Palmar ● Incentivar o reconhecimento e aproximação da cultura popular no Campus SVP
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2025	● Realizar a Acolhida Cidadã em todos os cursos do ICEAC ● Articular políticas e ações de bem estar e convivência universitária no Campus SVP ● Promover e Articular ações socioambientais no Campus SVP

Fragilidade: <i>Disponibilidade orçamentária para atividades das unidades</i>	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	• Firmar convênio para viabilizar a execução dos recursos provenientes de inscrições em concursos públicos e processos seletivos realizados pela PROGEP
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2025	• Desenvolver programa piloto de captação de recursos para suporte aos grupos artísticos institucionais • Desenvolver parcerias e convênios com organizações ou instituições públicas e privadas da Região no Campus SVP

Fragilidade: <i>Integração entre os campi</i>	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	• Criar grupo de trabalho multidisciplinar e institucional para atender as necessidades de saúde dos servidores
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2025	• Aprimorar a Comunicação Institucional da FURG, com base no fortalecimento dos veículos de comunicação da Secom • Demandar a qualificação dos espaços de ensino, pesquisa e extensão (salas de aula, Laboratórios e salas de permanência) no Campus SVP • Desenvolver parcerias e convênios com organizações ou instituições públicas e privadas da Região (Campus SVP)

Fragilidade: *Utilização dos resultados da avaliação na gestão*

METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	• Melhorar o processo de autoavaliação dos cursos de graduação através dos relatórios gerenciais • Consolidar o processo autoavaliativo dos cursos de pós-graduação através dos relatórios gerenciais • Realizar a Avaliação da Imagem da FURG • Realizar a Avaliação dos Egressos dos cursos de graduação presenciais • Auxiliar a estruturação da Avaliação dos Egressos dos cursos de pós-graduação stricto sensu • Auxiliar o grupo de estudo sobre a evasão/retenção • Qualificação e expansão dos cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> • Qualificação, internacionalização e ampliação da Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2025	• Finalizar a Avaliação da Imagem da FURG • Realizar a avaliação de satisfação dos usuários do SiB • Capacitar os gestores para os processos da PROPLAD • Aprimorar ferramentas institucionais de autoavaliação • Qualificar o acesso, a permanência e o desenvolvimento pleno dos estudantes no ambiente universitário e promover a participação cidadã do estudante

Fragilidade: *Participação dos estudantes em projetos culturais*

METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	• Contribuir para a aplicação da Lei Cultura Viva por meio de práticas acadêmicas de ensino, pesquisa, extensão, cultura e inovação tecnológica • Apoio de atividades voltadas à promoção do respeito, da empatia e da valorização das diferenças e diversidade cultural, sexual e de crenças espirituais, política, étnica, de gênero, de orientação • Apoiar e promover ações e projetos culturais no Campus SVP • Incentivar a ampla participação da comunidade interna e externa nas atividades artísticas e culturais no Campus SVP • Prospectar novas parcerias com instituições públicas e privadas a fim de fomento à cultura, ciência, tecnologia e pesquisa no Campus SVP
---	---

METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2025	• Qualificar o acesso, a permanência e o desenvolvimento pleno dos estudantes no ambiente universitário e promover a participação cidadã do estudante • Ações de ensino, pesquisa, extensão e cultura no Sistema de Bibliotecas (SiB) • Consolidar ações temáticas como base para construção de uma agenda cultural futura • Integrar elementos da Política Nacional de Cultura Viva nos processos de fomento à Cultura oferecidos pela Diretoria de Arte e Cultura • Incentivar o fortalecimento dos coletivos estudantis • Promover e articular atividades de arte e cultura, no Campus SVP
---	--

Fragilidade: <i>Internet</i>	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	-
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2025	-

Fragilidade: <i>Computadores das unidades</i>	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	-

METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2025	• Articular a qualificação de eletrônicos e de informática do Campus SVP
--	--

Fragilidade: <i>Serviço de e-mail</i>	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	• Realizar a migração do serviço de e-mail institucional (@furg.br) para a plataforma em nuvem Microsoft 365
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2025	-

Fragilidade: <i>Biblioteca nos campi fora de sede</i>	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	-
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2025	• Acervos: organizar e desenvolver os acervos físicos e digitais do Sistema de Bibliotecas (SiB) • Realizar a avaliação de satisfação dos usuários do SiB • Infraestrutura: acompanhar o desenvolvimento de melhorias na infraestrutura física das bibliotecas do Sistema de Bibliotecas (SiB)

Fragilidade: *Comunicação e divulgação interna e externa das atividades das unidades*

**METAS
ATINGIDAS OU
PARCIALMENTE
ATINGIDAS EM
2024**

- Publicar o anuário 2023 na plataforma PowerBI de forma interativa. O documento é uma ferramenta essencial para estudantes, pesquisadores, gestores e toda a comunidade acadêmica interessada em acompanhar dados atualizados sobre o desempenho e os indicadores institucionais
- Promover maior transparência referente à execução do orçamento
- Ampliar a divulgação das atividades e ações da CPA e da DAI/PROPLAD ao longo do ano em parceria com a SECOM e demais unidades envolvidas nos processos
- Promover a reflexão e o fortalecimento da ambientalização curricular na universidade, por meio de ações formativas e de articulação institucional
- Ampliar a divulgação da Lei de Acesso à Informação (LAI)
- Ampliar a divulgação da ouvidoria
- Atualizar a Instrução Normativa nº 004/2019, que dispõe sobre os critérios para pagamento da Gratificação por Encargo de Curso ou Concurso
- Atualizar os manuais de procedimentos da Folha de Pagamento disponíveis no site da PROGEP, por meio da revisão sistemática e atualização dos documentos que estiverem desatualizados
- Atualizar, no âmbito da PROGEP, o folder informativo sobre cadastro e requerimentos para novos servidores, garantindo a inclusão de informações atualizadas e recursos digitais, como QR Code, para facilitar o acesso e a distribuição junto à Coordenação de Seleção, Ingresso e Desligamento (CSID)
- Qualificar e ampliar, no âmbito da PROGRAD, os programas de concessão de bolsas de ensino (Monitoria, EPEC-Ensino e EAC), por meio da manutenção dos processos seletivos, da expansão dos espaços colaborativos e multiusuários de aprendizagem para novas Unidades Acadêmicas e campi, da organização do Seminário de Ensino no contexto da MPU e da elaboração de relatório consolidado das ações realizadas
- Capacitar a comunidade acadêmica em temas relacionados à segurança da informação, por meio de ações de conscientização e educação promovidas pelo CGTI, com foco na adoção de práticas seguras no uso das tecnologias da informação no cotidiano institucional
- Colaborar com a implementação do Plano de Adequação à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD)
- Aprimorar e consolidar a infraestrutura física e virtual da PROPESP, com ênfase na comunicação institucional, modernização de equipamentos e suporte às atividades de pesquisa
- Consolidação da ocupação das Vagas Ociosas - edital PSVO
- Consolidar a Unidade de Gestão da Integridade (UGI)

	• Criar perfil para PROGEP nas redes sociais com vistas à aproximação da comunidade • Qualificar a formação e a orientação pedagógica no âmbito da FURG, por meio de ações desenvolvidas pela PROGRAD, por intermédio do Centro de Formação e Orientação Pedagógica (CFOP) • Fortalecer a transparência das ações realizadas no Centro de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente (CAIC), publicizando as ações para a sociedade civil, através das redes sociais e sites institucionais • Fortalecer o Programa de enfrentamento à evasão e retenção na graduação • Melhorar a divulgação dos livros editados pela Editora da FURG • Qualificar o programa acolhida cidadã/solidária • Ampliar as ações de bem estar físico e mental dos estudantes • Construir o Acompanhamento Social e Pedagógico aos Estudantes Estrangeiros • Organizar e participar de eventos institucionais, científicos e de internacionalização no âmbito da PROPESP • Promover maior transparência do demonstrativo de vagas ocupadas e desocupadas do banco de professor equivalente (BPEq) e do quadro de referência dos TAEs (QRTAE) • Qualificar o programa "Seja FURG" como estratégia de divulgação dos cursos de graduação e das formas de ingresso na universidade • Melhorar a divulgação interna e externa da Unidade através do site da Escola de Engenharia • Utilizar as redes sociais e os meios de comunicação disponíveis, para divulgar e fortalecer a marca FURG na região de SAP
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2025	• Divulgar as ações de extensão nos cursos do ICEAC bem como promover integração entre os cursos • Promover a integração das atividades dos cursos de graduação do ICEAC • Promover e divulgar a pesquisa científica realizada no ICEAC • Realizar apoio técnico a órgãos públicos, entidades e organizações da Sociedade Civil por meio de ações de extensão • Sistematizar o trabalho administrativo no ICEAC • Qualificar o "Painel do Orçamento" • Ampliar as estratégias de acessibilidade, alcance e visibilidade nos materiais de comunicação desenvolvidos pela SECOM/FURG • Aprimorar a Comunicação Institucional da FURG, com base no fortalecimento dos veículos de comunicação da Secom • Atualizar o serviço de páginas institucional • Fortalecer o diálogo da FURG com a comunidade a partir da promoção do ingresso, da produção científica e da contribuição socioambiental permanente da universidade • Melhorar a divulgação dos livros editados pela Editora da FURG

	• Realização dos eventos anuais SeMeiA- Semana do Meio Ambiente, Mostra de Ciência e Sustentabilidade e Junho Sustentável • Realizar o II Fórum de EaD na FURG • Reestruturar e revitalizar o programa de divulgação científica • Desenvolver parcerias e convênios com organizações ou instituições públicas e privadas da Região do Campus SVP • Mediar ações de comunicação e divulgação dos cursos ofertados no Campus SVP • Promover e Articular ações visando a ampliação de ingresso de estudantes, no Campus SVP
--	---

12 Considerações Finais

A análise do Relatório Gerencial 2026 evidencia que o Curso de Comércio Exterior apresenta trajetória consistente de consolidação acadêmica e institucional no Campus Santa Vitória do Palmar, contribuindo para a formação de profissionais em uma área estratégica para a região de fronteira Brasil–Uruguai. Os diferentes instrumentos avaliativos analisados indicam resultados positivos quanto à qualidade da formação oferecida, ao comprometimento do corpo docente, à atuação da Coordenação e do Núcleo Docente Estruturante (NDE), bem como à relevância do curso para o desenvolvimento regional, especialmente em temas associados ao comércio internacional, à logística, à integração regional, à economia de fronteira e às relações institucionais entre Brasil e Uruguai.

Os resultados da Avaliação Docente pelo Discente demonstram elevado grau de satisfação dos estudantes com a atuação do corpo docente, com médias superiores aos referenciais institucionais nos anos analisados. Esse desempenho reforça a percepção de qualidade das práticas pedagógicas desenvolvidas no curso, especialmente em aspectos como organização das aulas, domínio dos conteúdos, relação respeitosa com os estudantes, clareza dos processos avaliativos e disponibilidade para atendimento acadêmico. De forma complementar, a Avaliação das Turmas pelos Docentes aponta percepção favorável quanto ao envolvimento, à participação e ao desempenho acadêmico dos estudantes nos semestres avaliados, indicando um ambiente formativo adequado ao desenvolvimento das competências previstas no Projeto Pedagógico do Curso.

A avaliação externa realizada pelo INEP também constitui elemento relevante para a leitura dos resultados do curso. O Conceito de Curso 4, obtido na avaliação *in loco*, expressa reconhecimento externo das condições de oferta, considerando dimensões como organização didático-pedagógica, corpo docente e infraestrutura. Esse resultado confirma a existência de uma base acadêmica sólida, ao mesmo tempo em que reforça a importância de manter o acompanhamento contínuo dos indicadores observados nos processos de reconhecimento e renovação de reconhecimento de curso, especialmente aqueles relacionados à qualificação do corpo docente, à produção científica, artística, cultural e intelectual recente, à atuação do NDE, à atualização do PPC, às atividades de pesquisa e extensão, à inserção profissional dos egressos e às condições institucionais de apoio ao ensino.

Entre os pontos fortes do curso, destacam-se a qualificação e o comprometimento do corpo docente, o acompanhamento permanente realizado pela Coordenação e pelo NDE, a articulação entre ensino, pesquisa e extensão e o alinhamento da formação às demandas regionais e internacionais. As atividades acadêmicas desenvolvidas no âmbito do curso contribuem para aproximar os estudantes de

temas aplicados ao comércio exterior, às relações econômicas internacionais, à integração transfronteiriça, à logística e ao desenvolvimento territorial. Nesse sentido, a continuidade do incentivo à produção científica, técnica e intelectual do corpo docente e discente constitui aspecto estratégico, tanto para o fortalecimento acadêmico do curso quanto para a consolidação de indicadores valorizados nas avaliações externas.

O relatório também evidencia a importância de fortalecer o acompanhamento dos egressos. Embora os levantamentos disponíveis ofereçam informações iniciais sobre a trajetória dos formados, a ampliação da taxa de resposta e o detalhamento das formas de inserção profissional permitirão compreender com maior precisão a contribuição do curso para a atuação na área de formação e em áreas correlatas. Esse acompanhamento é especialmente relevante porque o percentual de egressos com atuação na área constitui informação observada nos processos de avaliação de cursos, além de subsidiar decisões sobre atualização curricular, estágios, parcerias institucionais, ações de extensão, orientação profissional e aproximação com o mundo do trabalho.

No que se refere aos aspectos institucionais e de infraestrutura, os dados indicam avanços importantes e reconhecem positivamente diferentes dimensões do funcionamento do campus e da Universidade, como a atuação da gestão local, a conservação dos espaços, a segurança, os sistemas digitais, a biblioteca, o AVA FURG e os mecanismos institucionais de avaliação, transparência e governança. Ao mesmo tempo, os resultados apontam oportunidades de aprimoramento em dimensões que afetam diretamente a experiência acadêmica e as condições de permanência, como conectividade digital, acessibilidade, mobilidade, transporte público, espaços de alimentação, recursos laboratoriais e divulgação do curso. O encaminhamento dessas demandas requer atuação articulada entre Coordenação, NDE, ICEAC, Campus Santa Vitória do Palmar e Administração Superior da FURG, respeitando as competências de cada instância institucional.

Outro aspecto central diz respeito à permanência estudantil. O histórico de evasão indica a necessidade de manter ações sistemáticas de acolhimento, acompanhamento acadêmico e integração dos estudantes, especialmente nos primeiros semestres do curso. Nesse campo, destacam-se como estratégias relevantes o monitoramento da frequência e do desempenho acadêmico, a orientação aos ingressantes, o fortalecimento da assistência estudantil, a ampliação das atividades práticas e extensionistas, a divulgação das possibilidades profissionais da área e o estímulo à participação dos estudantes em projetos, eventos, estágios e ações de pesquisa. Essas iniciativas contribuem para fortalecer o vínculo dos estudantes com o curso e ampliar as condições de sucesso acadêmico.

No último período, a Coordenação do Curso de Comércio Exterior e o NDE vêm desenvolvendo ações voltadas ao aprimoramento da qualidade acadêmica, incluindo o

acompanhamento do Projeto Pedagógico do Curso, o diálogo com estudantes e docentes, o incentivo à participação em atividades acadêmicas, a valorização da pesquisa e da extensão, a busca por oportunidades de estágio e parcerias institucionais e o encaminhamento de demandas relacionadas à infraestrutura física e tecnológica do campus. Essas ações estão alinhadas às diretrizes institucionais da FURG e ao compromisso permanente com a melhoria da formação oferecida.

O curso pretende dar continuidade ao processo de qualificação acadêmica e institucional, com atenção à consolidação das competências técnicas e profissionais dos estudantes, às oportunidades de estágio, pesquisa, extensão e internacionalização, ao fortalecimento do acompanhamento dos egressos e à ampliação da divulgação do curso junto à comunidade regional. Também se mostra relevante sistematizar informações sobre a produção científica, técnica, artística e intelectual recente do corpo docente, bem como sobre a participação de estudantes em projetos, eventos, publicações, ações extensionistas e experiências profissionais, de modo a fortalecer a memória institucional do curso e subsidiar futuras avaliações internas e externas.

Dessa forma, as considerações finais do Relatório Gerencial 2026 apontam para um curso academicamente relevante, socialmente necessário e institucionalmente comprometido com a formação de profissionais qualificados para atuar em contextos regionais, nacionais e internacionais. A continuidade das ações de planejamento, avaliação e aperfeiçoamento, associada à atuação conjunta da Coordenação, do NDE, do ICEAC, do Campus Santa Vitória do Palmar e da FURG, permitirá consolidar os avanços já alcançados e fortalecer ainda mais a contribuição do Curso de Comércio Exterior para a Universidade e para o desenvolvimento socioeconômico da região.

13 Referências

BENETTI, E. Comércio exterior de SC enfrenta falta de profissionais e de tecnologia. **NSC Total**. Disponível em:

<<https://www.nsctotal.com.br/colunistas/estela-benetti/comercio-exterior-de-sc-enfrenta-falta-de-profissionais-e-de-tecnologia>>. Acesso em: 06.08.2024

FLORES, C.A.; ALBA, J.M.F.; GARRASTAZÚ, M.C. **Zoneamento edáfico para o eucalipto na região do Corede Sul**. 2009. Artigo em Hipertexto. Disponível em:

<http://www.infobibos.com/Artigos/2009_2/eucalipto/index.htm>. Acesso em: 20/6/2016

HÁ falta de mão de obra qualificada para o Comex? **Crane Brasil**. 2021. Disponível em:

<<https://cranebrasil.com.br/ha-falta-de-mao-de-obra-qualificada-para-o-comex/>>. Acesso em: 06.08.2024.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA - INEP. **Educação Superior - ENADE**. Disponível em:

<<http://portal.inep.gov.br/enade>>

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Macrodiagnóstico da Zona Costeira e Marinha do Brasil**, pp.149-172, Secretaria de Mudanças Climáticas e Qualidade Ambiental. Brasília, DF, Brasil. 2008. Disponível em:

<<http://www.mma.gov.br/component/k2/item/10420>>. Acesso em: 27.05.2016.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Mapa das Áreas Prioritárias para Conservação da Biodiversidade no Rio Grande do Sul**. 2007. Disponível em:

<http://www.biodiversidade.rs.gov.br/arquivos/1161807941areas_prio_rs.jpg>. Acesso em: 21.06.2016.

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO. **Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013 (Com dados dos Censos 1991, 2000 e 2010.)**. Disponível em:

<<http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/Ranking-IDHM-Municipios-2010.aspx>>

ZAMBERLAN, L. **Pesquisa de Mercado**. Editora Unijuí, Ijuí, Unidade 4-7, pág., 95, 2008.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2023**. Disponível em:

<<https://avaliacao.furg.br/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2023-2027/412-2023-relatorio-de-autoavaliacao-inep>>

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2024**. Disponível em:

<<https://avaliacao.furg.br/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2023-2027/490-2024-relatorio-de-autoavaliacao-inep>>

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2025**. Disponível em:
<<https://avaliacao.furg.br/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2023-2027/561-2025-relatorio-de-autoavaliacao-inep>>

14 Anexo

Pesquisa sobre evasão

A Comissão de Enfrentamento à Evasão e Retenção nos cursos de Graduação da PROGRAD, criada inicialmente em 2019, vem elaborando um estudo sobre a evasão e retenção nos cursos presenciais da FURG. Em julho e agosto de 2021, a comissão realizou uma pesquisa junto aos estudantes que ingressaram na Universidade entre 2014 e 2019 e que evadiram ou se formaram dos seus cursos.

A pesquisa teve como objetivo buscar informações sobre a vivência dos estudantes durante sua permanência na Universidade para identificar fatores associados ao processo de evasão.

O instrumento foi dividido em duas partes. Na primeira parte foram abordados principalmente aspectos relativos ao contexto do estudante, da FURG e pedagógico. Ao final dessa primeira parte era perguntado se o respondente queria continuar participando da pesquisa e ir para a segunda parte. Em média 70% dos respondentes prosseguiu para a segunda parte, que consistia principalmente de questões abordando aspectos de situações de violência no aspecto acadêmico e do bem-estar psicológico. Com o tamanho amostral obtido para a Universidade como um todo, a margem de erro foi de 3% para a primeira parte e 4% dentro de um intervalo de confiança de 95%.

Os resultados obtidos para os estudantes que ingressaram no curso são comparados com os obtidos na Universidade em termos gerais e são apresentados a seguir na Tabela 1.

Tabela 1 – Resultados da pesquisa com os estudantes evadidos e formados, que ingressaram entre 2014 e 2019, sobre as vivências dentro do curso. Os valores apresentados são os percentuais de respondentes (evadidos ou formados) que assinalaram a resposta especificada. "N" significa o número de respondentes e entre parênteses o percentual em relação à população alvo

Questões	Respostas	FURG		COMÉRCIO EXTERIOR	
		Evadido N= 1.508 (17,5%)	Formado N=751 (35,6%)	Evadido N=19 (14,5%)	Formado N=5 (38,5%)
Qual foi o ano em que você ingressou nesse curso?	2014	22,8	32,6	5,3	0,0
	2015	16,4	30,2	21,1	40,0
	2016	18,0	21,8	26,3	40,0
	2017	15,3	12,9	21,1	20,0
	2018	15,0	1,9	15,8	0,0
	2019	12,5	0,5	10,5	0,0
Qual foi o ano em que você evadiu/abandonou ou concluiu esse curso?	2014	8,0	0,0	5,3	0,0
	2015	10,4	0,1	0,0	0,0
	2016	16,7	0,4	31,6	0,0
	2017	16,1	7,5	15,8	0,0
	2018	18,4	18,9	21,1	0,0
	2019	19,0	32,6	21,1	20,0
	2020	11,1	17,8	5,3	80,0
	2021	-	22,6	-	0,0
Qual sua faixa etária no ano do abandono/evasão ou conclusão do curso?	Entre 16 e 21 anos	36,5	8,3	31,6	0,0
	Entre 22 e 27 anos	28,2	54,1	10,5	20,0
	Entre 28 e 33 anos	13,7	14,4	21,1	0,0
	Entre 34 e 40 anos	12,5	10,5	10,5	20,0
	Acima de 40	9,0	12,8	26,3	60,0
Como você se autodeclara em termos étnico-raciais?	Preto(a)	7,2	7,3	5,3	20,0
	Pardo(a)	15,7	13,4	15,8	0,0
	Indígena	0,2	0,0	0,0	0,0
	Branco(a)	75,8	78,7	78,9	80,0
	Amarelo(a)	0,6	0,5	0,0	0,0
Qual a sua identidade de gênero?	Feminino	55,9	64,2	47,4	40,0
	Masculino	42,9	34,2	52,6	60,0
	Não gostaria de declarar	0,5	1,2	0,0	0,0
	Outros	0,7	0,4	0,0	0,0

Qual a renda mensal do seu grupo familiar no ano do abandono/evasão ou conclusão do curso? (soma do rendimento de todos que contribuem com a renda familiar).	Menos de 1 salário-mínimo (Equivalente hoje a R\$ 1.100,00)	18,0	13,6	26,3	0,0
	De 01 a 03 salários-mínimos (R\$ 1.100,00 a R\$ 3.300,00)	50,5	53,4	47,4	20,0
	De 03 a 06 salários-mínimos (R\$ 3.300,00 - R\$ 6.600,00)	19,0	17,4	21,1	60,0
	De 06 a 10 salários-mínimos (R\$ 6.600,00 a R\$ 11.000,00)	7,9	9,7	0,0	0,0
	Mais de 10 salários-mínimos (Acima de R\$ 11.000,00)	4,3	5,9	5,3	20,0
Qual sua participação na vida econômica do seu grupo familiar no ano do abandono/evasão ou conclusão do curso?	Não trabalhava e era sustentado pela família ou por outras pessoas	46,4	44,7	42,1	20,0
	Fiquei desempregado e era responsável pelo sustento da família	4,8	2,8	10,5	0,0
	Fiquei desempregado e não era responsável pelo sustento da família	5,1	4,5	5,3	0,0
	Trabalhava, mas recebia ajuda financeira da família ou de outras pessoas	7,6	18,4	0,0	0,0
	Trabalhava e era responsável pelo meu próprio sustento, além de contribuir parcialmente para o sustento da família	13,9	12,4	21,1	40,0
	Trabalhava e era responsável apenas pelo meu próprio sustento	8,0	8,3	5,3	20,0
Durante a permanência no curso, você residiu:	Trabalhava e era o principal responsável pelo sustento da família	13,7	8,9	15,8	20,0
	Com os pais	30,5	38,1	15,8	0,0
	Com companheiro(a)	15,7	13,6	15,8	60,0
	Com filhos(as)	4,2	4,5	5,3	0,0
	Com companheiro(a) e filho(a)(s)	14,5	13,0	31,6	20,0
	Com parentes	3,4	2,5	0,0	0,0
	Com amigos ou em república	15,1	13,2	21,1	20,0
	Casa do estudante universitário (CEU FURG)	3,4	5,3	0,0	0,0
	Sozinho(a)	13,1	9,7	10,5	0,0

Onde você cursou o Ensino Médio?	Somente em escola pública estadual	48,3	51,4	63,2	40,0
	Somente em escola pública municipal	3,6	2,9	10,5	0,0
	Maior parte em escola pública técnica	0,8	0,5	0,0	20,0
	Maior parte em escola pública federal	0,7	0,9	5,3	0,0
	Maior parte em escola pública estadual	6,4	4,0	10,5	0,0
	Maior parte em escola pública municipal	2,4	1,1	0,0	0,0
	Somente em escola particular	15,6	18,1	5,3	20,0
	Maior parte em escola particular	4,2	3,6	5,3	20,0
	Certificação por meio do ENEM ou ENCCEJA	6,1	3,6	0,0	0,0
Quando você concluiu o Ensino Médio?	0 a 2 anos antes de entrar no curso	40,9	45,7	36,8	20,0
	3 a 5 anos antes de entrar no curso	17,4	19,7	21,1	0,0
	6 a 10 anos antes de entrar no curso	18,0	13,0	10,5	0,0
	Mais 10 anos antes de entrar no curso	23,4	21,6	31,6	80,0

Qual foi a forma de ingresso na FURG?	Por meio de edital específico (Indígenas; Quilombolas; Educação do Campo)	1,0	1,9	0,0	0,0
	Por meio do PSVO (Processo Seletivo de Vagas Ociosas)	11,8	6,7	26,3	20,0
	Por meio do SISU ampla concorrência	46,0	51,4	31,6	80,0
	Por meio do SISU, para Candidatos com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012)	17,9	18,9	15,8	0,0
	Por meio do SISU, para Candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas, com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo e que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012)	4,2	4,5	0,0	0,0
	Por meio do SISU, para Candidatos que, independentemente da renda (art. 14, II, Portaria Normativa nº 18/2012), tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012)	13,7	14,1	21,1	0,0
	Por meio do SISU, para Candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas que, independentemente da renda (art. 14, II, Portaria Normativa nº 18/2012), tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012)	2,2	1,5	0,0	0,0
	Por meio do SISU, para Candidatos com deficiência que tenham renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo e que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012)	0,4	0,3	0,0	0,0
	Por meio do SISU, para Candidatos com deficiência	0,4	0,4	0,0	0,0

	autodeclarados pretos, pardos ou indígenas, que tenham renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo e que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012)				
	Por meio do SISU, para Candidatos com deficiência que, independentemente da renda (art. 14, II, Portaria Normativa nº 18/2012), tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012)	0,9	0,5	0,0	0,0
	Por meio do SISU, para Candidatos com deficiência autodeclarados pretos, pardos ou indígenas que, independentemente da renda (art. 14, II, Portaria Normativa nº 18/2012), tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012)	0,1	0,0	0,0	0,0
	Por meio do SISU, para Candidatos com deficiência - PROAAf	0,6	0,1	0,0	0,0
Você foi atendido com alguma política de permanência da FURG e recebia algum auxílio/benefício (p. ex., casa de estudante/auxílio moradia; auxílio permanência; alimentação (R.U.); transporte; auxílio pré-escola/infância)?	NÃO recebia e NÃO tinha expectativa de receber	55,5	47,0	47,4	100,0
	NÃO recebia e tinha expectativa de receber	13,9	5,5	26,3	0,0
	NÃO recebia todos os auxílios/benefícios que necessitava	4,8	3,2	5,3	0,0
	Recebia no momento da evasão/Recebia	14,1	38,3	15,8	0,0
	Recebia e perdeu em algum momento antes	10,7	6,0	5,3	0,0

Por que você escolheu o curso do qual evadiu? Marque quantas opções você julgar necessário!	Interesse na área em que se insere o curso	66,1	78,2	52,6	60,0
	Pelas oportunidades no mercado de trabalho	32,8	26,2	68,4	40,0
	Influência de familiares, professores ou amigos	16,6	15,3	21,1	0,0
	Por ter recebido informações interessantes na Semana Aberta da FURG	0,0	2,1	0,0	0,0
	Por ter recebido informações interessantes sobre o curso pelos meios de comunicação e ou palestras	9,4	6,0	52,6	0,0
	Porque a pontuação atingida no ENEM permitiu acesso a esse curso, ainda que não fosse o curso desejado	24,9	12,1	15,8	0,0

Qual ou quais fator(es) levou você a abandonar/evadir ou permanecer no curso? Marque quantas opções você julgar necessário!	(Falta de) Identificação com o curso	29,3	80,4	15,8	80,0
	(Baixo) Reconhecimento da profissão, do curso ou do Ensino Superior	9,6	35,7	0,0	40,0
	(In)Satisfação com as perspectivas do mercado de trabalho do curso	15,1	41,9	5,3	80,0
	(Dificuldades de) Adaptação à cidade onde se localiza o curso	15,3	21,6	10,5	60,0
	Qualidade do curso	7,9	59,8	5,3	80,0
	(Dificuldade em manter) Desempenho satisfatório no curso	31,9	53,7	21,1	60,0
	(Problemas) Relacionamento com professores	13,0	44,3	5,3	80,0
	(Problemas) Relacionamento com colegas	8,5	52,1	0,0	80,0
	Situações de violência ou assédio vivenciadas na Universidade	3,6	-	0,0	-
	(Falta) Apoio familiar	14,5	55,3	5,3	80,0
	Paternidade ou maternidade	6,4	-	5,3	-
	(Dificuldades) Condições financeiras	29,8	26,2	21,1	60,0
	Sobrecarga de atividades fora da universidade (trabalho; trabalho doméstico; cuidados de familiares)	31,0	-	31,6	-
	Morava muito longe/perto da Universidade	13,1	20,6	15,8	40,0
	Doença	7,4	-	10,5	-
Você estava satisfeito(a) com o curso o qual abandonou/evadiu?	Sim	57,5	-	73,7	-
	Não	42,1	-	26,3	-

Se não estava satisfeito(a), quais aspectos geraram insatisfação?	Estrutura do curso	32,1	-	10,5	-
	Infraestrutura de ensino deficiente	14,2	-	0,0	-
	Falta de suporte acadêmico e pedagógico	34,1	-	0,0	-
	Os conteúdos ministrados não atenderam às minhas expectativas	38,5	-	5,3	-
	Dificuldade de adaptação ao ritmo da Universidade	35,4	-	10,5	-
	Município de funcionamento do curso (condições climáticas, culturais ou outras)	13,6	-	5,3	-
	Localização do campus dentro do município (dificuldade de acesso)	12,6	-	5,3	-
	Não estava satisfeito(a) com o meu rendimento acadêmico	60,2	-	21,1	-
	Horário	1,1	-	0,0	-

Durante a realização do curso, quais aspectos negativos você destacaria? Marque quantas opções você julgar necessário!	Abordagem dos conteúdos ministrados	-	22,8	-	20,0
	Ausência de atendimento individualizado - monitorias	-	7,7	-	40,0
	Ausência de atividades extracurriculares (visitas técnicas, saídas de campo e outras)	-	38,2	-	40,0
	Ausência de espaços que oportunizem vivências coletivas (eventos sociais e culturais, movimento estudantil, outros)	-	15,3	-	20,0
	Estrutura do curso - grade curricular, quadro docente	-	28,9	-	0,0
	Infraestrutura - laboratórios, salas, bibliotecas, demais espaços de ensino	-	23,8	-	40,0
	Suporte acadêmico e pedagógico insuficiente- aconselhamento de matrícula, reuniões por turmas, apoio às dificuldades de aprendizagem	-	21,7	-	40,0
	Incentivo à pesquisa, extensão e ensino	-	27,2	-	20,0
	Baixa oferta de estágios no campo profissional	-	44,9	-	40,0
	Pouca oferta de bolsas	-	40,1	-	40,0
	Inexistência de grupos de estudo	-	18,1	-	40,0

Durante a realização do curso, quais aspectos positivos você destacaria? Marque quantas opções você julgar necessário!	Estrutura do curso - grade curricular, quadro docente	-	53,9	-	40,0
	Infra-estrutura - laboratórios, salas, bibliotecas, demais espaços de ensino	-	47,1	-	40,0
	Suporte acadêmico e pedagógico - aconselhamento de matrícula, reuniões por turmas, apoio às dificuldades de aprendizagem	-	34,5	-	40,0
	A abordagem dos conteúdos ministrados	-	46,7	-	80,0
	Oportunidades de pesquisa, extensão e ensino	-	42,1	-	20,0
	Participação em coletivos - movimento estudantil, movimentos sociais, CAs,DAs, DCE	-	23,8	-	60,0
	Participação em atividades esportivas - atléticas	-	12,1	-	40,0
	Participação em eventos Científicos	-	42,3	-	40,0
	Participação em eventos sociais e culturais	-	30,1	-	60,0
	Oportunidades de estágios	-	30,1	-	60,0
	Oferta de bolsas	-	21,4	-	20,0
	Oportunidade de visitas técnicas, saídas de campo e outras atividades extracurriculares	-	26,5	-	60,0
	Grupos de estudo	-	19,6	-	20,0
	Atendimento individualizado - monitorias	-	31,8	-	20,0

Em relação ao curso, como você avalia as disciplinas ofertadas?	As disciplinas permitem uma interação com o campo de atuação, desde o início do curso	48,0	48,7	63,2	40,0
	As disciplinas não permitem uma interação com o campo de atuação, desde o início do curso	20,1	30,8	0,0	40,0
	As disciplinas proporcionam encontros/contato com a prática de profissionais egressos do curso	23,6	36,4	36,8	80,0
	As disciplinas não proporcionam encontros/contato com a prática de profissionais egressos do curso	13,7	28,9	0,0	0,0
	A organização das aulas contempla suas necessidades e potencialidades de aprendizagem	26,6	40,6	47,4	60,0
	A organização das aulas não contempla suas necessidades e potencialidades de aprendizagem	16,6	19,4	5,3	0,0
	O número de disciplinas ofertados por semestre foi além das suas condições de organização, de modo que você teve dificuldade para atendê-las satisfatoriamente	24,2	23,6	31,6	20,0
	A carga de atividades demandadas pelas disciplinas (trabalhos; resenhas; provas; práticas; experimentos; visitas técnicas) colaboraram para sua decisão em evadir/permanecer do curso	24,8	7,7	15,8	20,0
Você reprovou/desistiu mais de uma vez em uma mesma disciplina, durante o período em que esteve matriculado(a) no curso?	Não	58,9	71,6	52,6	40,0
	Sim, em uma disciplina	12,7	13,7	15,8	40,0
	Sim, em mais de uma disciplina	27,5	14,4	31,6	20,0
Você deseja continuar respondendo	Sim	67,7	77,5	52,6	60,0
	Não	32,0	22,2	47,4	40,0
Qual era seu estado civil no ano da evasão/conclusão do curso?	Solteiro(a)	64,9	68,2	50,0	0,0
	Casado(a) ou em união estável	30,6	27,7	50,0	100,0
	Divorciado(a)	2,5	2,7	0,0	0,0
	Viúvo(a)	0,6	0,2	0,0	0,0

	Separado(a)	1,4	1,2	0,0	0,0
Você desenvolvia atividades como responsável pelo cuidado (físico, emocional, associado a questão de saúde ou não) de algum familiar ou de algum membro de sua rede socioafetiva (filhos, pais, irmão, avôs, etc), no ano do abandono/evasão do curso?	Sim	36,2	32,4	40,0	33,3
	Não	63,8	67,6	60,0	66,7
O curso que você evadiu/concluiu foi a sua primeira opção de ingresso na Universidade?	Sim	65,4	72,2	70,0	66,7
	Não	34,6	27,8	30,0	33,3
Em algum momento você pensou em abandonar/evadir do curso?	Sim	-	57,9	-	66,7
	Não	-	42,1	-	33,3
Você chegou a conversar com alguém sobre a evasão? Marque quantas opções você julgar necessário!	Não, decidi sozinho(a)	34,7	46,6	50,0	33,3
	Sim, conversei com amigos e/ ou familiares	60,2	44,7	50,0	66,7
	Sim, conversei com colegas do curso	23,6	27,3	30,0	66,7
	Sim, conversei com o coordenador e/ ou professores do curso	11,0	11,0	10,0	0,0
	Sim, conversei com o acompanhamento pedagógico/ PRAE/ PROGRAD da FURG [Psicóloga(o); Pedagoga(o)]	6,0	7,4	10,0	0,0

A que/quem você atribui a sua permanência e conclusão no curso? Marque mais de uma alternativa, se necessário.	Ao apoio da família	-	73,8	-	66,7
	Ao apoio dos amigos	-	53,8	-	33,3
	Ao apoio da instituição - políticas de benefícios para a permanência	-	20,4	-	0,0
	Ao apoio da instituição - atendimentos pedagógicos e psicológicos	-	9,8	-	0,0
	Ao apoio dos professores	-	31,6	-	0,0
	Ao apoio dos colegas de curso	-	50,6	-	66,7
	Às expectativas de realização na profissão	-	43,9	-	33,3
	Ao sentimento de pertença desenvolvidos no percurso acadêmico	-	35,3	-	0,0
	Ao envolvimento com atividades extracurriculares (pesquisa, extensão e ensino)	-	26,2	-	0,0
	Vivência prévia em ambiente de trabalho relacionado ao curso	-	18,8	-	0,0
	Expectativa de progressão na carreira - (vantagem financeira, mudança de status, efetivação, entre outros)	-	34,4	-	33,3
Como você foi acolhido(a) ao ingressar na FURG?	Participei da acolhida cidadã	46,3	52,4	70,0	66,7
	Participei de atividades promovidas pela coordenação do curso	36,6	49,1	60,0	66,7
	Participei de atividades promovidas pelo centro/diretório acadêmico ou atléticas do curso	28,7	30,4	40,0	33,3
	Não participei de nenhuma atividade de acolhida	36,7	27,3	30,0	0,0
Você teve acesso às características/competências que o curso desejava no profissional a ser formado?	Sim	67,5	75,5	60,0	100
	Não	32,5	24,5	40,0	0,0
Você vivenciou alguma situação de violência ou assédio moral/sexual no espaço Universitário?	Sim	24,0	36,6	0,0	0,0
	Não	76,0	63,4	100,0	100
Caso você tenha vivenciado (ou não) uma situação de violência ou assédio moral/sexual, você presenciou algum(a) colega de curso vivenciá-la?	Sim	28,0	55,8	0,0	0,0
	Não	72,0	44,2	100,0	100

Que tipo de situação de violência(s) e assédio(s) você vivenciou na FURG? Marque quantas opções julgar necessário!	Violências de gênero/orientação sexual, como por exemplo, situações de machismo, homofobia, lesbofobia, transfobia, bifobia dentre outros	16,3	33,1	0,0	0,0
	Situações de racismo relacionadas à comunidade negra, amarela e aos grupos indígenas da Universidade	8,2	16,1	0,0	0,0
	Situações de violência decorrentes de preconceitos contra pessoas com deficiência ou com demandas específicas de saúde	2,7	6,0	0,0	0,0
	Situações de violência com base em sua crença religiosa	5,3	7,6	0,0	0,0
	Situações de violência com base em suas convicções políticas	12,9	19,0	0,0	0,0
	Situações de violência com base em suas origens e/ou nacionalidade	4,6	6,2	0,0	0,0
	Situações de violência por conta do seu processo de aprendizagem	16,7	25,4	0,0	0,0
	Situações de violência por conta de seu desempenho nas atividades acadêmicas	15,5	24,6	0,0	0,0
	Não se aplica	65,0	44,0	100,0	100,0
Você foi alvo de algum tipo de assédio moral?	Não	78,3	67,8	100,0	100,0
	Sim, foi alvo de alta demanda de atividades de pesquisa, ensino, estágio, incompatível com sua situação no momento da graduação	4,3	7,0	0,0	0,0
	Sim, foi alvo de discursos desqualificadores que colocavam em xeque sua capacidade de aprendizagem ou de desempenhar atividades individuais ou coletivas	17,4	25,2	0,0	0,0

Você foi alvo de algum tipo de assédio sexual ou constrangimento com o intuito de obter vantagem ou favorecimento sexual?	Não	96,2	92,2	100,0	100,0
	Sim, fui alvo de discursos em que o ator do assédio mencionou meus atributos físicos e/ou sexuais	1,8	4,2	0,0	0,0
	Sim, fui alvo de violação física e de meu espaço pessoal com investidas diretas contra meu corpo	2,0	3,6	0,0	0,0
Em relação à violência sofrida, qual foi a forma de manifestação? Marque quantas opções julgar necessário!	Discursos de calúnia e de difamação	32,2	30,3	-	-
	Discursos pejorativos a respeito de seu corpo, de sua identidade	22,5	17,4	-	-
	Discursos que o desqualificaram em relação à sua capacidade de aprendizagem	68,2	70,1	-	-
	Violabilidade física e de seu espaço pessoal com investidas diretas contra seu corpo	10,9	13,4	-	-
Essa situação de violência ou assédio moral/sexual foi perpetrada por: Marque quantas opções julgar necessário!	Professor	63,1	82,5	-	-
	Coordenação de curso	8,1	13,6	-	-
	Funcionário / Técnico Administrativo	5,1	4,7	-	-
	Colegas de curso	53,2	34,6	-	-
	Outros agentes institucionais	4,4	4,7	-	-
Antes da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se sentia deprimido(a)/triste?	Nunca	11,5	8,7	20,0	33,3
	Poucas vezes	28,8	49,9	40,0	66,7
	Muitas vezes	40,5	34,5	30,0	0,0
	Sempre	19,2	6,9	10,0	0,0
Depois da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se sentia deprimido(a)/triste?	Nunca	13,1	13,1	10,0	33,3
	Poucas vezes	48,2	58,2	50,0	33,3
	Muitas vezes	28,4	24,4	40,0	33,3
	Sempre	10,4	4,3	0,0	0,0
Antes da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se sentia ansioso(a)/nervoso(a)?	Nunca	11,5	13,1	20,0	33,3
	Poucas vezes	28,8	48,2	40,0	66,7
	Muitas vezes	40,5	28,4	30,0	0,0
	Sempre	19,2	10,4	10,0	0,0
Depois da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se sentia ansioso(a)/nervoso(a)?	Nunca	3,4	8,8	10,0	0
	Poucas vezes	26,1	46,6	50,0	100
	Muitas vezes	51,3	36,9	40,0	0
	Sempre	19,2	7,7	0,0	0

Antes da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se sentia estressado(a) ou apresentava problemas com o sono (ex.: insônia, pesadelos ou dificuldades para se levantar e iniciar a rotina diária)?	Nunca	11,4	15,88	20,0	0
	Poucas vezes	29,0	48,14	40,0	100
	Muitas vezes	39,7	27,16	20,0	0
	Sempre	19,8	8,82	10,0	0
Depois da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se sentia estressado(a) ou apresentava problemas com o sono (ex.: insônia, pesadelos ou dificuldades para se levantar e iniciar a rotina diária)?	Nunca	5,0	10,0	20,0	33,3
	Poucas vezes	25,7	47,6	60,0	66,7
	Muitas vezes	54,2	37,6	10,0	0,0
	Sempre	15,1	4,8	10,0	0,0
Antes da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se apresentava problemas com o sono (ex.: insônia, pesadelos ou dificuldades para se levantar e iniciar a rotina diária)?	Nunca	11,4	15,88	20,0	66,7
	Poucas vezes	29,0	48,14	40,0	33,3
	Muitas vezes	39,7	27,16	20,0	0,0
	Sempre	19,8	8,82	10,0	0,0
Depois da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se apresentava problemas com o sono (ex.: insônia, pesadelos ou dificuldades para se levantar e iniciar a rotina diária)?	Nunca	12,0	21,8	20,0	66,7
	Poucas vezes	36,7	47,7	60,0	33,3
	Muitas vezes	41,0	24,9	10,0	0,0
	Sempre	10,3	5,7	10,0	0,0
Que pontos fortes ou aspectos positivos você destacaria da sua vivência/experiência na FURG, no período em que esteve vinculado ao curso? Marque quantas opções julgar necessário!	Aprendizagens práticas	46,7	55,3	20,0	66,7
	Aprendizagens teóricas	69,0	81,4	80,0	66,7
	Melhora na capacidade de analisar ou refletir criticamente sobre diferentes aspectos	41,1	69,1	20,0	100,0
	Melhora na capacidade de assumir diferentes tarefas e responsabilidades	35,1	60,0	30,0	66,7
	Melhora na capacidade de organização do tempo	27,6	50,0	20,0	100,0
	Melhora na capacidade de tomar iniciativa	29,7	48,8	10,0	66,7
	Melhora na flexibilidade (ou seja, adaptação a novas situações/mudanças)	35,3	56,2	30,0	100,0

	Melhora na forma de lidar com frustrações	23,7	42,2	10,0	66,7
	Melhora na forma de lidar com opiniões ou pontos de vista diferentes	46,0	70,9	50,0	66,7
	Melhora na forma de se comunicar	43,9	67,1	40,0	66,7
	Melhora na forma de se relacionar/interagir com outras pessoas, dentro e fora da universidade	40,2	61,7	50,0	66,7
	Participação em atividades científicas	27,1	52,2	20,0	66,7
	Participação em atividades culturais	28,5	35,2	10,0	100,0
	Participação em atividades esportivas	12,4	13,6	0,0	66,7
	Participação em atividades extensionistas (relação com a comunidade)	16,7	35,2	20,0	66,7
	Reconhecimento e respeito às questões de diversidade e diferenças (culturais/ relações étnico-raciais/ gênero/classe social/ sexualidade/ pessoas com deficiência/ pessoas com demandas específicas de saúde)	45,5	55,0	80,0	100,0
	Relações/interações com colegas	67,9	82,1	80,0	66,7
	Relações/interações com professores/servidores	45,4	72,2	80,0	66,7

Relatório de acompanhamento do egresso do curso de Comércio Exterior de 2024

1 Sumário executivo

A coordenação do curso de Comércio Exterior apresenta o relatório de acompanhamento dos egressos do curso. A pesquisa foi realizada no ano de 2024, durante o segundo semestre. A coleta se deu por e-mail, com 4 envios em períodos distintos. Os itens do questionário foram elaborados com base em Lima; Andriola (2018) e Silva et al. (2017).

As questões permearam a empregabilidade dos alunos após a formatura e a realização de estágio durante a graduação, a realização de cursos de curta duração e pós-graduação após a formatura; pontos fortes e fracos do curso de das habilidades pessoais dos alunos para ingresso no mercado e a satisfação com a carreira escolhida e a remuneração recebida. No momento da coleta dos dados, o curso contava com 43 egressos, sendo a amostra final composta por 12 respondentes.

Destaca-se que a principal fragilidade apontada no relatório é a falta de oportunidades de estágios, o que, na interpretação dos respondentes, é um fator limitante ao ingresso no mercado de trabalho. Outro ponto enfatizado pelos respondentes é a falta de aderência do curso a questões mais práticas, focando mais na teoria.

Como principais pontos fortes elencados, os egressos apontam que o corpo docente, a Universidade pública e o escopo de disciplinas auxiliam no ingresso no mercado de trabalho. Destaca-se, ainda, que os respondentes indicaram alta satisfação com a escolha do curso.

2 Empregabilidade e realização de estágios

Quanto à realização de estágio, quatro alunos indicaram que realizaram estágio durante o período de formação. Destaca-se que os locais de estágio foram realizados em instituições públicas (FURG, ministério público, promotoria de justiça e receita federal). Esse fato evidencia uma dificuldade aos acadêmicos, pois essas instituições não apresentam a possibilidade de contratação ao final do período de estágio. Ainda, a maioria dos respondentes indicou que não realizou estágio durante o período, situação que vai ao encontro dos dados apresentados no relatório administrativo do curso, que aponta 12 locais de estágios realizados pelos alunos, sendo apenas dois da área.

Com relação a empregabilidade após a formatura, metade dos respondentes indicaram atuação na área de formação, ressalva-se que dos que não atuaram na área, um aponta seguir estudando, um está empreendendo, um está trabalhando como executivo de contas, um atua como supervisor de

planejamento e um supervisor de *customer experience*. Observa-se que mesmo sem atuar especificamente no comércio exterior, alguns egressos atuam em funções organizacionais que seriam condizentes à formação no curso. Com relação àqueles que atuam na área, três indicam atuação como agentes de importação, um como gerente logístico internacional, um como analista de comércio exterior e um como estudante.

Dos alunos atuando no mercado, três indicaram estar atuando no mercado quando se formaram, dois indicaram levar até três meses após a formatura para começar na área e um apontou levar até seis meses para iniciar atuar na área após a formatura. Ainda, metade dos respondentes indicou ter trocado de emprego após a formatura. Esses resultados demonstram o aquecimento do mercado para profissionais da área (Beneti, 2023). Por fim, os egressos estão atuando nas regiões sudeste (três), sul (dois) e centro-oeste (um). Os resultados podem ser observados na tabela 1.

Tabela 1 – Avaliação descritiva empregabilidade e estágio

Realizou estágio durante a graduação	
Sim	8 (66,7%)
Não	4 (33,7%)
Atuação na área após a formatura	
Sim	6 (50%)
Não	6 (50%)
Região de atuação	
Centro-oeste	3
Sudeste	1
Sul	2

3 Realização de cursos após a formatura

Com relação à realização de cursos de curta duração, apenas dois respondentes apontaram a realização de tais cursos (logística e preparação para concursos). Com relação à pós-graduação, metade dos respondentes apontou a realização de cursos, cinco informaram a realização de MBA (Gestão de Agronegócio e Finanças, Executivo em Comércio Exterior, Logística e Marketing e Negociação e Vendas) e um em mestrado acadêmico (Economia). Evidencia-se o foco dos egressos em cursos voltados para atuação no mercado. Os resultados são apresentados na tabela 2.

Tabela 2 – Avaliação descritiva realização de curso após a formatura

Realizou curso de curta duração após a formatura	
Sim	2 (16,7%)
Não	10 (83,3%)
Realizou curso de pós-graduação após a formatura	
Sim	6 (50%)
Não	6 (50%)

4 Potencialidades e fragilidades pessoais e da formação para ingresso no mercado de trabalho

Foi questionado aos egressos suas percepções sobre fatores e habilidades pessoais que facilitaram/dificultaram o ingresso no mercado. Como principal fator limitante ao ingresso no mercado, a falta de experiência e estágio foi predominante (10 respondentes apontaram um ou ambos). Outras respostas mencionadas foram a falta de conhecimento em língua inglesa, pouco conhecimento em programação (Excel, Python, etc.) e a idade. Essas respostas evidenciam uma limitação de formação, que deverá focar em mais cursos de programação e uma limitação de oportunidades, visto a baixa oferta de estágios na região, sobretudo, voltados para área do conhecimento.

Com relação aos pontos fortes para ingresso no mercado, os respondentes destacaram a experiência, seja anterior à formação ou na realização de estágios, e o conhecimento em idiomas como fatores mais salientes. Outros fatores mencionados foram as disciplinas ofertadas no curso, características pessoais (comunicação, proatividade, resiliência, etc.) e a formação em uma Universidade pública. Nota-se que essas respostas reforçam o papel dos estágios e da experiência para ingresso no mercado de trabalho.

Com relação às fragilidades percebidas no curso para ingresso no mercado de trabalho, sete egressos apontaram lacunas sobre a associação do curso com as práticas de mercado, seja na formação docente, disciplinas ofertadas e realização de projetos práticos ao mercado de trabalho. Um respondente apontou o campus de oferta do curso e outros quatro mencionaram a falta de locais de estágios. Identifica-se a necessidade de maior foco profissionalizante do curso, o que pode explicar a busca dos acadêmicos por cursos de MBA. Além disso, a falta de estágio é, novamente, mencionada.

Com relação às potencialidades do curso para ingresso no mercado de trabalho, os respondentes apontaram o papel do diploma, da Universidade Pública, qualidade do corpo docente e a miríade de áreas que o curso forma e potencialidade para tornar o curso mais prático.

As respostas desta seção evidenciam a limitação da oferta de estágios, o que possibilitaria maiores experiências e oportunidades de emprego na área. Além disso, salienta-se a necessidade de gerar no curso uma abordagem mais prática, voltado à formação no mercado.

5 Satisfação com a escolha do curso e a remuneração atual

Nesse bloco de perguntas, optou-se por utilizar questões fechadas, a partir de uma escala do tipo Likert de sete pontos (variando de 1 para muito insatisfeito e 7 para muito satisfeito). Com relação ao grau de satisfação com a escola do curso, a média de resposta foi de 5,58, com desvio-padrão de 1,16 e valor mínimo quatro. Os resultados evidenciam que a amostra apontou elevado grau de satisfação com a escolha do curso. Complementando a seção anterior, apesar do apontamento de fragilidades do curso, os respondentes aparentam ter valorizado a escolha e trajetória no curso.

Com relação à remuneração atual, a média das respostas foi de 4,58, desvio-padrão de 1,56 e valor mínimo um. Os resultados apontam para uma menor satisfação com a remuneração. Entende-se que, por tratar de um curso recente, os alunos recém ingressaram no mercado, havendo espaço para crescimento da remuneração no futuro. Os resultados são apresentados na tabela 3.

Por fim, havia uma pergunta aberta, solicitando observações extras, caso o respondente achasse pertinente, além de alguns agradecimentos, um respondente apontou que, em sua visão, os docentes fazem cobranças mais brandas, em função da média do nível de educação da turma, o que, ainda na visão do respondente, limita a potencialidade de formação dos estudantes. Ao fim, o respondente apontou que o mercado de trabalho apresenta outra realidade, não havendo espera para que todos estejam no mesmo ritmo.

Tabela 3 – Estatísticas descritivas das questões de satisfação

	Média	Desvio	Coefficiente de variação	Mínimo	Máximo
Satisfação com a escolha do curso.	5,58	4,58	20,86	4	7
Satisfação com a remuneração.	1,16	1,56	34,13	1	7

Referências

BENETTI, Estela. Comércio exterior de SC enfrenta falta de profissionais e de tecnologia. **NSC**

Total. 3 dez. 2024.Disponível em:

<https://www.nsctotal.com.br/colunistas/estela-benetti/comercioexterior-de-sc-enfrenta-falta-de-profissionais-e-de-tecnologia>. Acesso em: 4 dez. 2024.

LIMA, Leonardo Araújo; ANDRIOLA, Wagner Bandeira. Acompanhamento de egressos: subsídios para a avaliação de Instituições de Ensino Superior (IES). **Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior (Campinas)**, v. 23, n. 1, p. 104-125, 2018.

SILVA, Lucas Carmo et al. Acompanhamento de egressos como ferramenta para a gestão universitária: um estudo com graduados da UFBA. **Revista Gestão Universitária na América Latina-GUAL**, p. 293-313, 2017.